

TECHNI
bus
TRANSPORTE COLETIVO
E TRÂNSITO

OTM
www.revistatechibus.com.br
Ano 16 - Nº 75 - R\$ 12,00

SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS

26 E 27 | SETEMBRO | AMCHAM
SÃO PAULO - SP | DEPARTAMENTO



Em novembro



SEMINÁRIO NACIONAL



TRANS**PUBLICO** 2007

MOSTRA QUE TRADUZ UM SETOR EM EBULIÇÃO

Vencedores da
Medalha do Mérito

O transporte público
debate temas cruciais

Bilhetagem avança
em controle de sistemas



Governo incentiva compra
de ônibus escolares

Volare chega
a 24 mil unidades

Chassis e carrocerias,
demanda explosiva

LANÇAMENTOS

Agrale amplia
linha de chassis



Com B9R, Volvo traz
tecnologia de segurança



Fiat Ducato
prioriza conforto



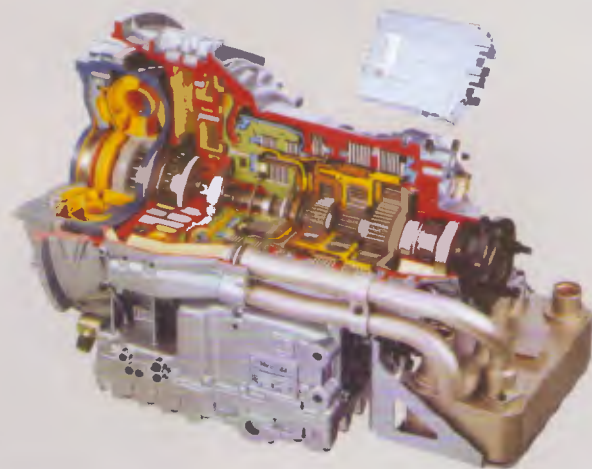
PESQUISA NTU – Empresas abrem portas para a comunidade





Nova Geração de Transmissão Automática **ZF-ECOMAT 4** com 6 marchas

O retorno garantido
do seu investimento.



Resultado de grandes investimentos em pesquisas e testes de performance, a nova transmissão ZF-Ecomat 4 com 6 marchas é a evolução tecnológica para a sua frota de ônibus. A prática comprova que os ônibus equipados com a ZF-Ecomat 4 possuem mais economia de freios, pneus, combustível e manutenção, gerando um rápido retorno do investimento. A ZF também fabrica eixos piso baixo e transmissões manuais, que são líderes no mercado, ficando sempre à frente em tecnologia e inovação.

Trajetória responsável

É um grande desatino se imaginar que na base de choradeira se consegue construir uma relação de respeito. Ainda mais para quem tem como papel, de extrema responsabilidade pública, transportar diariamente 55 milhões de brasileiros. Fundada em 1987, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, ou simplesmente NTU, está convencida que ao longo de 20 anos de vida não se caracterizou em mero canal de lamúrias de empresários. "A NTU passou a ser um entidade acreditada porque não estávamos pura e simplesmente defendendo o interesse empresarial, mas propondo uma melhor qualidade do transporte público a ser oferecido", diz Otávio Viera da Cunha Filho, presidente da entidade e empresário do setor há 42 anos, sócio que é da Empresa de Transporte Roma, de São Luís, a capital maranhense.

Otávio Cunha, participante da diretoria da NTU desde sua criação, lembra que foi uma tarefa árdua mudar a imagem do setor. "O poder público não conversava muito com o empresário porque ele não queria se comprometer. Dialogar com o empresário significava assumir que estava participando de coisas não muito corretas, lobby e tudo o mais", afirma o dirigente na edição comemorativa de 20 anos da entidade. "A imagem de antagonismo entre poder público e empresariado foi revista graças à atuação da NTU. A entidade mostrou que existiam empresas e empresários que pensavam diferente e estavam propondo uma outra relação, mais moderna e coerente".

É fato que, por servir a um grande batalhão de usuários, o transporte público por ônibus esteja na vitrine. Particularmente, em época de pleitos municipais quando a massa de usuários se torna alvo das plataformas políticas.

De cada 100 pessoas que usam o transporte público por ônibus, 37 se locomovem de graça ou gozam de alguma forma de desconto. As leis existem, criando as gratuidades, para os idosos, por exemplo, mas não falam da fonte de custeio. Como não existe almoço, nem transporte de graça, quem acaba pagando a conta é o restante dos usuários. "O transporte coletivo tem sido um eterno 'cumprimentar com o chapéu dos outros'", diz Moacir Bogo, empresário do setor em Joinville (SC).

Há, claro, exceções, como a cidade de São Paulo, que provê subsídios às gratuidades e outros casos de cidades que reduziram a carga de ISS do transporte. A regra, no entanto, é a irresponsabilidade, ou seja, criam-se as facilidades, sem o respaldo que garanta o benefício.

Políticas consistentes que tragam subsídios ao transporte são bem-vindas, mas têm que ser vistas com o devido cuidado, como nota o diretor-superintendente da NTU Marcos Bicalho: "O perigo de se ter subvenção é que ela pode ser retirada pelo governo seguinte. E aí? A população aceitaria que as empresas reajustassem as tarifas para recompor seus custos?"

Seja como for, a NTU, diz Otávio Cunha, não esmorece e continua a desfaldar sua bandeira de desoneração do transporte coletivo, uma maneira de compensar as gratuidades, baratear em até 50% a tarifa e, com isso, arrebanhar um contingente que hoje é excluído de pleno direito de ir e vir por escassez de recursos financeiros.



Imagens meramente ilustrativas.

Volksbus 17-230 EOD. A robustez que você conhece, agora com menor custo operacional.



O novo Volksbus 17-230 EOD tem a melhor combinação de motor, transmissão e eixo traseiro, que proporciona um ótimo desempenho com baixo consumo de combustível. Tudo isso em um chassi robusto para continuar oferecendo maior conforto aos passageiros em trânsito urbano. Só um Volksbus pode dizer que é feito especialmente para cada necessidade. Do jeito que o passageiro quer. Do jeito que você precisa.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Volksbus



DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING

Andressa Giglio
andressa.giglio@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Raimundo de Oliveira
raimundo.oliveira@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Crisculo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
João Mário
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
10.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 110,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



SUMÁRIO

LANÇAMENTOS

VOLVO

Montadora traz o ônibus rodoviário B9R, com motor traseiro de 9 litros, que incorpora tecnologia de última geração para garantir segurança e conforto **8**

AGRALE

Fabricante apresenta dois novos chassis para ônibus destinados aos segmentos de micros e midiônibus, ampliando a linha de seus produtos **12**

FIAT DUCATO

Com design assinado pelo italiano Giorgetto Giugiaro, o Minibus Longo Teto Alto é o novo e espaçoso veículo da empresa para transportar até 16 passageiros **16**

MERCEDES-BENZ

O chassi LO 812, com chassi reforçado, específico para o segmento escolar pode receber carroceria maior e levar até 31 alunos **18**

SEMINÁRIO NTU

São Paulo sedia o Seminário Nacional NTU 20 anos, que terá como tema central o aperfeiçoamento na gestão administrativa das empresas do setor **19**

TRANSPÚBLICO

Feira terá 70 expositores e exibirá os mais modernos chassis fabricados pelas montadoras DaimlerChrysler, Scania, Volkswagen, Volvo e Agrale **22**

CARROCERIAS

Induscar-Caio, Marcopolo, Comil, Irizar e Neobus mostram na feira os últimos modelos de carrocerias produzidas para o segmento de transporte urbano e intermunicipal **28**

MERCADO

Indústria nacional de chassis deverá fechar este ano com a produção de 40 mil veículos, volume impulsionado pelos bons momentos no setor de transporte de passageiros **32**

BILHETAGEM

Fabricantes de sistemas de bilhetagem eletrônica aprimoram seus produtos, criando novas tecnologias que combatem as fraudes comuns na arrecadação **34**

COMPONENTES

Os avançados sistemas automatizados de gestão de transporte urbano demandam componentes e serviços adequados à evolução do segmento **38**

LÉLIS MARCOS TEIXEIRA

Um dos homenageados com a Medalha do Mérito do Transporte, o presidente da Rio Ônibus e da Fetranspor investe na melhoria da imagem do ônibus **42**

JOSÉ RUAS VAZ

Também agraciado com a medalha da NTU, o empresário dedica-se desde os anos 60 à operação de ônibus e fez renascer a marca de carrocerias Caio **44**

PEDRO CONSTANTINO

De arrumador de bagagens da empresa Expresso União a um dos maiores empresários do segmento de transporte urbano do País, o executivo também recebeu a honraria **46**

INDICADORES

Em 2006 o transporte público urbano apresentou resultados estáveis de desempenho, de acordo com levantamento realizado pela NTU nas principais capitais brasileiras **50**

PESQUISA NTU

Empresas de ônibus urbanas e metropolitanas mudam perfil de atuação junto à comunidade onde atuam, realizando pesquisas de satisfação com usuários **52**

TRANSPORTE ESCOLAR

Programas Caminho da Escola e Proescolar criam novas especificações técnicas para a produção de ônibus escolares **54**

ENCARROÇADORAS

A paranaense Mascarello desenvolveu ônibus específico para o transporte de funcionários que trabalham no projeto de reflorestamento **61**

URBANO

Na capital paulista, maior metrópole da América do Sul, a gestora SPTrans coordena as operações de transporte de seis milhões de passageiros por dia **62**

COMBUSTÍVEIS

A EMS Automotive lança seu sistema Intelliflex de diesel-GNV para ônibus e caminhões, fruto de mais de quatro anos de pesquisa e desenvolvimento **66**

PNEUS

A feira de reforma de pneus Recaufair vai abordar em sua oitava edição, em 2008, o processo de fabricação até a reciclagem do produto **68**

CONJUNTURA

Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) constata aumento de 2,3% no tráfego de caminhões nas estradas brasileiras **89**

MICROS

Miniônibus Volare, que já rendeu a fabricação de 24 mil chassis à montadora Agrale, foi lançado há quase dez anos para atender à demanda urbana **98**

GUIA DE EXPOSITORES DA TRANSPÚBLICO

As cerca de sete dezenas de empresas participantes da feira revelam o que vão mostrar aos visitantes profissionais do setor de transporte de passageiros **71**

SEÇÕES

Editorial **3**

Panorama **93**

Custos Operacionais **96**



“Nosso ônibus já foi sucesso de público.
Hoje é sucesso de multidão.”

Fábio Cançado – Auto Omnibus Floramar Ltda.



Mercedes-Benz, marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.



Aqui tem confiança de geração em geração.

Aqui tem chassis urbanos OF-1418 e OF-1722 M.



► Quer fazer sucesso nas paradas?
Use os chassis urbanos Mercedes-Benz.

► Qualidades estes chassis têm de sobra: durabilidade, economia, conforto, excelente desempenho do motor eletrônico e alto valor de revenda. Afinal, nem tudo na vida é passageiro: a confiança dos clientes na nossa

marca passa de geração em geração.

Porque aqui tem Mercedes-Benz.

► Para mais informações sobre estes chassis de sucesso, acesse www.mercedes-benz.com.br ou ligue 0800 970 90 90.



Mercedes-Benz

Volvo busca virar o jogo

A montadora, com o chassi B9R, tem um aliado para aumentar sua participação no mercado de ônibus rodoviários: a alta tecnologia vai ser reconhecida no momento em que as vendas estão aquecidas



A Volvo está decidida a mudar um paradigma segundo o qual o empresário brasileiro de ônibus não estaria preparado para acolher produtos que embutem tecnologia de ponta.

Sem modéstia, Per Gabell, presidente da Volvo Bus Latin America, enfatiza que o B9R, lançado neste mês, é o que existe de "mais moderno em tecnologia de ônibus rodoviários e de turismo".

Para justificar sua afirmação, desfia uma

série de inovações que o B9R introduz. "É o único chassi do mercado brasileiro com sistema de frenagem eletrônica para garantir mais segurança", diz. Outro componente inédito no mercado e incorporado pelo chassi B9R é o freio a disco e ABS de série, faz coro a Gabell o gerente de Vendas da Volvo Bus, Luiz Caparelli.

Um destaque do B9R é a caixa de câmbio inteligente, o I-Shift, também item de série. Com isso, o motorista só tem de

acelerar e frear. Para facilitar ainda mais a vida, o condutor utiliza as 12 marchas à disposição com a ajuda de um display do computador de bordo no painel. Assim, no visor, o condutor pode monitorar em que marcha está naquele momento e quais são as outras disponíveis. O I-Shift possui um sistema inibidor de trocas de marcha indevidas. A Volvo destaca que a caixa automática, além de facilitar a vida do motorista, contribui para reduzir o gasto de combustível.

O modelo rodoviário B9R com freio motor Volvo VEB, que tem potência de frenagem de 350 cv, garante mais segurança



Uma inovação também de destaque é o BEA-A (sigla em inglês de Arquitetura Eletrônica para Ônibus) um display no computador de bordo que facilita o acesso do motorista a "dezenas" de informações do motor, caixa de câmbio, freios, suspensão e luzes externas.

No lançamento do B9R, a tecnologia de ponta foi demonstrada em testes para clientes e jornalistas, que puderam dirigir eles próprios os veículos e constatar os benefícios oferecidos na condução



O B9R, que ainda oferece freio motor Volvo VEB, suspensão a ar com controle eletrônico e um avançado sistema de frenagem (EBS-5) como itens de série, "alia tecnologia à robustez para todo tipo de estrada", afirma Gabell.

O freio motor VEB do B9R reduz a constante utilização do freio de serviço e contribui para diminuir os custos de manutenção na medida em que economiza pastilhas e discos de freio. O EBS-5 incorpora uma sé-

rie de dispositivos, incluindo o sistema antitravamento ABS e o ASR, controle que iguala a força de tração nas rodas. Como opcional, o B9R oferece o sistema eletrônico de estabilidade ESP, que detecta situações de perigo para o veículo.

O mercado brasileiro de ônibus, um dos maiores do mundo, certamente atrai a Volvo, que, no entanto, não tem conseguido expressividade em vendas nos últimos tempos. Mas a Volvo Bus Latin America, responsável pela área, está disposta a virar o jogo e ganhar destaque.

Para isso, conta com a nova linha de produtos, calcada em alta tecnologia. Assim como o chassi B9R 4x2, destinado a aplicações rodoviárias e de turismo, o modelo B12R incorpora as inovações tecnológicas trazidas da Europa. Este chassi tem motorização de 380 cv e 420 cv.

Gabell também conta com a expansão econômica no Brasil como aliada. Para ele,

A caixa automática I-5shift, item de série no novo chassi, facilita a vida do condutor



a conjuntura positiva faz o empresário mudar a postura. Na sua visão, em épocas de vacas magras, a tecnologia é sinônimo de aumento de preço. "Mas hoje a realidade é outra", assegura.

Com tal convicção, Gabell entende que a dependência da exportação não será mais tão intensa. A fábrica brasileira, que nos últimos tempos direcionou acima de 80% de sua produção de chassis de ônibus para o mercado externo, pretende, com o B9R,

Para Per Gabell, presidente da Volvo Bus, a conjuntura positiva faz o empresário mudar a postura: agora a tecnologia já não é mais sinônimo de aumento de preço



ganhar espaço no âmbito doméstico.

Gabell diz que a incorporação de alta tecnologia traz a necessidade de adoção de componentes importados, entre eles a caixa de câmbio e o motor de 9 litros com potências de 340 cv e 380 cv. De acordo com o executivo, isso, no entanto, não compromete que o veículo seja financiado pela linha Finame, do BNDES. Com carroceria, o B9R atinge, segundo ele, o índice de 58% de nacionalização exigido para se enquadrar dentro dos parâmetros da linha de crédito.

Feitas as contas, a Volvo investiu US\$ 20 milhões na nova linha de ônibus, E, segundo Gabell, o objetivo, em três anos, é atingir 25% de participação nos ônibus pesados. Trata-se de uma meta bastante ousada. A marca, que chegou a ter 25% da fatia de ônibus rodoviários pesados, e, no ano passado, ficou com 7%, teve, de janeiro a julho de 2007, apenas 1,6% de market share.

A pretensão da Volvo, que posicionou o BR9 com preço de R\$ 220,5 mil, é produzir anualmente de 300 a 400 unidades do novo modelo. Isso representa cerca de 30% do volume total estimado em 1,4 mil chassis. Amparada pela tecnologia do BR9 e pelo bom momento que atravessa o mercado brasileiro, sobretudo, a Volvo já programa para o primeiro semestre de 2008 o segundo turno na linha de ônibus, que hoje monta sete chassis diários entre rodoviários e urbanos. ■

IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia

Há 10 anos, a Irizar iniciou seu compromisso de produzir no Brasil produtos que são referência mundial de qualidade.

Hoje, mais de 35 países têm em suas rodovias as carrocerias Irizar produzidas no Brasil.

Temos certeza que é só o início de uma grande jornada.



Visite o novo site www.irizar.com.br e conheça nossa seção de produtos, representantes de vendas e assistência técnica em todo Brasil e exterior.



+55 (14) 3811 8000
irizar@irizar.com.br
Rod. Marechal Rondon, Km 252,5 - Botucatu/SP

 **IRIZAR**

Irizar Brasil 10 anos

Agrale reforça atuação nos médios

Montadora amplia oferta de chassis com os modelos MA 15.0, destinado a veículos de até 11 metros, e o MA 10.0, para carrocerias com o máximo de 7,1 metros de comprimento

■ RAIMUNDO DE OLIVEIRA

A Agrale lançou dois novos chassis para ônibus destinados aos segmentos de micro e midiônibus. O modelo MA 15.0 é voltado à faixa de veículos com até 11 metros de comprimento e se destina ao transporte urbano de passageiros e também para o transporte intermunicipal. O microônibus MA 10.0, para veículos com até 7,1 metros, tem por objetivo atender à demanda do mercado de fretamento e também ao transporte intermunicipal de passageiros. Os dois lançamentos aumentam a oferta de chassis da montadora para o mercado doméstico e também para exportações. Há dois anos atuando no segmento de veículos médios, a Agrale já vendeu cerca de 700 unidades, sendo que a maior parte dos veículos foi produzida para atender à demanda do mercado externo.

De acordo com o diretor de Vendas e Marketing da Agrale, Flávio Crosa, a montadora tem participação acima de 50% nas vendas de chassis para veículos leves no mercado brasileiro e quer reforçar ainda mais sua participação. Segundo Crosa, com o lançamento do MA 15.0, a empresa terá a sua atuação reforçada no segmento que mais tem crescido em vendas no mercado brasileiro, o de veículos médios para o transporte de passageiros. A estratégia da empresa tem sido ampliar os modelos de chassis para segmentos específicos do mercado, como os midis e microônibus, e ter produtos diferenciados para oferecer

ao mercado. No segmento de microônibus a empresa fornece chassis para o modelo Volare, produzido em parceria com a encarroçadora Marcopolo e que está há quase dez anos no mercado.

O MA 15.0 é destinado para viagens de curta e média distâncias em aplicação nos segmentos de transporte urbano e também entre municípios. Para Crosa, este lançamento foi feito para atender à demanda de veículos médios com maior potência e maior capacidade e com baixo custo de operação. O MA 15.0 é equipado com motor eletrônico fabricado pela MWM de quatro cilindros, potência de 185 cavalos, torque de 680 Nm, além de câmbio de seis marchas feito pela Eaton, suspensão dianteira com molas parabólicas e suspensão traseira com feixe de molas semi-elípticas de duplo estágio. Os eixos são da ArvinMeritor e a direção hidráulica, da ZF. O novo chassis médio da Agrale tem 14,8 toneladas de peso bruto total (pbt) e pode receber carroceria com até 11 metros de

comprimento, indicada para aplicação em fretamento.

Para o segmento de transporte urbano, o novo modelo de chassi para microônibus da Agrale, o MA 10.0, possibilita a entrada dos passageiros por uma porta localizada à frente do eixo dianteiro, o que facilita o controle de entrada por parte do motorista. O novo modelo também permite a criação de ambientes separados entre o compartimento do motorista e o salão de passageiros. De acordo com a montadora, o novo microônibus foi projetado de olho no melhor aproveitamento da carroceria com aumento do espaço interno destinado aos passageiros e com compartimento de bagagem com três metros cúbicos.

Segundo o gerente de Vendas de Veículos da Agrale, Silvan Antônio Poloni, o modelo MA 10.0 tem um conceito diferente



Chassi MA 15 para veículos com até 15 m de comprimento, destinados a viagens urbanas e intermunicipais

e m
microônibus
por conta da porta
localizada na parte à
frente do eixo dianteiro,
pode chegar a acomodar 33 pol-
tronas para passageiros e tem
como alvo principal os mercados de
grandes centros urbanos. Poloni afirma que
o novo chassi permite o aumento de 12%
no espaço interno da carroceria. Segundo
o gerente, os principais mercados dos mo-
delos de microônibus da Agrale são as ca-
pitais de São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

*Chassi MA 10.0
para microônibus
tem porta de
entrada à frente
do eixo dianteiro*



Em Sal-
vador a participação da empresa atinge
95% dos veículos deste segmento, acres-
centa. "Temos chassis usados por todas
as empresas que atuam no transporte com
microônibus em Salvador", garante. De

acordo com Poloni, a demanda por ve-
ículos menores para o transporte de pas-
sageiros está crescendo no mercado
brasileiro.

O modelo MA 10.0 tem comprimento
de 7,1 metros e 9,8 toneladas de peso
bruto total (pbt). O chassi é equipado
com motor MWM de quatro cilindros,
150 cv de potência, torque de 550 Nm e
permite carrocerias com até 9 metros de
comprimento. O modelo possui transmis-
são mecânica Eaton de cinco marchas,
direção hidráulica ZF, eixos Meritor. Ou-
tras características técnicas incluem sus-
pensão dianteira com feixes de molas pa-
rabólicas e amortecedores telescópicos de
dupla ação, suspensão traseira com feixe
de molas semi-elípticas de duplo estágio
e freio pneumático S CAM. ■

SISTEMA DE GESTÃO EM TRANSPORTES 100% WEB

Tr@ns_net

Sistema de Gestão de Transportes

TECNOLOGIA
WEB 2.0

LÍDER EM TECNOLOGIA



100% WEB



Acesso via
Smartphones



Gráficos Inéditos

O Tr@ns_net agrega em um só produto importantes características como segurança, fácil navegabilidade, ferramentas e gráficos inéditos. Um sistema completo, criado com a mais inovadora tecnologia para sistemas de gestão: a Internet. O Tr@ns_net permite o acesso via **SmartPhones** (Palm, Pocket PC e outros) além de diversas outras funcionalidades, só possíveis em um sistema 100% web.

O Tr@ns_net está disponível nos seguintes módulos:

Equipamentos - Ordens de Serviço - Tráfego - Ocorrência de Tráfego - Escala Urbana - Escala Rodoviária - Escala de Veículos
Ponto - Arrecadação - Bilheteria - Fretamento e Turismo - Abastecimento - Pneus - Manutenção - Componentes
Materiais - Compras - Recursos Humanos - Folha de Pagamento - Financeiro - Contabilidade

Traga o futuro para dentro de sua empresa hoje: conheça o Tr@ns_net!

ISO 9001
Certificada há 7 anos

Atendimento Brasília
61 3034-4748

www.transoft.com.br

TRANSOFT
Tecnologia de Resultados

Acre - Amapá - Bahia - Brasília - Ceará - Espírito Santo - Goiás - Mato Grosso - Minas Gerais
Rio Grande do Norte - Rio Grande do Sul - Rio de Janeiro - Rondônia - São Paulo - Sergipe - Tocantins

www.apb.com.br



APB
PRODATA
BRASIL



A APB PRODATA ATINGIU A MARCA DE 50 MIL VALIDADORES INSTALADOS NO BRASIL E ALCANÇOU ISSO GRAÇAS A VOCÊ, NOSSO CLIENTE.

PARA NÓS, SER LÍDER É INOVAR, OFERECER A MELHOR TECNOLOGIA EMBARCADA E DISPONIBILIZAR AS MELHORES SOLUÇÕES EM BILHETAGEM ELETRÔNICA.

É AGREGAR FERRAMENTAS PARA OTIMIZAR A OPERAÇÃO DA SUA FROTA.

É DESENVOLVER PROJETOS PERSONALIZADOS E, PRINCIPALMENTE, PROPORCIONAR UMA OPERAÇÃO CADA VEZ MAIS ÁGIL E EFICIENTE.

TUDO ISSO DIRECIONADO PARA A SATISFAÇÃO DE NOSSOS ATUAIS E NOVOS CLIENTES.

ENTRE EM CONTATO E VENHA
CONHECER NOSSAS SOLUÇÕES

+55 11 3146 2226

APB 
PRODATA
BRASIL



Novo Fiat Ducato privilegia conforto

O Minibus Longo Teto Alto, com 5,6 metros de comprimento, tem amplo espaço interno e capacidade para 1,18 tonelada de carga

A nova versão do Fiat Ducato para transporte de passageiros, o Minibus Longo Teto Alto, tem entreixos de 3,7 metros e capacidade para levar até 16 ocupantes. O modelo oferece mais espaço interno e diversos opcionais para aumentar o conforto dos usuários. Seu design, assim como o dos outros modelos da linha Ducato, é assinado pelo designer italiano Giorgetto Giugiaro e suas linhas ressaltam a robustez e a força do veículo.

O novo Ducato é equipado com motor diesel common rail 2.8, de 4 cilindros em linha, com injeção direta com controle eletrônico, de 127 cv de potência, o que permite ao veículo desempenho e agilidade em qualquer condição de uso, segundo a Fiat. Com 5,599 metros de comprimento, 1,998 metro de largura e 2,43 metros de altura, o veículo tem carga útil de 1,18 tonelada e pode atingir uma velocidade máxima de 150 km por hora.

Entre os itens de série do novo modelo estão a excelente visualização do quadro de instrumentos, que tem entre seus equipamentos conta-giros, indicadores de tempe-

ratura de água e do nível de combustível no reservatório. Outros componentes incluem o trip computer, direção hidráulica, tacôgrafo, porta lateral direita corrediça, janela corrediça na segunda fileira de bancos, freio a disco nas quatro rodas, além de dez saídas de ar que garantem eficiência na ventilação interna.

Entre os opcionais estão porta-bagagem, cortinas laterais, um novo sistema de ar condicionado central, rodas de liga leve e um nível diferenciado de acabamento. Também podem equipar o novo Ducato o sistema antitravamento ABS, air bag para o motorista, faróis de neblina, acionamento elétrico dos vidros dianteiros, espelhos retrovisores elétricos, trava elétrica nas portas e janela lateral corrediça na terceira fileira de bancos. Com o novo modelo, a família Ducato, toda produzida na fábrica da Fiat em Sete Lagoas (MG), passa a ter oito versões, entre veículos de passageiros e de carga.

A previsão da montadora italiana é atingir 5,4 mil unidades produzidas do Ducato em 2007. No ano passado, a produção do

veículo foi de 4.422 unidades, em 2005 foram 4.094 e em 2004 a empresa produziu 3.729 unidades. Segundo a Fiat, a participação da montadora no segmento de furgões grandes foi de 26,1% no ano passado e de 28,8% em 2005. Até julho de 2007 a empresa informa que teve participação de 28% neste mercado. A Fiat é líder no segmento de comerciais leves desde 2002.

O preço da nova versão do Ducato (R\$ 79 mil, para compradores situados na cidade de São Paulo e sem opcionais) é apontado pela montadora como um de seus trunfos frente aos principais concorrentes no mercado. Segundo a Fiat, a diferença de preço entre o Minibus Longo Teto Alto e seus principais concorrentes pode variar de cerca de R\$ 7 mil a pouco mais de R\$ 11 mil. Com todos os opcionais oferecidos pela montadora, o valor do veículo chega a R\$ 99,5 mil. O segmento de furgões grandes representa 7% do mercado de comerciais leves e a expectativa é de que em 2007 a produção atinja cerca de 20 mil unidades destes veículos no País. ■



DATAPROM

Produzindo tecnologia e qualidade de vida
ISO 9001:2000



A Dataprom estará presente na feira Transpúblico 2007 demonstrando soluções criativas e eficientes, dentre elas o sistema GPS (Global Positioning System) em operação na cidade de Palmas-TO onde as operadoras podem visualizar e rastrear as suas frotas em tempo real, e o novo validador SC-47 com opções de pagamento com cartão e moedas. Aproveite, visite nosso estande, descubra as soluções criativas e eficientes que tornam o gerenciamento de sua frota muito mais fácil e prático. Confira a nossa maior qualidade, a INOVAÇÃO.



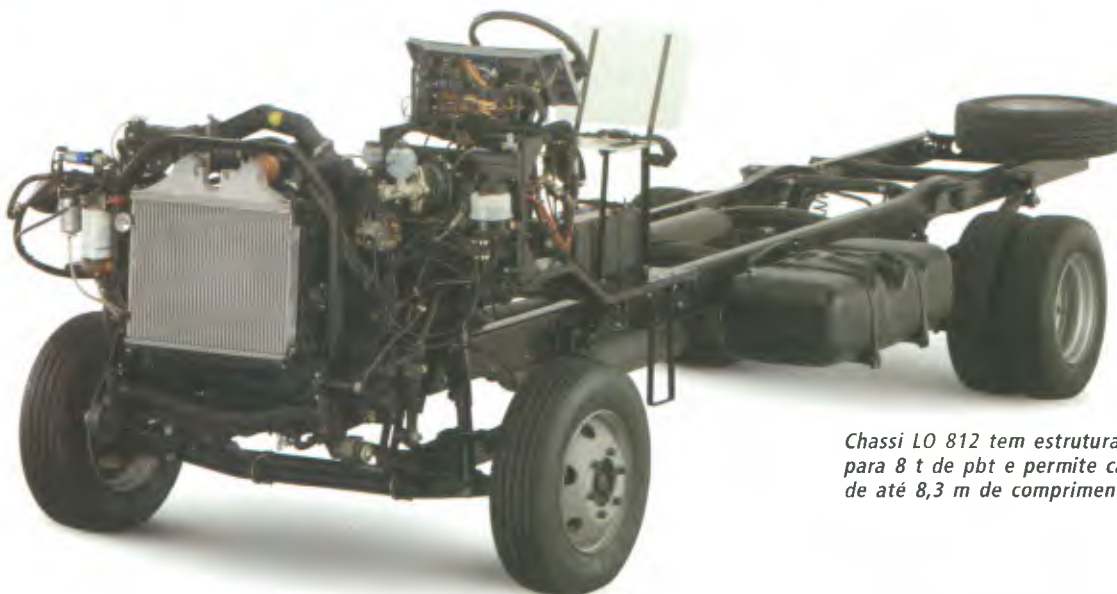
Solicite informações sobre este sistema e as possibilidades de financiamento. Acesse: www.dataprom.com

TRANS PÚBLICO 2007
&
SEMINÁRIO NACIONAL

Estande 41A

Mercedes-Benz amplia o leque escolar

Com LO 812, montadora oferece chassi mais reforçado, que pode receber carroceria maior e levar mais alunos com segurança devido ao redimensionamento de componentes



Chassi LO 812 tem estrutura reforçada para 8 t de pbt e permite carroceria de até 8,3 m de comprimento

Mais um nicho, o transporte escolar, começa a entrar em efervescência para fabricantes de ônibus. No programa Caminho da Escola, lançado em agosto em Brasília pelo governo federal (ver matéria nesta edição), a Mercedes-Benz mostrou um veículo específico para o segmento escolar.

Trata-se do chassi LO 812, que, para suportar o serviço, foi reforçado para 8 toneladas de peso bruto total (pbt). Ganhou 300 quilos a mais que sua versão original. O reforço, segundo a montadora, permite que o encarroçador obtenha entreeixos de até 4,5 metros. Com isso, pode-se chegar a um micro de até 8,3 metros de comprimento, com capacidade para 31 passageiros no salão, além do motorista.

O reforço do LO 812 veio acompanhado

de redimensionamento de componentes. O chassi recebeu novos eixos dianteiro e traseiro "mais robustos e com maior capacidade de carga", informa a empresa. "Outra novidade são os freios a disco nas quatro rodas, com acionamento totalmente pneumático". Os freios a disco têm indicadores de desgaste das pastilhas. Um sinal no painel de instrumentos alerta o motorista sobre a necessidade de eventual troca de pastilhas.

Segundo Gilson Mansur, diretor de Vendas de Veículos Comerciais da Daimler Chrysler, detentora da marca Mercedes-Benz, a nova versão do LO 812 é indicada para governos estaduais e municipais ou quem necessita transportar maior número de passageiros.

Com o LO 812, a Mercedes-Benz aumenta para quatro seu portfólio de produtos destinados ao transporte escolar. Outras opções são o miniônibus LO 712, o microônibus LO 915 e o chassi médio OF 1418.

O miniônibus LO 712, com 3,7 metros de entreeixos e pbt de 7,05 toneladas, permite carroceria de 7 metros de comprimento, com capacidade para 25 alunos, com fileiras de dois lugares. Já o chassi micro LO 915, em duas versões (4,25 metros e 4,8 metros de entreeixos) tem capacidade bruta para 8,5 toneladas e 9,1 toneladas. A última versão pode receber carroceria de 8,6 metros de comprimento com capacidade para 33 alunos. O chassi OF 1418, com entreeixos de 5,25 metros, pbt de 14 toneladas, pode ser configurado com 44 poltronas. ■

Gestão de qualidade é essencial

Seminário Nacional NTU 20 anos, que acontece em São Paulo (SP) paralelamente à feira Transpúblico, escolheu temas voltados ao aperfeiçoamento na gestão administrativa das empresas do setor

■ SONIA CRESPO

São Paulo foi considerada a cidade brasileira mais apropriada para acomodar o "Seminário Nacional NTU 20 anos", que acontece no Transamérica Expo Center nos dias 28, 29 e 30 de agosto. "Este é um ano especial para nós, pois completamos duas décadas de atividades", ressalta o diretor-superintendente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e coordenador do evento, Marcos Bicalho dos Santos, justificando a razão da escolha. Não é para menos: a cidade tem o maior sistema de transporte público, a maior frota de ônibus e o maior contingente de passageiros de todo o país. Ao mesmo tempo, o executivo diz que a capital paulista está carente desses eventos ligados ao setor de transporte público. Em paralelo ao seminário realiza-se a feira Transpúblico, com mais de 60 expositores, entre montadoras, encarregadoras, empresas de bilhetagem eletrônica, fabricantes de componentes e fornecedores de serviços que mostram lançamentos e as mais recentes novidades, desenvolvidas com mais técnica e qualidade exclusivamente para este segmento.

Para o início do seminário está prevista uma abertura solene, com o lançamento do livro histórico intitulado "Conduzindo o Progresso – A História do Transporte e os 20 Anos da NTU", elaborado por Eurico



Galhardi e Paulo Pacini. A obra levou mais de três anos para ser elaborada pois contou com um apurado trabalho do Escritório de Histórias, empresa especializada em memória, que realizou mais de 30 entrevistas com pessoas que contribuíram para o bem-sucedido caminho trilhado pela associação nestes 20 anos de atividades. Ainda durante a abertura serão homenageados três empresários do setor que participaram da fundação da entidade, assim como personalidades de destaque que atuam no segmento, entre políticos, prefeitos e técnicos. Na seqüência, está prevista a inauguração do Museu da Feira, que mostrará imagens ao longo dos vinte anos de existência da associação e uma exposição com mais de 600 miniaturas de ônibus, que contam um pouco da

história do setor.

Para abrir as palestras que serão realizadas no primeiro dia foi convidado o Consultor de Empresas Max Gehringer. Especialista em Marketing e Gestão Empresarial, o consultor, que tem 58 anos e já foi alto executivo de diversas empresas brasileiras, é também autor do livro "A Comédia Corporativa". "A escolha de Gehringer casa com nosso interesse central neste seminário, que é falar sobre as formas de gestão das empresas e formas de motivar empresários do setor de transportes públicos", comenta Marcos Bicalho, diretor-superintendente da NTU.

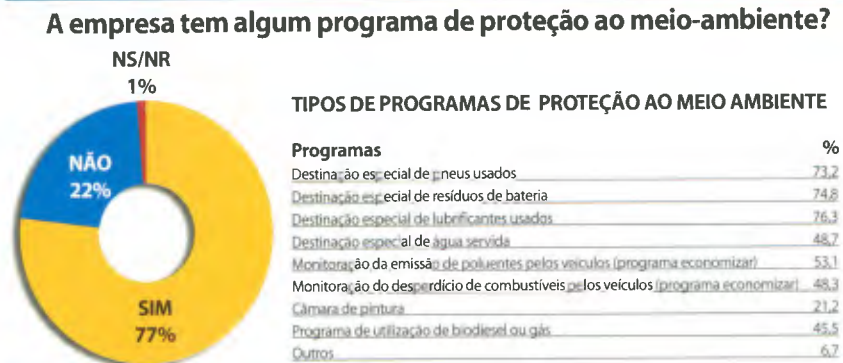
Durante a apresentação do 24º Encontro do Colégio dos advogados, o assunto escolhido este ano é "A Alteração do Artigo 42 da Lei de Concessões", que se refere aos contratos de concessão que foram realizados por tempo indeterminado, que não foram precedidos de licitação (antes de 1988), e mostrar, para estes casos, as alternativas legais de realizar a transição para a regularidade que está sendo exigida hoje no setor. O advogado Carlos Ari Sunfeld, professor da PUC/SP e da FGV, será o expositor da palestra, que contará ainda com a participação do advogado e professor Guilherme de Salles Gonçalves como debatedor.

No primeiro painel a ser apresentado pelo 2º. Encontro do Colégio de Gestão

Empresarial, o tema escolhido foi "Perfil das Operadoras de Transporte Urbano", que será apresentado por Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, gerente técnico da NTU. Carvalho divulga uma recente pesquisa realizada com 560 empresas do setor sobre o perfil de gestão de cada uma delas: o que há de estrutura em informática, ações de meio ambiente etc. A pesquisa mostra, por exemplo, que as operadoras estão atuando fortemente na proteção ambiental, com 77% delas tendo algum tipo de ação sobre esse tópico. Entre os programas mais populares estão a destinação especial de lubrificantes usados (em 76% dos entrevistados), destinação especial de resíduos de bateria (em 74% dos entrevistados) e destinação especial para pneus usados (em 73%). Outros programas envolvem monitoração de emissão de poluentes, monitoração de desperdício de combustíveis e utilização de combustíveis alternativos como o GNV (gás natural veicular) e o biodiesel. "Em relação ao uso de combustíveis alternativos, principalmente biodiesel e gás natural, destaca-se que cerca de 45% das empresas já têm programas de utilização desse combustível, indicando claramente uma tendência futura", explica Carlos Carvalho.

O Sindicato das Empresas de Transporte Público de Salvador (SETPS) foi o escolhido para abrir a segunda palestra do Colégio de Gestão Empresarial. Jorge Luís de Oliveira Castro, presidente do órgão, fala sobre o funcionamento do sistema na capital baiana na palestra "Cidadania-Transporte Essa Idéia". O terceiro painel tem o publicitário Roberto Sganzerla apresentando o "Plano Estratégico de Marketing para Bilhetagem Eletrônica" elaborado para a Região Metropolitana de São Paulo.

No segundo dia do evento ocorre o 17º Encontro do Colégio Técnico, que abre as apresentações com o painel "Veículos Acessíveis: Planejamento da Indústria",



apresentado por Maurício Lourenço da Cunha, da Induscar-Caio. "Estamos na fase final de elaboração da lei que determina o uso de veículos acessíveis. Haverá, necessariamente, uma mudança significativa na frota, de acordo com as modificações que forem impostas", comenta Bicalho. Na segunda palestra, Gilberto Gomes Leal, da Mercedes-Benz do Brasil, fala sobre "Utilização de Biodiesel nos Ônibus Urbanos". A montadora foi a escolhida porque vem fazendo diversos testes de bancada com veículos equipados com motores para biodiesel, relata Bicalho.

O terceiro painel apresenta o case da empresa de transportes urbanos Visate, que opera em Caxias do Sul (RS). "A operadora vem utilizando o GPS para controlar a frota de ônibus em tempo real e quer, a partir de agora, transformar esses dados em informações úteis para os usuários", comenta o coordenador do evento. A palestra tem como apresentador Gustavo Marques dos Santos.

Para as palestras da tarde foram selecionados dois importantes temas: o primeiro é o "Bus Rapid Transit - BRT", programa de transporte rápido e eficiente, que está sendo implantado em diversas cidades dos Estados Unidos há cerca de três anos. A apresentação é de Georges Darido, pesquisador da Universidade do Sul da Flórida, nos EUA. A segunda palestra aborda a "Conjuntura Econômica do Brasil e o Setor de Transporte Público Urbano", coordenada pelo jornalista e co-

mentarista econômico Joelmir Betting e comentada pelo economista Fabio Giambiagi, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), e pelo presidente da NTU, Otávio Cunha. "É claro que a conjuntura econômica do Brasil se reflete diretamente no transporte público. A renda média do brasileiro despencou desde 1997 e o reflexo disso no setor é muito grande. Neste painel queremos confrontar as principais políticas econômicas e as suas repercussões no nosso setor. Falaremos também de carga tributária, previdência social, direitos trabalhistas e benefícios sociais. Destacaremos, também, a polêmica questão da gratuidade", complementa Bicalho.

Para o encerramento, os organizadores planejam textualizar um balanço do setor e algumas ações a serem tomadas pelo segmento. As visitas técnicas deste ano selecionaram dois importantes locais para visita: o Expresso Tiradentes, que vem alcançando bons resultados operacionais e mostra as qualidades de operar ônibus em faixa exclusiva, e o Sistema de Monitoramento e controle (GPS) do SPTrans, que funciona, atualmente, como projeto piloto no transporte urbano de São Paulo e procura reproduzir o mesmo controle eficiente que é utilizado pelo metrô. "As inovações que são apresentadas nestas visitas a instalações paulistas representam inovações que sinalizam para o Brasil inteiro", explica Marcos Bicalho. ■

Lançamento

APACHE S22

MKT Induscar



A solução ideal para todos os tipos de frotas.

Modelo urbano, o Apache S22 é uma reestilização do Apache S21. Possui design moderno, de linhas leves. É prático, versátil, econômico e de fácil manutenção. Foi desenvolvido com o objetivo de otimizar o espaço, resultando em maior conforto, segurança e bem-estar aos passageiros e tripulação. É um veículo mais leve, gerando maior economia de freios, pneus e combustível.

www.caio.com.br



Uma feira com a dimensão do setor

Pela primeira vez, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) realiza feira de ônibus fora de Brasília e a cidade escolhida é São Paulo por ser pólo natural de atração de negócios

A Transpúblico, feira realizada todos os anos pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) paralelamente ao Seminário Nacional em Brasília, chega a São Paulo, no mesmo ano em que a entidade comemora 20 anos de fundação. Otávio Vieira da Cunha Filho, presidente da NTU, afirma que São Paulo foi escolhida para sediar o evento por ser uma cidade que tem demonstrado grande apreço pelo transporte público por ônibus e centro de atração de negócios.

A feira, com 70 expositores, entre fornecedores de veículos, equipamentos, sistemas e serviços para o transporte de passageiros, oferece a oportunidade de o

público altamente especializado conhecer em um só local as mais recentes novidades do setor. Os produtos e serviços são apresentados em área total, interna e externa, de 8 mil m². Abriga também um Museu do Ônibus, com 1.600 peças em cenário. O número esperado de profissionais que visitarão a mostra é de dois mil por dia. Durante o evento, além dos visitantes profissionais, 600 estudantes da rede de ensino básico deverão visitar diariamente os estandes e conhecer o museu para se familiarizarem com o transporte por ônibus.

A exposição Transpúblico, organizada por Marcelo Fontana Promoções e Even-

tos, é uma oportunidade para o setor de transporte de passageiros por ônibus mostrar sua pujança. O empresário Marcelo Fontana, diretor da empresa organizadora e também da OTM Editora, que publica as revistas Technibus e Transporte Moderno, tem seu nome ligado há duas décadas a promoções, feiras, seminários e treinamentos dirigidos aos mais diversos setores, como transporte de passageiros, cargas e operações logísticas.

“Pela suma importância do ônibus em São Paulo, nada mais justo e merecido do que a realização da feira sobre a atividade ocorrer na maior metrópole brasileira”, afirma Marcelo Fontana.

O que as montadoras exibem nos estandes

As cinco montadoras que participam da Transpúblico vão mostrar seus mais recentes produtos lançados no mercado. A Agrale, por exemplo, expõe seus chassis para micros e midiônibus e tem como estrela o novo chassi MA 15.0, apresentado no final de julho e destinado ao segmento de ônibus urbanos com carrocerias de até 11 metros de comprimento. O chassi é indicado pela montadora como ideal para ser usado em veículos em operações em áreas urbanas ou em viagens intermunicipais de curtas e médias distâncias. O

novo produto da Agrale é equipado com motor eletrônico MWM Acteon de 4 cilindros com 185 cv de potência e torque de 680 Nm. O novo chassi tem peso bruto total (pbt) de 14,8 toneladas e permite carrocerias de até 11 metros na versão fretamento. Com o lançamento, a empresa reforça sua atuação no mercado de chassis médios, que teve um dos maiores índices de crescimento de vendas.

A DaimlerChrysler, controladora da marca Mercedes-Benz e líder do mercado de chassis para ônibus, com participação

de 54,3% das vendas de ônibus acima de 8 toneladas no ano passado, apresenta na feira seu modelo O 500 U, para veículos com entrada baixa, destinado ao transporte urbano. O veículo é indicado pela montadora para condições severas de operação e permite carroceria de até 13,2 metros. O chassi é equipado com motor eletrônico OM-906 LA, com 260 cv de potência.

A montadora sueca Scania mostra um de seus chassis para ônibus urbanos e também um veículo já encarroçado. O

chassi K 230 é indicado para ônibus urbanos do tipo convencional e uso em operações em linhas alimentadoras ou de menor densidade de passageiros. O chassi permite carrocerias com comprimento entre 12 metros e 13,2 metros e tem potência de 230 cv, configuração 4x2 e opção de piso normal ou entrada de piso baixo. A montadora também exibe um veículo com carroceria Induscar Millenium montado sobre um chassi K 270 6x2, que permite carroceria de 15 metros. Este modelo de chassi foi desenvolvido para operar em corredores de ônibus com alta concentração de passageiros em horários de pico. Tem capacidade média para transportar 100 pessoas, o que representa um volume 35% maior que o dos modelos convencionais de 12 metros. O K 270 6x2 possui um terceiro eixo direcional que acompanha os movimentos do eixo dianteiro por meio de um sistema hidráulico. A empresa também apresenta seu novo motor D9 270 movido a etanol.

A Volkswagen vai expor chassis para ônibus, entre eles o Volksbus 9.150 EOD, direcionado para o mercado de microôni-

Chassi O 500 U da Mercedes-Benz equipado com motor eletrônico com 260 cv de potência



Volksbus 9.150 EOD, microônibus exibido no estande da Volkswagen

bus em operações urbanas. O modelo dispõe de chassi e suspensões reforçados, freios com alta resistência, alta capaci-

dade de cargas por eixo e grande capacidade de transporte de passageiros. O chassi permite encarroçamento com a porta



Ônibus do projeto Rota Volksbus são apresentados na área externa da Feira



UMA SOLUÇÃO MUITO MAIS
INTELIGENTE E GLOBALIZADA PARA
SEU SISTEMA DE TRANSPORTE.



- Soluções para Bilhetagem Eletrônica em operação em diversos Estados: SP,
- Solução para Linhas Seccionadas com projetos exclusivos e em operação há Real Alagoas (AL) - Viação Cruzeiro (PE), entre outros
- Solução para Bilhetagem Eletrônica em Sistema Rodoviário: Viação Cometa
- Soluções em ITS: Rastreamento, Telemetria, Comunicação, Fiscalização,

Campinas: Av. Benedicto de Campos, 737 - Jardim do Trevo - Fone: **19 3515.1100** - **Brasília:** Boulevard



RJ, PR, RS, MG, DF, BA, MT, PE, AL, RN
mais de 2 anos: Itamarati (SP) - Reunidas (SP)

(SP)
Segurança e Gestão de Frota.

Center, Sala 224 - Setor de Diversões Sul - Fone: 61 3223.0120



www.transdatasmart.com.br

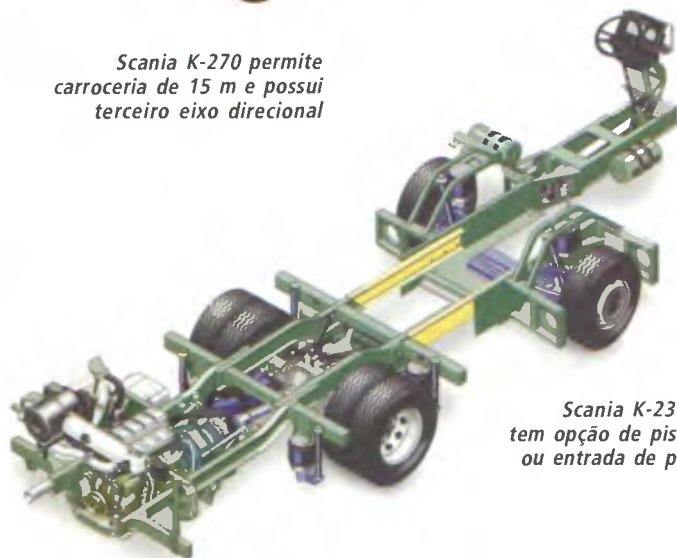


Volvo B9 Salf articulado, de piso baixo, transporta até 160 passageiros e já opera na capital chilena

Agrale MA15 tem motor eletrônico de 185 cv de potência



Scania K-270 permite carroceria de 15 m e possui terceiro eixo direcional



Scania K-230 urbano tem opção de piso normal ou entrada de piso baixo

dianteira à frente do eixo. A empresa também mostra seu modelo Volksbus 17.260 EOT, indicado para operações urbanas. O 17.260 é equipado com motor MWM 6.12 TCE com 260 cv de potência, 6 marchas e

sistema flexível de alongamento, que permite carrocerias com comprimento entre 12 metros e 13,2 metros e opção para piso baixo. Este chassi é recomendado tanto para operações em transporte urba-

no como fretamento. Na feira, a fabricante apresenta ainda seu maior projeto de divulgação dos modelos de chassis para ônibus da marca, o Rota Volksbus, composto por duas caravanas que estão percorrendo desde maio os principais centros urbanos do País com modelos de ônibus encarroçados sobre chassis da empresa. Cinco dos dez veículos das caravanas estão expostos na área externa da feira.

A Volvo divulga na Transpúblico o conceito BRT (Bus Rapid Transit), solução para transporte de passageiros, o ITS4mobility (sistema de gerenciamento de frotas e passageiros) e expõe um chassi encarroçado do modelo B9 Salf articulado, além do B7RLE urbano. O B9 Salf (Side Articulated Low Floor) é um chassi articulado projetado para proporcionar facilidade e rapidez no embarque e desembarque de passageiros. É indicado pela montadora sueca para operações em cidades onde não há espaço físico para a construção de plataformas em nível, por exemplo. O modelo possui configuração 100% em piso baixo, que permite quatro portas baixas, e pode transportar até 160 passageiros. Equipado com motor de última geração, posicionado lateralmente entre os eixos, com potência de 360 cv e torque de 1.600 Nm, caixa de câmbio automática ZF, o veículo tem capacidade de carga de 30,5 toneladas. Além disso, é equipado com freios a disco com controle eletrônico, suspensão pneumática controlada eletronicamente e sistema eletrônico integrado com o computador de bordo. Este modelo da Volvo foi o escolhido para operar no sistema Transantiago, na capital do Chile. ■

VOLVO B9R. I-SHIFT CAIXA INTELIGENTE



TECNOLOGIA, CONFORTO, SEGURANÇA COM RENTABILIDADE.

Chegaram os novos chassis para ônibus Volvo B9R. Veículos que atendem às demandas de médias e longas distâncias, com baixo custo operacional e altos níveis de segurança e conforto aos passageiros. Os novos B9R oferecem:

- * **Motor eletrônico Volvo D9B** (340 e 380cv)
- * **I-SHIFT** (caixa de câmbio inteligente)
- * **ECS** (suspensão eletrônica)
- * **EBS** (sistema eletrônico de freios a disco)
- * **VEB** (freio motor Volvo)



VOLVO BUSES. WHEN PRODUCTIVITY COUNTS

www.volvo.com.br

Cada vez mais seguros

Mesmo sem apresentar novidades, as cinco encarroçadoras presentes à Transpúblico – Induscar-Caio, Marcopolo, Comil, Irizar e Neobus – mostram seus últimos lançamentos, que privilegiam a segurança dos usuários

SONIA CRESPO



Modelo Apache S22, da Induscar-Caio: degraus de acesso mais amplos e balaústres com curvas suaves e ergonômicas

As principais encarroçadoras, que registraram considerável crescimento nas vendas durante este ano, comparecem à Transpúblico para mostrar as mais recentes novidades em carrocerias de ônibus. Marcopolo, Comil, Irizar, Induscar-Caio e Neobus optaram por trazer seus últimos lançamentos de ônibus para o setor que se destacam essencialmente pela preocupação com a segurança – item de maior importância no transporte urbano e interurbano de passageiros.

A Induscar-Caio, a maior encarroçadora de carros urbanos do país, mostra em seu estande, de 300 m², quatro modelos de ônibus: o recém-lançado modelo urbano Apache S22, que é uma reestilização da tradicional versão S21, com soluções mais práticas que atendem às necessidades do transporte das grandes cidades, o Apache Vip, o modelo urbano Millennium e o Giro 3600, versão rodoviária para médias e longas distâncias. A Caio fechou o primeiro semestre deste ano com produção de 3.540 ônibus – 3.080 para o mercado doméstico e 460 destinados à exportação – volume 12% superior ao computado no

mesmo período de 2006. Para 2007, a encarroçadora quer fechar a produção com 6.550 ônibus – em 2006 esse volume foi de 5.964 unidades. Entre os 16 modelos produzidos pela encarroçadora, que tem forte penetração nos mercados nas regiões Sudeste (São Paulo e Minas Gerais, principalmente) e Sul, a versão Apache Vip é a mais comercializada, responsável por 445 unidades das vendas do setor.

A versão Apache S22 teve o design modernizado para oferecer maior segurança e bem-estar aos passageiros e tripulantes. O novo conceito estrutural oferece menor custo operacional e de manutenção. No projeto foram utilizados mecanismos computadorizados para a realização de testes de durabilidade. O ônibus pode ser encarroçado sobre os principais chassis do mercado.

Entre os diferenciais internos do Apache S22 desta-

Para curtas e médias distâncias, o modelo Versátil da Comil possui portas construídas em plástico, com travamento mecânico

cam-se algumas alterações que focam a segurança dos usuários, como a implantação de degraus de acesso mais amplos, para facilitar o intenso fluxo de passageiros nos horários de pico, e balaústres com curvas suaves e ergonômicas, que facilitam a aderência da mão. Também no salão de passageiros os anteparos estão com design mais atual, com cores harmônicas e as garras plásticas com acabamento melhorado. O bloco da carroceria foi projetado para utilizar portas que atendem às normas de acessibilidade. Externamente, o veículo ganhou pára-brisa dianteiro envolvente, que melhora a visibilidade do motorista e o aproveitamento do espaço interno. Foi criado um espaço mais compacto para o cofre do motor, facilitando ainda mais o acesso à manutenção. O motorista também saiu ganhando com as mudanças do novo Apache, já que o painel de controle tem mais espaço para os instrumentos.

IMPONENTE E FUNCIONAL – A encarroçadora Irizar, que completará dez anos no Brasil em dezembro deste ano, traz para seu estande de 180 m² da Transpúblico duas carrocerias de seus tradicio-



nais modelos rodoviários, caracterizados pelo design ao mesmo tempo imponente e funcional: uma Intercentury, montada sobre chassi Volkswagen, e uma Century, com chassi Mercedes-Benz. De acordo com João Paulo da Cunha Ranalli, gerente de relações com o mercado da encarroçadora, a empresa exporta atualmente 76,5% da produção mensal, de duas unidades/dia, para a América Latina, Caribe, África do Sul, China, Austrália e Europa e países árabes. Para este ano, diz Ranalli, a expectativa é de produzir 500 ônibus, o que significará um crescimento de 10% sobre o volume de carros fabricados em 2006, que foi de 466 unidades.

Para a Comil, a Transpúblico será uma ótima oportunidade para fechar novos negócios em nível nacional e colaborar com a meta comercial da encarroçadora que é recuperar a participação de 14% alcançada em 2002. Atualmente o share da encarroçadora é de 9%, segundo Vilson Nandi de Medeiros, diretor comercial da empresa. Sediada em Erechim (RS), a fabricante produz dez modelos de ônibus, sendo dois urbanos, um intermunicipal, três microônibus e quatro rodoviários. O executivo diz que 60% da produção de ônibus urbanos do primeiro semestre (317 unidades) foram absorvidos pelo mercado de transporte público de Brasília (DF). A encarroçadora prevê fechar este ano com produção de 2.514 ônibus, volume 13% superior em relação a 2006.

Com instalação de 147 m², a Comil mos-



Fabricante de ônibus rodoviários, a Irizar prevê expansão de 10% na produção este ano

tra na Transpúblico o modelo intermunicipal Versátil, adequado para curtas e médias distâncias, que pode ser encarroçado com chassis Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen. Além da versatilidade – como o próprio nome sugere – o modelo da fabricante prima pelos detalhes que reforçam a segurança do veículo, como a estrutura reforçada, em chapas de aço tubular galvanizado, e portas de acesso construídas em plástico, que possuem válvula de emergência e travamento mecânico. O mecanismo de abertura e fechamento das portas ganhou um sistema confiável, que garante a completa vedação da abertura. Internamente, o Versátil, que vem com poltronas rodoviárias, se destaca pelos acessórios opcionais como ar-condicionado, banheiro, bar e geladeira.

PERSPECTIVAS – O ano de 2007 será excepcional para todos os fabricantes de carrocerias para ônibus. Impulsionado pelas novas regras do Finame, o mercado interno está "bombando": em julho as vendas cresceram 18% sobre igual mês de 2006. O setor se prepara para fechar o ano com crescimento de 16% acima das 18,4 mil unidades encarroçadas do ano passado, mas

com chances reais de avançar para 18%, o que levaria a produção a ultrapassar a casa das 20 mil unidades, um recorde para o mercado interno nos últimos 15 anos. No que depende das fábricas, ainda há espaço para atender a futuras demandas, pois a capacidade instalada está preparada para 30 mil ônibus anuais.

As informações são do presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus), José Antônio Fernandes Martins. "Se

você deduzir as vendas efetuadas para o mercado externo no primeiro semestre, verá que houve um aumento de 13% no volume de carrocerias destinadas para o mercado interno neste período em relação ao mesmo semestre de 2006", comenta o dirigente. Como as exportações tiveram queda de 16,9%, a produção consolidada entre janeiro e junho deste ano subiu apenas 5,3%, somando 12,6 mil unidades, ante 11,9 mil do ano passado.

Nos seis primeiros meses de 2006, a participação dos modelos urbanos foi de 50,6% sobre o volume total produzido. Neste ano, o peso subiu para 56,86%. "O grande responsável por isso são as novas condições do Finame", atesta o presidente da Fabus, elencando as vantagens para tomada de financiamento, como queda das taxas de juros, que não chegam a 10% ao ano, 100% do valor coberto pelo financiamento e prazo de carência de seus meses. Embora tenha sido aprovado em outubro do ano passado, o dirigente informa que ele ganhou força a partir de março.

"Por todos os problemas já conhecidos, como falta de investimentos em infraestrutura urbana, aumento considerável de congestionamentos, surgimento de frotas alternativas ou piratas, os ônibus transportam hoje menos passageiros por viagem que 20 anos atrás. Uma linha média que antes levava mil pessoas por dia hoje



Spectrum City: Midibus ágil nas manobras, que tem de 9 a 12 metros de comprimento

não passa de 600", compara Martins, acrescentando que a idade média da frota, de 4,5 anos, subiu para nove anos. "Este novo Finame chegou para dar mais qualidade e segurança ao passageiro", complementa.

O presidente da Fabus recorda os problemas enfrentados pelo setor pela falta de chassis nos dois primeiros meses do ano. De acordo com ele, as montadoras não esperavam a reação logo no começo do ano. "Eles refizeram as previsões. De 19 mil chassis estão trabalhando agora com a estimativa de 24 mil, ou até mais que isso. Não dá para prever ainda qual será o crescimento do setor, mas acredito que deveremos ficar numa faixa intermediária entre 22% e 25% sobre o ano passado", projeta. A crise aérea e os fundamentos econômicos também devem contribuir para o desempenho. "As pessoas estão viajando mais, e não têm o medo de perder o emprego como antigamente", argumenta.

O gerente comercial da San Marino-Neobus, Wagner Nestleher, salienta que a empresa acusou a falta de chassis no começo do ano. "O interessante é que o intervalo que começa após o carnaval e segue até o final de setembro é a melhor fase", conceitua Nestleher. A projeção feita no início do ano, de ter um crescimento de 8% neste ano, está mantida. "Devemos alcançar um número entre 2,8 mil e 3 mil unidades", prevê o executivo. No ano passado, a empresa registrou 2,6 mil unidades produzidas.

MARCOPOLO – A Marcopolo, de Caxias do Sul, participa da feira Transpúblico 2007, expondo o ônibus Torino, o modelo urbano mais bem-sucedido no País em toda história da indústria. Com linhas modernas, dinâmicas e equilibradas, o Torino foi remodelado no início deste ano e teve grande sucesso e excelente aceitação pelos clientes.

Em apenas seis meses, cerca de 1,5 mil unidades foram comercializadas no País, o que comprova o êxito da aplicação do conceito de "robustez amistosa"

Torino, da Marcopolo: modelo urbano é o mais bem sucedido em toda a história da indústria

no desenvolvimento do design externo e da configuração interna.

Desde a concepção da primeira geração do Torino, em 1983, a Marcopolo sempre teve como objetivo projetar um veículo urbano robusto e que também aliasse segurança e confiabilidade. O Torino foi desenvolvido para ser montado sobre os principais chassis do mercado.

O diretor comercial da Marcopolo para o mercado brasileiro, Paulo Corso, diz que o evento é um dos mais importantes do setor, reunindo as principais lideranças do setor do transporte público urbano. "Ocorre em um importante momento, pois a demanda por investimentos em infraestrutura para os grandes centros urbanos é urgente, assim como as questões de



melhorias nas condições das estradas brasileiras", explica o executivo.

A Neobus leva dois modelos para a feira, um Mega e um Spectrum. Embora lançado no mercado em 2002, o Spectrum não é tão conhecido em São Paulo como deseja a fábrica, comenta o gerente comercial Nestleher. A categoria midibus surgiu para preencher a lacuna existente no segmento de ônibus, de ter um modelo intermediário entre o microônibus, que tem de 6,5 a 8,5 metros de comprimento, e o ônibus grande, que tem de 11 a 14 metros.

"Nosso desejo é fazer contatos", afirma o gerente comercial, lembrando que as regiões Sul e Sudeste respondem atualmente por aproximadamente 70% dos negócios da empresa. "Vimos para o mercado nos colocando ser uma opção, com atendimento, pós-venda e prestação de serviço diferenciado", comenta. "Temos vencido algumas batalhas, e estamos prontos para outras", ressalta.

Em março deste ano a Neobus apresentou para o mercado o Spectrum City, um midibus que tem de 9 a 12 metros de comprimento, um tamanho que permite acomodar mais pessoas do que nos micros que estão no seu limite de capacidade e é muito mais ágil do que os ônibus grandes, que têm dificuldade de manobrar no trânsito das grandes cidades.

O Spectrum City é ideal para o transporte coletivo de passageiros no trânsito intenso das grandes cidades, garantindo excelente manobrabilidade e reduzindo o consumo de combustível, pneus e freios. Pode ser encarroçado nos chassis Mercedes OF 1418 /1722, Volkswagen 15.190/17.230 e Agrale MA 12/15. ■

PRODUÇÃO MERCADO INTERNO

Ano	Unidades (mil)
1991	14,2
1992	14,8
1993	10,3
1994	9,4
1995	14,4
1996	16,4
1997	14,8
1998	15,9
1999	10,3
2000	13,3
2001	15,6
2002	15,3
2003	14,4
2004	16,3
2005	14,3
2006	18,4
2007*	21,0

* Projeção - Fonte: Fabus

MARCOPOLO, DANDO A VOLTA AO MUNDO PARA APROXIMAR AS PESSOAS



Em qualquer ponto do planeta, as pessoas continuam indo de um lugar para outro. Qual a razão disso? Simples, as pessoas querem se aproximar, conversar, vivenciar experiências. Assim é o mundo, assim são as pessoas e assim é a Marcopolo, **empresa líder no segmento ônibus**, que avança dando a volta ao mundo, aproximando pessoas.



Um feliz aniversário

O mercado interno, em ritmo frenético de vendas, vai garantir à indústria de ônibus uma festa de 50 anos com direito a recorde de produção, mesmo com exportações afetadas pelo câmbio

A indústria brasileira de ônibus, no ranking das maiores do mundo, atingirá praticamente 700 mil unidades produzidas no total acumulado de 50 anos, a partir de 1957 que é quando a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) inicia as estatísticas do setor.

E nada mais gratificante para comemorar do que obter um recorde no aniversário de meio século da indústria. Com efeito, em 2007 os fabricantes de chassis deverão fechar com produção de 40 mil unidades – 26 mil no mercado interno e 14 mil nas exportações.

A projeção para 2007 foi feita a partir da média mensal do período janeiro a julho (3,3 mil chassis mensais de produção,

sendo 2,2 mil de vendas domésticas e 1,1 mil unidades para exportação).

O mercado interno está puxando a produção por conta de bons momentos vividos pelo transporte urbano e rodoviário. O financiamento integral dos ônibus aliado a maior prazo e menores taxas de juros é um forte incentivo à renovação das frotas nas cidades. Tanto assim que as indústrias de chassis (e, por consequência, as de carrocerias) atravessam o ano com carteiras recheadas de encomendas.

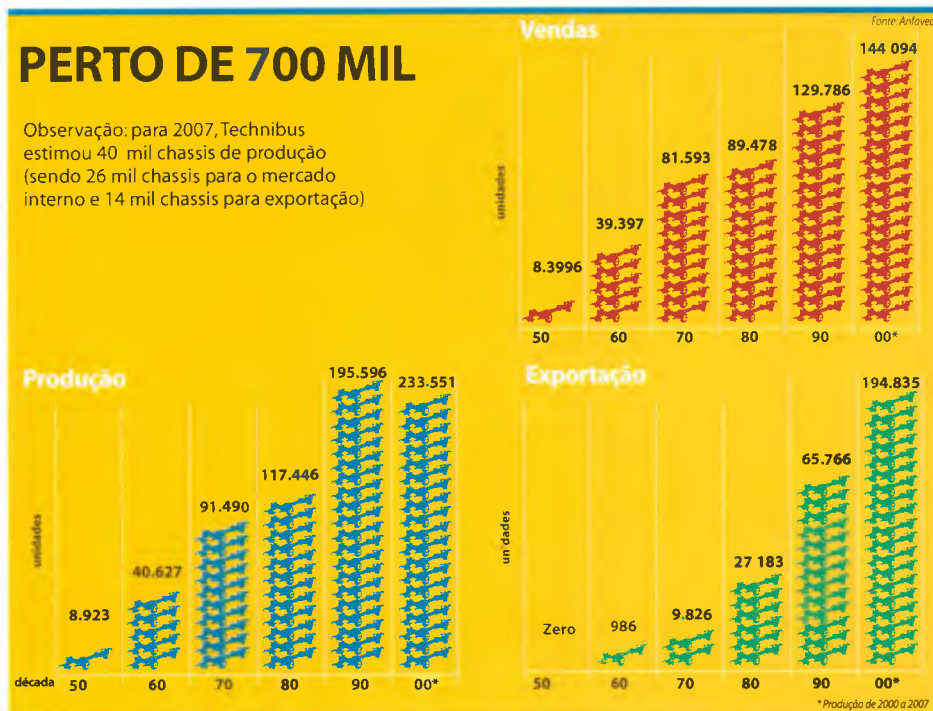
Apesar de recorde de vendas de carros e motocicletas, dois competidores do ônibus, o crescimento da economia naturalmente gera mais atividade e passageiros. Até o transporte rodoviário, que vi-

nha estabilizado, cresce, parte pelo embalo da atividade econômica, parte, menos preponderante, por efeitos da crise aérea que tem afetado o Brasil nos últimos tempos.

A primeira década do século 21 tem sido um espetáculo de desempenho. Com efeito, de 2000 a 2007, em oito anos, a indústria de ônibus produziu 233,5 mil chassis, 34% de tudo que fez em 50 anos. As vendas domésticas, de 144,1 mil unidades, representaram 29% do total. As exportações foram um capítulo à parte. Os 91,1 mil chassis embarcados para o exterior corresponderam nada menos do que 46,8% de tudo que o País exportou. E o show ainda não terminou, pois a década tem mais dois anos pela frente.

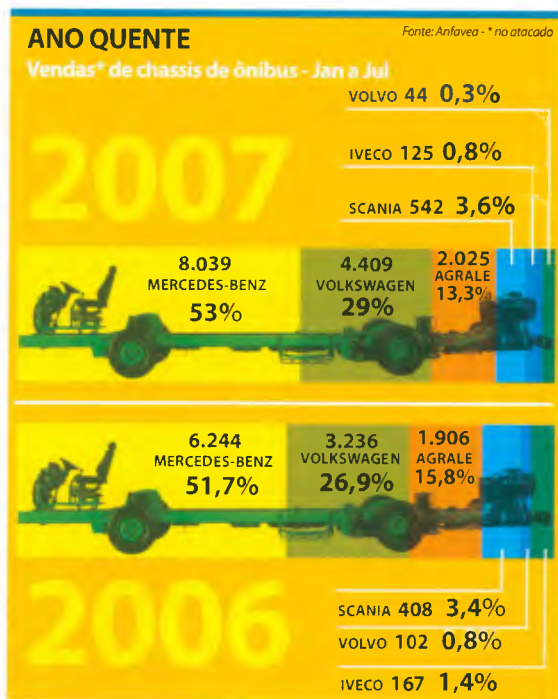
Há, com certeza, alguns problemas para exportar, por conta do dólar em baixa cotação. De janeiro a julho de 2007 as vendas externas caíram 14% sobre igual período de 2006. Mesmo em queda, caso se confirme a previsão de 14 mil chassis embarcados, 2007 não terá sido nem um pouco decepcionante. Só perderá para 2005 (19 mil unidades) e para 2006, quando as fabricantes exportaram 16 mil chassis.

VENDAS NACIONAIS – As vendas internas de ônibus no atacado no período janeiro a julho de 2007, com 15.184 unidades, cresceram 25,9% sobre igual período



do do ano passado, com 12.063 unidades. Trata-se de um crescimento espetacular, até porque 2006 foi disparado o melhor em vendas de toda a história da indústria de ônibus.

Nos sete meses, as duas principais montadoras, Mercedes-Benz e Volkswagen, detentoras de 80% do mercado, ganharam ainda mais participação. A Mercedes ficou com 53%, 1,3% acima de 2006, enquanto a Volkswagen conquistou 29%, crescimento de 2,1%. Outra marca, a gaúcha Agrale, terceira em vendas, embora tenha crescido 6,2% em unidades, ficou com 13,3% de participação, queda de 2,5% sobre os sete primeiros meses do ano pas-



sado. A Scania, quarta colocada, com 3,6%, teve sua participação acrescida de 0,2%.

As montadoras Iveco e Volvo, quinta e sexto lugares no ranking, venderam menos. A primeira, com 125 chassis, caiu 25,1% sobre janeiro a julho de 2006, enquanto a Volvo, com 44 chassis no período, apresentou queda de 56,9% nas vendas.

A Iveco ainda não entrou de vez nos ônibus. Sua estratégia é estudar minuciosamente o mercado – entender o que o cliente quer – para, depois, lançar os produtos. É dentro dessa filosofia que estão inseridos os testes que a marca italiana faz com alguns protótipos, urbanos, em empresas do sul do País. ■

AQUI SE FABRICA QUALIDADE



Produtos

- | | |
|---------------------------------|--|
| Trefilados Sólidos e Esponjosos | Juntas para Válvulas Borboleta |
| O-Rings | Juntas para Trocador de Calor a Placas |
| Gaxetas | Diafragmas |
| Retentores | Tapetes |
| Arruelas | Peças Especiais |
| Buchas | |
| Raspadores | |

Principais Segmentos de Mercado

- | | |
|---------------------------|------------------|
| Encarroçadoras | Montadoras |
| Sistemista | Ferroviária |
| Naval | Aeronáutica |
| Usinas de Açúcar e Álcool | Energia Elétrica |
| Destilarias | Siderurgia |
| Fazendas | Gás |
| Agroindústria | Petróleo |
| Alimentícia | Petroquímica |
| | Química |

FONE: (11) 4414-1700
vendas@luciane.com.br



50 anos

VISITE NOSSO SITE: www.luciane.com.br

Controle aprimorado

Novas tecnologias aperfeiçoam o controle dos sistemas de bilhetagem eletrônica, melhoram o gerenciamento de frotas e combatem a evasão de receita e as fraudes comuns no transporte urbano

SONIA CRESPO

Os fabricantes de sistemas de bilhetagem eletrônica mostram na Transpúblico as principais evoluções dos programas desenvolvidos para o transporte de passageiros, que facilitam cada vez mais o fluxo nos coletivos e oferecem maiores condições de controle das frotas para as empresas que operam no setor. Os serviços de automação de passagens urbanas já estão consolidados no País: de acordo com a NTU, a bilhetagem automática está presente em 69% dos 252 municípios brasileiros que têm mais de 100 mil habitantes, movimentando 35 milhões de cartões em todos os sistemas — quantidade que supera o número de cartões de crédito em circulação.

“A APB Prodata atingiu a marca expressiva de 50.000 validadores vendidos no mercado nacional. Como novidade, seguindo o processo contínuo de avanço tecnológico, trouxemos para o evento mais importante no segmento de transportes o Sistema de Gestão de Frota totalmente integrado ao Validador V3066 WiFi com GPS e GPRS, que gerencia em tempo real a sua frota de ônibus. A primeira implantação baseada nesta tecnologia foi para o sistema



Validador da APB Prodata

municipal de Santos é Projeto SISMO, concebido pela CET”, afirmou Leonardo Ceragioli, superintendente comercial da Prodata.

Já a mineira Tacom Engenharia apresenta o Service Center Tacom e o CITimage. A empresa possui atualmente 33 projetos desenvolvidos e implantados e é responsável pela bilhetagem inteligente de cinco capitais do Brasil — Salvador, Belo Horizonte, Recife, Maceió e Teresina. O Service Center Tacom é uma moderna estrutura

de serviços, equipamentos e instalações que viabilizam, à distância, a execução de ações e operações necessárias para implantação e funcionamento do sistema de bilhetagem CITbus, em qualquer cidade do País, independentemente do tamanho da frota de ônibus. A solução reduz significativamente investimentos iniciais e recursos operacionais por parte das cidades, empresas e órgãos gestores. Também permite que a operação do transporte urbano seja feita sem a



Validador Tacom

necessidade de montagem local da infraestrutura tecnológica e do know how necessários para sua gestão, com a execução dos postos de vendas e equipamentos embarcados dentro dos ônibus. O sistema disponibiliza uma equipe de técnicos qualificados e capacitados, com experiência na operacionalização do CITbus. Este novo produto possibilita que pequenas e médias empresas possam

usufruir dos benefícios da bilhetagem eletrônica sem precisar de um alto investimento para a implantação, operação e manutenção do sistema.

O CITimage é uma nova tecnologia para combater a evasão de receita e as fraudes comuns no transporte coletivo urbano. O software de alta performance opera associado ao sistema de bilhetagem e permite fotografar o passageiro ao passar pela catraca e, posteriormente, comparar essas imagens às que estão cadastradas no banco de dados. O objetivo do programa é identificar se o cartão de benefícios está sendo utilizado por quem realmente tem o direito. De acordo com a empresa, os

validadores instalados nos ônibus são equipados com câmeras digitais que captam automaticamente fotos do usuário assim que ele apresenta seu cartão de benefícios. As imagens produzidas ficam armazenadas no validador e são transferidas para o sistema, junto com as demais informações de bilhetagem e receita, onde ficam disponíveis para serem avaliadas no software. Os dados coletados identificam o usuário, o veículo e o período de utilização da linha em que o cartão foi utilizado, criando, a partir dos resultados, alertas para o uso irregular e relatórios que possibilitam até a suspensão de cartões.

RECONHECIMENTO FACIAL – Para as operadoras de transporte público, o moderno sistema Sigom Vision, a ser lançado pela Empresa 1–Sistemas de Automação e Comércio Ltda. durante a Transpúblico, permitirá um controle mais apurado sobre a utilização indevida de cartões personalizados. O módulo de identificação por Biometria de Reconhecimento Facial é um dos mais modernos do mundo e foi aprovado em testes realizados pelo FBI, Serviço Secreto e Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O usuário é fotografado



**Sistema
Transdata**

no momento em que usa o cartão no validador e, após a coleta, a foto é rastreada automaticamente pelo sistema e o passageiro é prontamente identificado, mesmo se houver mudanças na sua aparência, como corte de cabelo e barba.

A empresa gaúcha Digicon S/A Controle Eletrônico para Mecânica lança na feira dois produtos: o módulo biofínger e um sistema de bloqueios para estações de metrô. O módulo Biofínger é uma combinação entre um transdutor biométrico e um sistema de controle que possibilita a associação de uma senha ou um padrão pré-gravado contido em um cartão smart card, com uma imagem biométrica do usuário. O passageiro encosta dois dedos na placa de apoio – tanto da mão direita como da esquerda – para provar sua identidade e o sistema identifica os dados colhidos em um ou dois segundos. O biofínger pode ser facilmente integrado a uma grande variedade de aplicações, incluindo terminais financeiros, estações de trabalho com banco de dados confidenciais e sistema de filtragem de funcionários, entre outros. O sistema de bloqueio para estações de metrô facilita a passagem de usuários eventuais que não possuem cartão smart card pessoal.

O sistema de bilhetagem eletrônica desenvolvido pela empresa paranaense Dataprom Equipamentos e Serviços de Informática Industrial Ltda., que pode ser customizado de acordo com as necessidades particulares de cada município, apresenta ao público da exposição o validador SC 47, uma variação aprimorada do modelo SC 40, com 18 diferenciais que beneficiam os passageiros, entre elas quatro opções de pagamento – cartão smartcard, moedas, combinando cartão e moedas, e cartão magnético –, carga embarcada, que permite a recarga dentro do ônibus, módulo GPS, que realiza rastreamento de percurso e impressora de recibo, entre outros avanços. A empresa também mostrará na Transpúblico o novo controlador



Validador SC 47 da Dataprom

DP40, um sistema responsável pelo acionamento dos grupos semaforicos das interseções viárias e pela obtenção de dados na detecção de veículos.

Especializada em programas de informática e integração, implantação, instalação ou operação de sistemas e soluções voltados para automação de sistemas de transportes de passageiros há mais de cinco anos, a empresa paulista Transdata Indústria e Serviços de Automação Ltda. demonstra na feira, por meio de um ônibus simulado, o funcionamento do sistema ITS (Sistema Inteligente de Transportes), que consolida rastreamento com GPS, sistema e telemetria (sensores), comunicação de texto e voz com uma central GPRS, sistema de segurança (com filmagem interna) e gestão de frota (somatória de dados para avaliar os resultados das operações de transporte). O veículo mostra ainda o funcionamento do PMV (painel de mensagens variadas) interno e no ponto de embarque de passageiros, que informa o intervalo entre os coletivos. ■


CITgis[®]: sistema de informações georreferenciadas que monitora toda a operação em tempo real, possibilitando ações corretivas imediatas.

VTDIRETO[®]: canal de vendas de vale-transporte eletrônico via internet. Segurança, agilidade e economia para incrementar a bilhetagem na sua cidade.

CONVERGÊNCIA DE TECNOLOGIA **CITBUS**[®]. A TECNOLOGIA CONVERTIDA EM FACILIDADE.

CITbus[®], o sistema de Bilhetagem Inteligente da TACOM, tem várias ferramentas para facilitar a gestão e aumentar a produtividade do transporte público. Uma tecnologia que atende a diferentes demandas para chegar a uma solução: eficiência máxima.

CITbus[®]
Controlador Inteligente de Transporte



CITGIT[®]: sistema de gestão de indicadores de transporte que utiliza todos os dados da bilhetagem, gerando informações essenciais para uma operação eficiente.

CITIMAGE[®]: o validador fotografa os usuários dos cartões de benefícios tarifários, tornando-se o mais eficaz instrumento inibidor de fraudes.

BUSzoom[®]: sistema de filmagem embarcado que permite indexar os registros, georreferenciar todos os eventos e associá-los à bilhetagem.



www.tacom.com.br

31 3348-1000

Evolução exige inovações

Para atender à evolução na qualidade técnica dos ônibus urbanos e dos sistemas de transporte coletivo, componentes e serviços dirigidos ao setor apresentam modernas inovações na feira

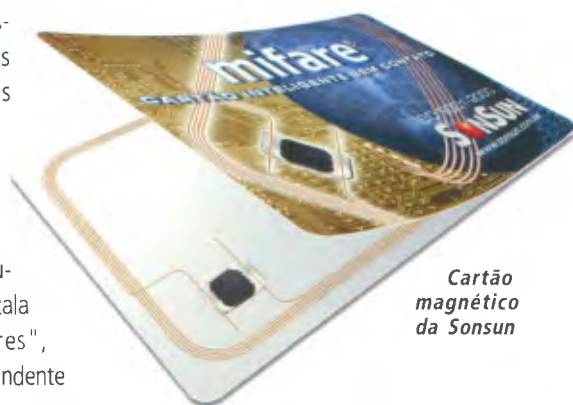
■ SONIA CRESPO

O transporte público urbano no País vem evoluindo gradativamente na qualidade dos serviços prestados, tanto pelos eficientes sistemas de transporte implementados nas grandes cidades como na utilização de modernos ônibus. Até o perfil conservador das empresas operadoras vem sendo substituído por um comportamento dinâmico e uma visão empresarial que consolida as necessidades da empresa e da comunidade, utilizando os mais modernos recursos de informática para garantir o crescimento. Hoje, segundo a Associação Nacional das Empresas de Transportes Públicos (NTU), as operadoras de transporte

urbano são competitivas e estão no mesmo nível que as mais modernas organizações de diversos setores. "A informatização do setor é uma tendência que está presente tanto na bilhetagem como nos processos de manutenção, controle de frotas e escala de motoristas e cobradores", exemplifica o diretor-superintendente da NTU, Marcos Bicalho.

A Transpúblico reuniu os principais fornecedores de sistemas eletrônicos e serviços, que trouxeram para a feira eficientes lançamentos para aplicação no setor. A BgmRodotec Tecnologia e Informática, que atua no mercado há 26 anos, mostra a plataforma Business Suíte, sistema que oferece uma leitura estruturada e segmentada de dados que possibilita ao operador realizar análises de negócios que podem resultar em redução de custos operacionais ou aumento de receitas pela exploração de novas oportunidades.

A Tecbus Consultoria e Projetos lança, em nível nacional, o sistema Bus Online, e a Wplex Software, o Wplex Info — plataformas que permitem aos

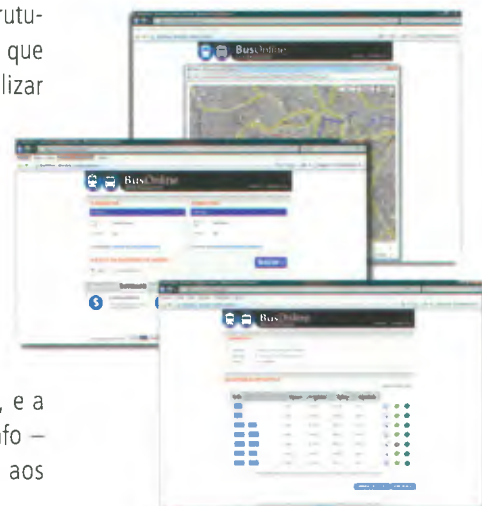


Cartão magnético da Sonsun

Computador de bordo MTC-600 da Maxtrack



Sistema Bus Online da Tecbus



Plataforma elevatória da MKS para acesso de cadeirantes em coletivos

passageiros realizar consultas pela Internet sobre como se deslocar por meio de ônibus. As informações oferecidas são uma combinação de linhas, pontos mais próximos para embarque e desembarque e visualização do resultado de cada alternativa, em texto e em mapa.

Uma eficiente solução de rastreamento e gestão de frotas para o transporte público de passageiros, que assegura a regularidade dos horários da operação da frota, é a aposta das empresas Aitec do Brasil, com o lançamento do XTran Passenger, e da Transoft Informática, com a demonstração funcional, em tempo real, do Tr@ansnet. A novidade apresentada pela Maxtrack Industrial é o avançado computador de bordo MTC-600, que faz leitura de todas as informações de movimentação, localização, velocidade e direção do ônibus.

Acompanhando as constantes evoluções dos sistemas de bilhetagem automática, os fornecedores de cartões inteligentes mostram algumas modernizações em seus produtos, como a Assa Abloy ITG - Utility do Nordeste e a Sonsun Industrial e Comercial Tecnológica da Amazônia, esta



última lança ainda a impressora P430i de última geração para cartões magnéticos. Fabricantes de catracas eletrônicas também trazem novidades para a feira, como a gaúcha Foca Controles de Acessos, que mostra um novo kit de segurança para catracas de quatro braços, e a paulista Wolpac Sistemas de Controle, que, além de seus tradicionais produtos, como a catraca Wolflex, exibe a nova Wolfjunior, com relógio contador e módulo totalmente eletrônico.

A fabricante Michelin mostra aos visitantes seus pneus para veículos comerciais, serviços de correção de paralelismo e serviço de recauchutagem. Os acessórios e equipamentos especiais para ônibus também ganham importância entre os lançamentos da feira. Dois novos modelos de plataformas elevatórias para acesso de cadeirantes em coletivos, fabricados pela MKS Equipamentos Hidráulicos – para instalação em vans e em micros, minis e ônibus urbanos – são apresentados no estande da empresa. A Granero Limpadores de Parabrisas mostra a nova série de palhetas reforçadas.

Impressora P430i para cartões magnéticos da Sonsun



Palhetas reforçadas para ônibus da Granero



Fabricantes de materiais de acabamento interno também mostram as últimas novidades na Transpúblico. A Dini Têxtil Indústria e Comércio, fornecedora de tecidos para todas as encarroçadoras de ônibus – com estampas e texturas exclusivas para frotistas – apresenta a nova coleção de estampas e tecidos com tratamentos especiais como antichama, anti-ácido e blackout.

ITINERÁRIO LightDot

- Tecnologia LightDot
- Para urbanos, rodoviários e micros
- Totalmente eletrônico
- Alta visibilidade dia e noite
- Controle automático de intensidade



SIGOM VISION

O módulo de identificação por **Biometria de Reconhecimento Facial** do sistema de Bilhetagem Eletrônica da Empresa 1 é um dos mais modernos do mundo, aprovado em testes patrocinados por entidades como o **FBI**, o **Serviço Secreto** e o **Departamento de Defesa dos Estados Unidos**.

O usuário é fotografado no momento em que usa o cartão no validador e, após a coleta, a foto é rastreada automaticamente pelo sistema, verificando sua identidade no banco de dados central.

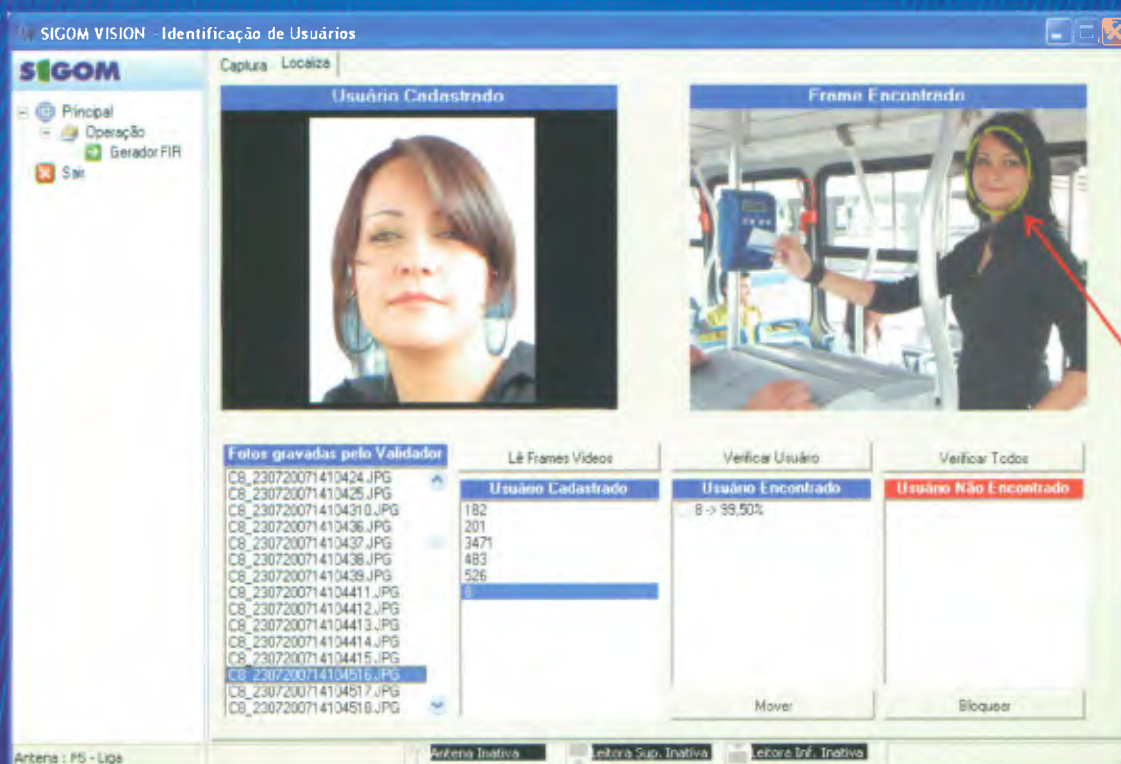
O usuário é reconhecido mesmo se houver uma grande diferença de idade entre a foto de seu cadastro e a foto capturada no ônibus, ou mesmo se houver mudanças de corte de cabelo, barba, etc.

RAPIDEZ E SEGURANÇA

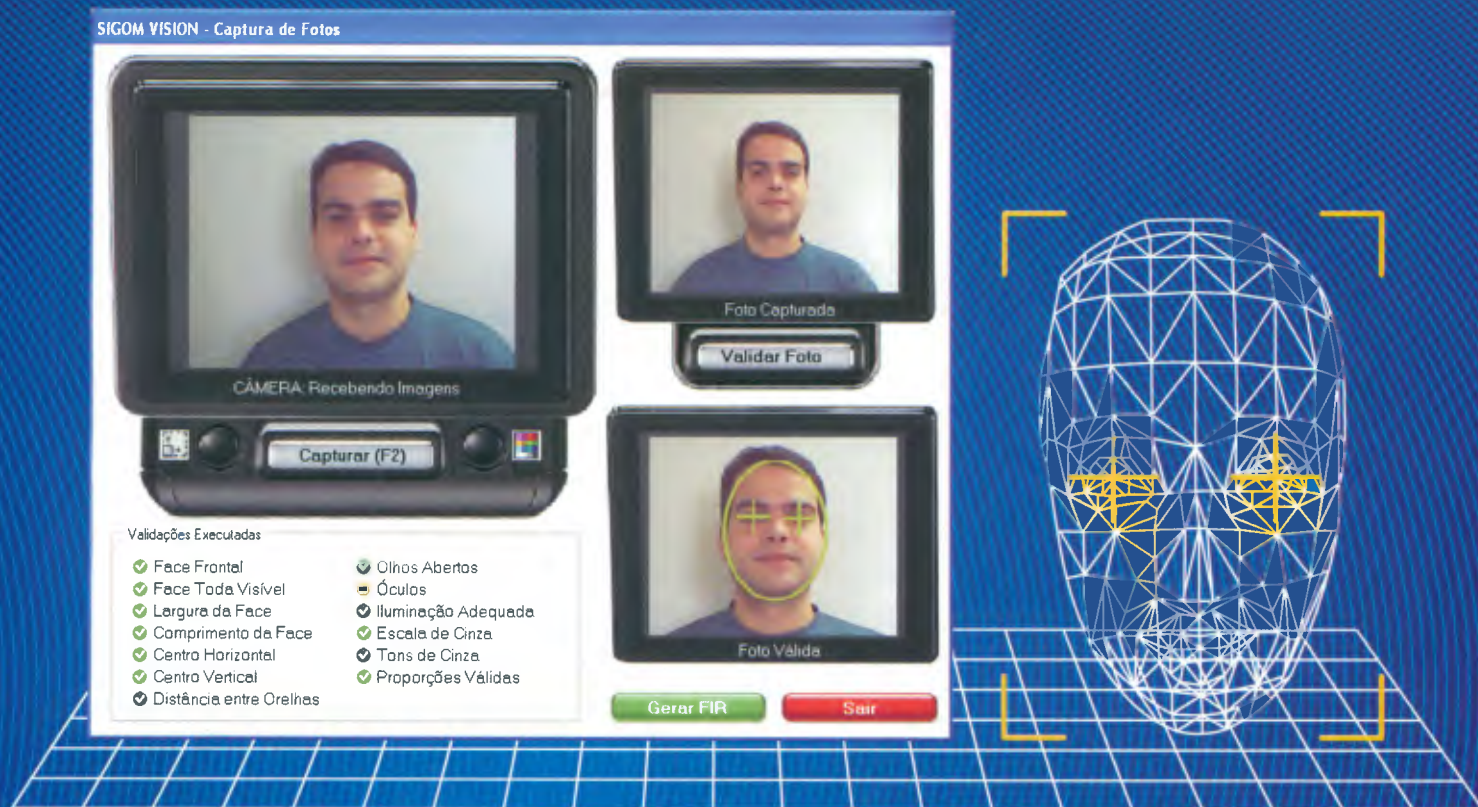
O COMPUTADOR RECONHECE O ROSTO DO USUÁRIO AUTOMATICAMENTE, sem interferência humana, mesmo havendo várias pessoas na mesma foto.

As fraudes ficam registradas no banco de dados, e esses dados são protegidos contra adulterações.

A Biometria Facial é tão segura quanto a Biometria de Impressões Digitais e, ainda melhor, é *contactless*, assim como seus cartões de bilhetagem.



O software localiza, em primeiro lugar, os olhos da pessoa. A partir dos olhos, localiza e mede os outros pontos da face, gerando o identificador biométrico (FIR), por meio de fórmulas matemáticas, e o compara com o identificador que encontra-se gravado no cadastro do usuário.



EXCELÊNCIA COMPROVADA PELO MERCADO

Somente de janeiro a agosto deste ano, 22 cidades brasileiras adotaram a solução SIGOM de Bilhetagem Eletrônica.

Os clientes antigos continuam renovando seus contratos e adquirindo novos produtos Empresa 1.

Em Guarulhos (SP), cliente desde 2002, encontra-se em plena operação o cartão BOM, do CMT, com os validadores SIGOM PASS processando cartões de outro fornecedor de Bilhetagem Eletrônica.

Na cidade do Rio de Janeiro, com o cartão Fetranspor, o SIGOM, além de processar cartões de outro fornecedor de bilhetagem, mostrou que é capaz de se adaptar a um novo modelo de negócio - os trens urbanos - com o projeto Supervia.

Isto é a **interoperabilidade** saindo do papel e ganhando as ruas, impulsionada pela tecnologia Empresa 1.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, são mais 14 municípios, 3.002 validadores e cerca de 600.000 cartões no projeto SINTRAN.

Com Grupo Saritur, a bilhetagem Empresa 1 atende às cidades de Ipatinga, Itaúna, Lavras, Timóteo e Varginha, com o processamento totalmente centralizado em Belo Horizonte.

Em Vitória, com 1.779 ônibus, urbanos e metropolitanos, o SIGOM opera, desde fevereiro deste ano, com 100% das vendas de Vale-Transporte efetuadas via Internet.

Empresa 1. Presente em 82 cidades (6 capitais), em todas as regiões do Brasil.

Rua dos Inconfidentes 1190, 12º andar • Savassi • Belo Horizonte • Minas Gerais
CEP 30140-907 • www.empresa1.com.br • vendas@empresa1.com.br

Esculpindo uma obra em movimento

Lélis Teixeira, presidente da Rio Ônibus (e da Fetranspor), comanda a transformação do setor de ônibus do Rio que decidiu deixar uma cultura empresarial restrita às garagens para assumir ações que vão além da operação

A cidade do Rio de Janeiro, que continua linda, está lapidando seu principal meio de transporte coletivo, o ônibus, um dos mais importantes do País, que opera frota de 7,4 mil carros, emprega 39 mil funcionários e movimenta 65 milhões de pagantes mensais e mais 20 milhões de usuários com gratuidades, elevando o volume para 85 milhões de passageiros.

O sistema de ônibus do Rio, embora reconhecidamente eficiente, por força de usos e costumes, foi o diagnosticado que, apesar dos méritos, não conseguia passar a boa imagem para o conjunto da sociedade.

Isso está mudando em boa parte do País, em especial, na cidade do Rio, que vivencia profunda transformação do sistema de ônibus urbano. A reestruturação, em curso, é comandada pela Rio Ônibus, entidade presidida pelo engenheiro e economista Lélis Marcos Teixeira, de 54 anos.

"A mudança iniciada em 1999 começou pelo nome. Transformamos o Setransparj, um sindicato, com conotação de 'casa do empresário', para Rio Ônibus, que passou a ser a 'casa do transporte público'", afirma Lélis Teixeira, homenageado em 2007 com a Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro, distinção conferida pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

A senha para mudar foi a profissionalização. "Desenhamos um planejamento estratégico com alguns objetivos definidos,



Lélis Teixeira: empresários estão assumindo também a infra-estrutura do sistema

um deles o de mudar a imagem do setor com a adoção de um plano de marketing. Para isso, interferimos na cultura do setor, voltada para a garagem, e que esquecia o usuário. Passamos, então, a dirigir o foco para o cliente, até porque, no transporte público, há uma competição efervescente com vans, metrô e trens", declara.

Um dos passos para lapidar a operação foi dar voz ao usuário. "Criamos o serviço de atendimento ao cliente com a adoção do canal 0800, adotamos o programa Motorista Cidadão, enfim, passamos a cuidar da cultura de atendimento ao usuário", explica o presidente da Rio Ônibus.

Além de ações nos campos de marketing e recursos humanos, a Rio Ônibus, acentua Lélis Teixeira, passou a investir na melhoria da imagem do ônibus, enquanto veículo que interfere sobre o meio ambiente e o tráfego.

O dirigente destaca algumas ações decisivas assumidas pelas empresas de ônibus. Uma delas, em curso, é a adoção do B5 (5% de biodiesel misturado ao diesel convencional) na frota. "Já temos 3,5 mil carros rodando com B5 e até o final do ano teremos o combustível em toda a frota, antecipando a adoção de uma mistura que colabora com o meio ambiente e que pela

legislação só deveríamos aplicar em 2013".

Outra efetiva interferência dos empresários com o objetivo de melhorar a qualidade do sistema de ônibus é a decisão já tomada de sua inclusão na Parceria Público-Privada (PPP). "A Rio Ônibus, nossa entidade, formada por 47 empresas, em parceria com as empreiteiras Andrade Gutierrez e Carioca Engenharia vai participar, neste setembro, da licitação do corredor exclusivo de ônibus ligando Barra da Tijuca a Penha, numa extensão de 28 quilômetros", diz Lélis Teixeira. A obra, orçada em R\$ 628 milhões, será assumida pela iniciativa privada. As desapropriações, estimadas em R\$ 128 milhões, ficarão por conta do poder público. O corredor exclusivo, paralelo à Linha Amarela, terá interligação com metrô e trem.

Na busca do aperfeiçoamento operacional do sistema, a Rio Ônibus, segundo seu presidente Lélis Teixeira, decidiu também assumir a gestão de 25 terminais de embarques e desembarques de ônibus existentes na cidade. É inédito. Pela primeira vez na história do setor, os empresários privados estão investindo na administração de terminais.

Em troca de uma concessão por dez anos, os empresários se comprometem a reformar e a operar os 25 terminais. "Já concluímos as obras e iniciamos a operação do terminal da Barra da Tijuca, onde investimos uma soma de R\$ 2 milhões. Nossa previsão é aplicar outros R\$ 24 milhões

para restaurar os demais terminais".

Há, como se vê, uma efetiva evolução. Além da tradicional fórmula de concessão da operação do ônibus, os empresários do Rio assumem outras funções, geralmente atribuídas ao poder público e que ao longo do tempo se deterioraram e passaram a comprometer decisivamente o negócio da movimentação coletiva de passageiros.

Com uma frota de ônibus cuja idade média está em 3,5 anos, a cidade do Rio de Janeiro pratica uma tarifa única de R\$ 2. "Não temos qualquer subsídio, o que certamente é um complicador na medida em que temos 20 milhões de passageiros mensais com direito à gratuidade". O sistema de ônibus pratica integração, por exemplo, com o metrô, que atinge um volume de 150 mil passageiros por dia, sem muita expressividade. "Ainda não temos integração ônibus-ônibus", diz Lélis Teixeira, para acrescentar. "O governo tem idéia de instituir um bilhete único, mas não se fala em subsídio. De qualquer forma, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) vem fazendo estudos e simulações para mensurar o impacto que a adoção de um bilhete único traria ao conjunto do sistema".

O movimentado envolvimento numa atividade que por definição se movimenta certamente justifica a sobrecarga da agenda de compromissos de Lélis Teixeira, formado em engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e economista pela Universidade Cândido Men-

des e que tem, na folha de serviços, boa parte dedicada à atividade ligada a ônibus. Por mais de uma década e meia ele dirigiu a Ciferal, no período em que a massa falida da tradicional encarroçadora do Rio foi administrada pelo governo fluminense. Assumida pelos empresários de ônibus locais, a empresa, em seguida, foi vendida ao grupo Marcolpo.

Com experiência acumulada no setor de ônibus, Lélis Teixeira foi convidado em 1999 para assumir nova etapa do Setranspar, o sindicato que reúne os empresários de transporte urbano de passageiros. "Cheguei com a missão de profissionalizar o negócio e, a partir daí, montamos nossa estratégia", conta.

O trabalho reconhecido na Rio Ônibus, na cidade do Rio, teve um preço: Lélis Teixeira precisou dobrar a jornada de trabalho ao acumular, desde junho do ano passado, a presidência da Fetranspor, a federação que congrega dez sindicatos de transportadores de passageiros do estado do Rio.

Lélis Teixeira, com a Rio Ônibus e a Fetranspor, passou a dirigir um conjunto de empresas que operam 19.537 ônibus, empregam 100 mil funcionários e foram responsáveis, em 2006, pela arrecadação de tributos que somaram em torno de R\$ 1 bilhão. "Somos uma das atividades mais importantes do Rio, por isso temos compromissos em aperfeiçoar a operação, oferecer um bom atendimento ao usuário e, com isso, garantir nosso espaço", diz o dirigente. ■



Ter um itinerário Mobitec não significa apenas optar por um produto moderno, de alta tecnologia, mas, principalmente, pela economia e otimização que ele proporciona. A relação custo/benefício dos letreiros eletrônicos Mobitec é uma das razões pelas quais eles são considerados um dos melhores equipamentos de comunicação com os passageiros de transporte coletivo do mundo.

Itinerários de LED alta definição | Itinerários de DOT | Itinerários Internos.



mobitec
Lider mundial em tecnologia.

Nascido para ousar

O empresário, que trocou Portugal pelo Brasil, o ramo de padaria pela operação de ônibus, contabiliza alguns grandes feitos: a compra de 1.560 ônibus de uma só vez e o renascimento da marca de carrocerias Caio

José Ruas Vaz, nascido em Portugal lá se quase vão 80 anos, certamente não é talhado para a profissão em que se formou, agrimensura, tampouco para ficar atrás de um balcão de padaria. Ainda bem, pois, para o mundo do ônibus, particularmente, a presença de Ruas, como é chamado, foi muito importante.

Com palavras simples, diretas, é ele — um dos homenageados com a Medalha do Mérito da NTU — quem conta sua inclusão no setor de ônibus.

Era começo dos anos 60, mais precisamente 1961. Um dos fregueses da Padaria Salazar, no bairro paulistano da Pompéia, chamou a atenção de Ruas. "Ele bebia, comia e eu servia. Em poucos meses já tinha uma frota de dez carros e me ofereceu sua quarta parte na empresa pelo que valia a padaria", compara.

Ruas não aceitou aquela oferta. Mas, com outros quatro sócios, comprou a Empresa Campo Belo inteira, na época com 18 carros. Hoje, em padaria, só pisa se for para comprar pão, costuma dizer.

Dos 18 carros, 16 operavam e dois sempre estavam na reserva. O chassi era Mercedes-Benz. A carroceria era Caio, marca que ele ressuscitaria 50 anos depois, em 2001, ao assumir a massa falida da empresa.

O empresário, nascido em janeiro de 1928, chegou ao Brasil em 1947, jovem, aos 19 anos. Português, é sabido em São Paulo, costuma ter padaria. Ruas não foi



Ruas Vaz: "Não adianta medo, até porque sempre existirá alguém para se transportar" exceção. Antes da Padaria Salazar, foi aluno aplicado da Escola Técnica Paulista de Agrimensura.

Bons tempos em que a frota da linha Fábrica-Pompéia, com os chassis LPO e carrocerias Bossa Nova, transportavam 22 mil passageiros por dia. Dava quase 1,5 mil passageiros por carro, mais do que o dobro do movimento atual.

Mas, Ruas, não é de chorar leite derramado. É, sim, bastante ousado. Como demonstrou cabalmente em 1991 ao comprar de uma só tacada nada menos do que 1.560 ônibus, número que até hoje figura na galeria de recordes. A transação, no valor de US\$ 120 milhões, foi noticiada na primeira edição de Technibus, em

maio de 1991. "Não adianta medo, até porque sempre existirá alguém para se transportar e alguém como transportador de pessoas", dizia à época.

Se a ousadia é um de seus traços, outro é a prudência. "Prefiro trocar o ônibus antes que a necessidade de manutenção corretiva apareça. Renovo quando o carro ainda tem algum valor. Com o total apurado na venda, dou entrada num novo. O restante, pago com a receita e na base do financiamento", ressalta.

Ruas sempre preferiu a linha de financiamento Finame por causa das atrativas condições. Mas, para isso, o veículo comprado tem de ter determinado índice de nacionalização. Lembra de uma

compra de 30 articulados nos início dos anos 80 para uma de suas empresas, a Viação Bola Branca. Foi em 1983. A encomenda não foi concretizada porque na época os chassis não atingiam a nacionalização necessária para fazer jus às condições do Finame.

Se a compra de 1991 foi grandiosa, não menos importante foi uma cravada recentemente pelo chamado Grupo Ruas, um conjunto de empresas de que ele participa. Atingiu nada menos do que 300 articulados, 50 biarticulados e 550 ônibus convencionais. "Se a gente considerar que um articulado vale por dois e um biarticulado representa três carros, este negócio, representou 1.300 carros", faz as contas.

Por vezes, Ruas é irônico: "Tenho um grande debate com os fornecedores de ônibus. Quando o dólar sobe, o preço dos carros sobe em reais. Mas, quando o dólar cai, não acontece o mesmo, ou seja, o chassi não acompanha a queda".

Lidar com moeda forte é complicado, admite Ruas. Lembra de uma experiência recente da Caio, encarroçadora que passou a controlar desde 2001. A empresa fez uma grande venda (500 carrocerias) para o Chile. O dólar na ocasião valia R\$ 3,80, só que no momento de fechar o câmbio, só valia R\$ 2,50. "Tivemos dificuldades, mas isso nos ajudou a ter mais cuidado com grandes exportações. Afinal, gato escaldado tem medo de água fria".

Na Induscar-Caio, com fábrica em Botucatu, interior paulista, o time escalado para comandar o negócio tem os filhos Paulo Ruas, na direção comercial, Ana, como diretora de finanças, Marcelo, na direção de compras e Maurício Cunha (filho de seu sócio) na direção industrial.

A fábrica de carrocerias, com 2,7 mil funcionários, neste ano deverá produzir em torno de 7 mil veículos, recorde de todos os tempos. "Tanto que começamos a avaliar a possibilidade de ampliar a fábrica. Estamos fazendo as contas", diz.

A Caio foi uma experiência interessante. Da atividade de serviço, o grupo partiu para a área industrial. Houve uma natural adaptação, mas, hoje, alguns obstáculos foram superados. Em 2001, quando o Grupo Ruas assumiu a massa falida da Caio, num primeiro momento, a nova empresa, Induscar, operou com funcionários alocados a uma cooperativa. Houve protesto dos concorrentes junto ao Ministério do Trabalho sob a alegação de que, se a Caio poderia operar nesse formato, todo o setor teria o mesmo direito. A encarroçadora paulista voltou atrás e os cooperados se tornaram empregados com carteira assinada.

Mas, não há dúvidas, além da satisfação pessoal de enfrentar um desafio e superar, Ruas Vaz entende que a reconstrução da Caio foi também uma salvação do grupo de empresas que dirige. "Quando a situação se apresentou, vimos que seria-

mos altamente prejudicados financeiramente com a falência da marca uma vez que praticamente toda a nossa frota de 4 mil ônibus era Caio", comenta.

O empresário está muito animado com a evolução da Induscar-Caio. Cita, particularmente, os produtos desenvolvidos em parceria com a Mercedes-Benz, o micro-ônibus Atilis e um derivado para aplicação como furgão de carga.

Na operação de ônibus, entende que o futuro do transporte passa pela criação de mais corredores, que asseguram mais velocidade comercial e um tratamento prioritário ao usuário do transporte coletivo. Perguntado se o fato de grupo ter concentrado a operação na cidade de São Paulo não é um fator vulnerável, de exposição ao risco, responde: "Nossa operação de 4 mil ônibus em São Paulo está de bom tamanho".

Nascido em 1928, em janeiro, às vésperas de completar oito décadas, José Ruas Vaz frequenta com assiduidade a garagem da Viação Campo Belo, embora o negócio, o dia-a-dia, seja gerido pela segunda geração — os filhos de Ruas e de seus sócios.

Uma das confessáveis paixões de Ruas Vaz é a plantação de uvas em Fornos de Algodres, em Portugal. Nesses quase 50 anos de vida intensa no mundo do ônibus, a paixão pelas uvas e por Portugal tem conseguido quebrar a rotina do cotidiano das garagens de ônibus e do Brasil. ■



LCD
DVD Player
Sistema de Câmera de Ré
Monitores



Moderna Tecnologia em Sistemas para a Indústria de Transporte

 **REI**

Radio Engineering Industries, Inc.

Rua Itália Manfredini, nº 166
Núcleo Industrial Alert - Salto/SP
Telefone: 55 11 4602-3888
E-Mail: reibrasil@reibrasil.com.br

www.reibrasil.com.br

Um prêmio com sabor de triunfo

Antes de se tornar empresário bem sucedido, trabalhou muito na vida: na Expresso União, começou como arrumador de bagagens, o tio Nenê Constantino deu a oportunidade e Pedro não decepcionou

A Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), destina-se a homenagear pessoas, físicas ou jurídicas, que se destaquem pela prestação de serviços relevantes ao setor de transporte urbano ou metropolitana de passageiros.

A comenda, a um dos homenageados deste ano, o empresário Pedro Constantino, certamente tem um peso importante, pois traduz reconhecimento, valorização, sempre gratificantes, principalmente para quem começou bem por baixo em empresa de ônibus, mais precisamente em março de 1967, pelas mãos do tio Constantino de Oliveira, mais conhecido por Nenê Constantino.

A carreira de Pedro Constantino foi iniciada como arrumador de bagagens da Expresso União, na cidade de Patrocínio, em Minas Gerais. Ele passou literalmente por todos os departamentos até a ascensão como gerente.

Dos 14 anos de idade, quando começou na Expresso União, até hoje, com 54 anos completados em janeiro, já se vão 40 anos desde que Pedro Constantino está no ramo de transporte de passageiros por ônibus.

Nessa trajetória, relata, acumulou experiências pessoais e profissionais. No campo dos negócios, é sócio de 12 em-



Foto: Mirco Bruno

Pedro Constantino: "Quando se tem serviço, não sobra tempo para brigas"

presas que empregam cerca de 6 mil pessoas e operam 1,5 mil ônibus urbanos, metropolitanos e rodoviários em várias cidades de estados brasileiros. Sua holding, a IAC, é sócia com um terço de participação em dez empresas. Em outras duas, a holding detém 50% do negócio.

No grupo que reúne a dezena de empresas, a IAC de Pedro Constantino divide em três partes a sociedade com a Max Partici-

pações, de seu tio Paulo Constantino, irmão de Nenê, e com a Conport, controlada pelos quatro filhos de Nenê: Ricardo, Joaquim, Júnior e Henrique.

Nas outras duas operadoras — Empresa Pioneira de Transportes, de abrangência urbana, com 85 carros, e Expresso Santa Tereza do Oeste, metropolitana, com dez carros —, Pedro divide o controle das operações, meio a meio, com a família Gulin.

Pedro Constantino teve uma carreira empresarial célere. Tanto assim que, em 1975, então com 22 anos de idade, ganhou a primeira chance de participar como sócio diretor de uma operadora de ônibus. A oportunidade surgiu quando os tios Nenê Constantino e Paulo Constantino compraram a então Empresa Viação Maringá, hoje Transporte Coletivo Cidade Canção.

Mas, certamente, uma carreira profissional ganha solidez com o fortalecimento de laços pessoais. Aos 25 anos de idade, em 1978, Pedro Constantino casou-se com Mara Regina, com quem teve três filhos, dois deles já iniciados no negócio de ônibus.

Nas dez empresas que divide com os tios, Pedro Constantino é sócio de duas dezenas de primos. Se perguntado se não é naturalmente difícil conviver societaria-

mente num universo recheado de parentes, ele tem pronta uma explicação: "Os sócios não participam diretamente do negócio, mas, sim, delegam as funções do cotidiano". Mas, como administrar rusgas e naturais conflitos? "Não há tempo para vaidade e disputa interna. Sabe por que? Seguimos o que tio Nenê recomenda: quando se tem serviço, não sobra tempo para brigas", responde ele.

A fórmula é, pois, ter sempre mais trabalho, crescer, e, dentro dessa perspectiva, agregar novos negócios, novas empresas. O caso mais recente foi a compra, junto à família Cola, da Empresa Nossa Senhora da Penha. A aquisição, pelas holdings IAC, Max e Conport, está sob processo de aprovação da ANTT, agência reguladora das operações de transporte terrestre. A Penha, com sede em Curitiba, uma das empresas mais conhecidas do País, tem 210 ônibus e linhas interestaduais que cobrem 13 estados, do Rio Grande do Sul ao Ceará.

Desafios são estimulantes no transporte de passageiros por ônibus, entende Pedro Constantino, principalmente em se tratando de Brasil, um país rodoviário. "Veja só: como a ferrovia não transporta passageiros nas médias e longas distâncias, cabe no meio terrestre ao ônibus

AS SOCIEDADES EM QUE O EMPRESÁRIO PARTICIPA

OPERADORAS	SEDE	ATIVIDADE	FROTA
Transp. Coletivo Cidade Canção	Maringá (PR)	Urbana	250
Cidade Verde Transp. Rodoviário	Maringá (PR)	Metropol.	78
Expresso Maringá	Maringá (PR)	Rovod.	170
Ingá Turismo	Maringá (PR)	Linha e Fret.	50
Transp. Coletivo Grande Londrina	Londrina (PR)	Urbana	300
Bauru Trans	Bauru (SP)	Urbana	60
Transp. Coletivo Grande Bauru	Bauru (SP)	Urbana	130
Expresso Caxiense	Caxias Sul (RS)	Rodov.	70
Viação São Francisco	Campo Grande (MS)	Urbana	138
Empresa N. S. da Penha	Curitiba (PR)	Rodov.	210
Empresa Pioneira de Transportes	Cascavel (PR)	Urbana	85
Expresso Santa Tereza do Oeste	Cascavel (PR)	Metropol.	10

cumprir essa função. Temos uma boa qualidade de veículos e serviços. O que falta ao País é uma malha rodoviária de melhor qualidade. Entendo, porém, que com as privatizações de rodovias que vão ser retomadas, principalmente da Régis Bittencourt e Fernão Dias, o ônibus terá seu espaço ampliado", diz o empresário.

O apagão aéreo, ainda segundo ele, demonstrou a uma parcela da sociedade a qualidade do sistema. "Quem não conhecia o sistema rodoviário e teve a oportunidade de viajar de ônibus com a crise aérea, certamente ficou bem impressionado com o padrão de conforto dos ônibus e a qualidade das salas de embarques", conta.

Nos ônibus urbanos e metropolitanos, Pedro Constantino entende que após anos de queda de movimento, a atividade está em fase de estabilidade. "O que

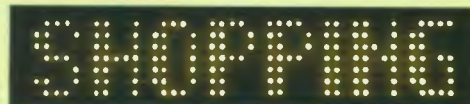
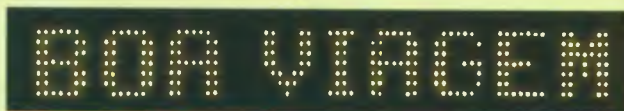
falta para cidades acima de 300 mil habitantes é a segregação de pistas de forma que os ônibus possam ter seu espaço exclusivo e, com isso, maior velocidade comercial", diz.

O empresário entende que houve uma forte evolução na administração pública. "Tanto assim que, hoje, em quaisquer cidades de 200 mil a 300 mil habitantes, há órgãos cuidando da gestão do transporte coletivo", ressalta. "Isso é bom, pois o empresário tem com quem dividir responsabilidades. Antes, as pedradas vinham apenas em cima dos operadores".

A concentração da operação de ônibus nas mãos de poucos grupos tem sido uma característica da atividade. Seja para se ganhar escala nos negócios ou para criar oportunidades para novos membros da família que alcançam a idade adulta.

A sociedade que mantém com os primos nas dez empresas de ônibus, segundo Pedro Constantino, tem garantido oportunidades. As compras de chassis e carrocerias, por exemplo, são feitas de forma centralizada pela holding Conport, que, além da sociedade com a IAC e a Max Participações, controla individualmente várias empresas. A compra em escala confere, claro, melhores condições de negócio. ■

Trans LUX



SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS

26 E 27 | SETEMBRO

AMCHAM
CÂMARA
AMERICANA
DE COMÉRCIO



Direcionado para os empresários de Transporte de carga, Passageiros, Operadores Logísticos, Locadoras de Veículos, Embarcadores e Empresas Públicas ou Privadas que possuem frotas de veículos.

O **SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS** será um grande fórum de aprimoramento e debate sobre técnicas e ferramentas para expandir os seus negócios, que reunirá os melhores profissionais e as maiores empresas do setor nacional de transporte.

Exposição de cases práticos, consultoria ao vivo, temas atuais e fórmulas de gerenciamento fazem parte da programação do evento.

22

Palestras

Programação dividida em 2 dias com formato de interatividade entre todos os participantes e palestrantes.

2

Consultorias

Ao final de cada dia, será aberto um amplo debate para dúvidas e comentários com a presença de todos os palestrantes.

PROGRAMAÇÃO

26 de Setembro Quarta - Feira		27 de Setembro Quinta - Feira	
8h00	Credenciamento - Welcome Coffee		
8h30	Obtenção de credenciais / Pasta do evento		
SESSÃO - CONTRATOS DE MANUTENÇÃO		SESSÃO GESTORES DE ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS Gestão Eficaz de Abastecimento de Frotas de Veículos	
8h30	Abertura		Palestra Técnica
9h10	Sistema de Manutenção de Frota de Veículos Piero Di Sora		Despoluir/ CNT
9h10	SCANIA		TICKET
9h50	Contratos de Manutenção - R&M e Preventiva		SHELL
9h50	MERCEDES - BENZ		
10h30	Coffee Break		Coffee Break
11h00	Network nos Lounges		Network nos Lounges
11h00	VOLKSWAGEN		CTF / PETROBRAS
11h40			Economia de Combustível
11h40	IVECO		GDOD CARD
12h20	Almoço - Restaurante		Almoço - Restaurante
13h30			
SESSÃO - CONTRATOS DE MANUTENÇÃO		SESSÃO DE FABRICANTES E REFORMADORES DE PNEUS Gestão Eficaz de Pneus para Frotas de Veículos	
13h30	Racionalização de Frotas		PIRELLI
14h10	Sr. Luiz Roberto Imparato		Soluções integradas para melhoria da performance com Pneus
14h10	MARCPOLD		VIPAL
14h50			
14h50	RANDON		MICHELIN
15h30			
15h30	Coffee Break		Coffee Break
16h00	Network nos Lounges		Network nos Lounges
SESSÃO - SOFTWARES DE GESTÃO		SESSÃO DE FABRICANTES E REFORMADORES DE PNEUS Gestão Eficaz de Pneus para Frotas de Veículos	
16h00	Mega Sistemas		BRIDGESTONE/FIRESTONE
16h40			
16h40	BGM Rodotec		BANDAG
17h20	Como melhorar os resultados da sua empresa. Case de Sucesso		Gestão de pneus voltada a economia de custos
17h20	DATASUL		Consultoria ao vivo - Mesa Redonda com todos os palestrantes
18h00			
18h00	Consultoria ao vivo- Mesa Redonda com todos os palestrantes		Palestra Técnica
19h00			Ética no Transporte

Investimento : ATÉ 20 DE AGOSTO - R\$ 500,00
APÓS 20 DE AGOSTO - R\$ 600,00*

* Incluso: Almoços, breaks e certificação
Preços promocionais para grupos acima de 5 participantes.
AMCHAM - Rua da Paz, 1421 - Chácara Sto Antônio
São Paulo - SP

SOLICITE A FICHA DE INSCRIÇÃO
sabrina@otmeditora.com.br

0800.7028104

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



Um ano estável

Dispara o indicador de investimentos em infra-estrutura mas os índices gerais de desempenho no setor de transportes públicos urbanos, em 2006, mantêm a mesma tendência dos dois últimos anos

SONIA CRESPO

O transporte público urbano de passageiros apresentou resultados estáveis em seus índices de desempenho nacional, ao longo de 2006. O levantamento realizado pela NTU nas principais capitais brasileiras – São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Salvador, Fortaleza, Curitiba e Goiânia – durante o ano passado, registrou uma tendência de ligeira recuperação no volume de passageiros transportados por mês em relação ao ano retrasado: entre 311,6 milhões e 312,4 milhões (medidas de maio e outubro, respectivamente) quando em 2005 esse contingente variou entre 305,6 mi-

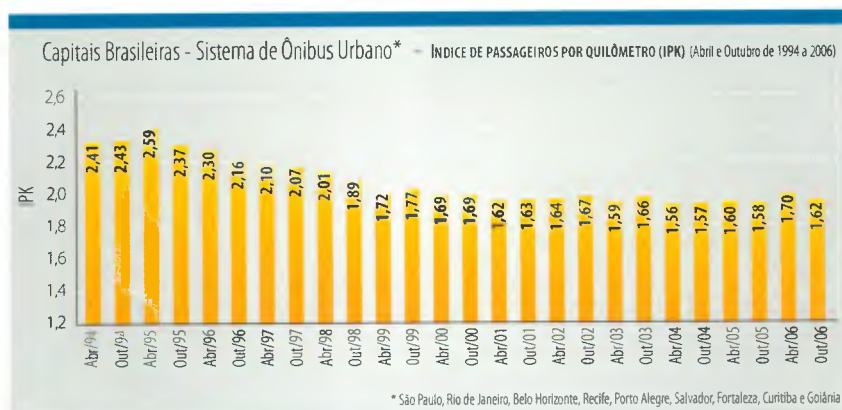
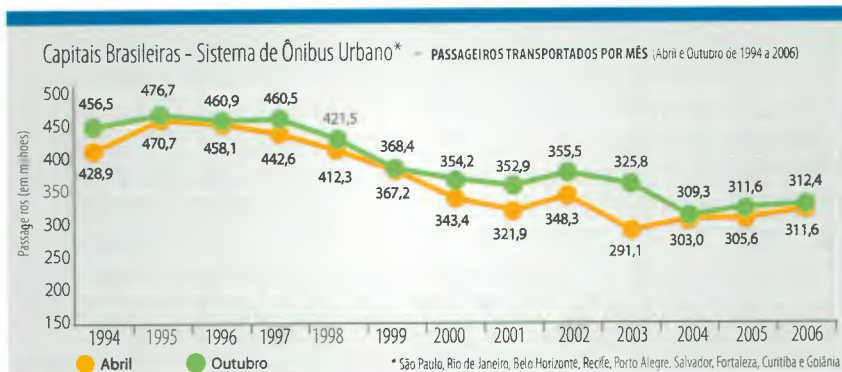
lhões (maio) e 311,6 milhões (outubro). Há dez anos esse número chegou a 460,5 milhões de passageiros, em outubro de 1997. A quilometragem produzida mensal, que vinha apresentando resultados parecidos desde 2003, acusa uma ligeira queda a partir de 2004.

O total de passageiros transportados por quilômetro (IPK), medida que avalia a produtividade do setor, obteve um tímido resultado durante o ano passado, variando entre 1,70 (abril) e 1,62 (outubro), porém superior ao registrado em 2005, de 1,60 (abril) e 1,58 (outubro). O recorde desse indicador foi registrado em abril de 1995,

quando o IPK chegou a 2,59. O índice de frota total de ônibus é o mesmo desde 2004, acompanhando a tendência da quilometragem produzida. Um resultado alentador é a gradativa queda da idade média da frota, que passou de 3,8 anos em abril de 2005 para 3,73 anos em outubro de 2006.

Mesmo registrando uma pequena melhora no ano passado, a condição financeira do brasileiro se refletiu no aumento da procura pelo transporte coletivo. O número de passageiros transportados por veículo/dia, que era de 410 usuários (outubro/2005), pulou para 418 passageiros (outubro/2006). Cresceu também o salário médio mensal dos motoristas de ônibus: de acordo com o levantamento, os valores vêm subindo a partir de 2003, invertendo entre 2003 e 2006 a tendência de queda observada no período de 1997 a 2002.

Entre os principais gastos com insumos, o levantamento avaliou a oscilação do preço do litro de óleo diesel, que manteve valor estabilizado de 2005 a 2006 (entre R\$ 1,60 e R\$ 1,74), com ligeira tendência e alta em relação a 2004, quando o valor oscilou entre R\$ 1,44 e R\$1,48. O custo ponderado por quilômetro percorrido variou, em 2006, entre R\$ 3,41 (abril) e R\$ 3,37 (outubro). Em termos reais, a tarifa média ponderada teve um pequeno aumento de 2%. O indicador mais significativo do levantamento é o de investimentos realizados durante o período em análise, que aumentou cerca de 120% – provavelmente devido ao crescimento das aplicações do setor público em infra-estrutura – passando de R\$ 724,5 milhões em 2005 para R\$ 1,6 bilhão em 2006.



**Aos quatro anos, o homem começa a dar seus primeiros passos.
Os ônibus Mascarello, aos quatro anos, já estão rodando meio mundo.**

Desde o dia 30 de maio de 2003, quando **Cascavel** festejou a inauguração da **Mascarello** e entrou para o seleto clube das cidades brasileiras que têm o privilégio de sediar as cobiçadas montadoras de veículos, já são mais de 3 mil ônibus produzidos e comercializados em todo o território nacional e em diversos países da América Latina e África.

Primeira indústria do ramo a instalar-se no Paraná, gerando atualmente 650 empregos diretos e fabricando 5 unidades por dia, a **Mascarello** conquistou a confiança e a preferência dos mercados mais exigentes, graças ao seu compromisso com a inovação e à constante evolução tecnológica de seus produtos, desenvolvidos para atender às mais específicas necessidades de seus clientes no Brasil e no exterior.

Mascarello. O ônibus que já nasceu no ponto.



CRIO/LEIP 21/03

 **Mascarello**
www.mascarello.com.br

EM OUTUBRO
LANÇAMENTO
**RODOVIÁRIO
MASCARELLO**
*Vai começar uma
grande viagem*

Empresas rompem a casca do ovo

Levantamento revela que, se no passado as operadoras de ônibus urbanas ficavam escondidas, na moita, agora aparecem, atuam na comunidade e enfrentam a competição com outros modos de transporte

Mudaram de postura: as empresas de ônibus urbanas e metropolitanas saíram da casca do ovo, da reclusão em que se encontravam décadas atrás para uma inserção junto à vida das comunidades onde atuam. E isso vem se dando por um meio de conjunto de ações — desde atividades sociais, pesquisas para aferir a satisfação dos clientes e até mesmo por meio (antes impensáveis) de investimentos na área de marketing e comunicação.

Tais revelações estão contidas na pesquisa feita pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) entre 516 operadoras de transporte urbano e metropolitano por ônibus de todas as regiões brasileiras, entrevistadas por telefone entre os meses de novembro de 2006 e junho de 2007. A amostra, que contemplou operadoras com mais de 20 empregados, foi bastante significativa pois representou mais de um terço do universo de 1.448 empresas do setor cadastradas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Entre os destaques da pesquisa, chama a atenção o fato de a maioria das empresas (85%) revelar interatividade com as comunidades. Entre as ações, 78% oferecem transporte gratuito em determinados eventos, 57% patrocinam eventos recreativos, culturais ou esportivos, enquanto 37% auxiliam instituições de caridade e saúde. Não há distinção de porte — empresas de todos os tamanhos reali-

zam atividades sociais.

No campo operacional, a pesquisa mostrou que as empresas estão fortemente empenhadas em treinar continuamente seu pessoal. Em 80% delas o treinamento sistemático é feito como forma de capacitar os funcionários. "As empresas perceberam que em mercado competitivo de serviços o bom atendimento ao cliente se torna fundamental", diz o relatório final do estudo realizado pela NTU.

Outra constatação extraída da pesquisa é o empenho das operadoras em melhorar o atendimento a partir da aferição do grau de satisfação dos usuários. Assim, nada menos que 50% dos entrevistados realizaram pelo menos uma pesquisa de opinião com os clientes de transporte coletivo nos últimos cinco anos. Na região Sul a preocupação é mais acentuada (61,4% das empresas efetuaram

pesquisa). Em seguida vem o Sudeste, com 54,7%. As empresas oferecem guarida às sugestões e reclamações. Cerca de 65% das empresas disponibilizam canal de atendimento direto aos usuários.

As operadoras também estão se comunicando. Mais da metade realizaram alguma campanha publicitária nos últimos cinco anos. A maioria delas (38,5%) utilizou recursos próprios e 16,5% participaram de campanhas gerenciadas por sindicatos ou associações.

Jornais e revistas são os espaços preferidos para as mensagens publicitárias — 65% das empresas de ônibus que realizaram alguma campanha elegeram estes meios impressos. O rádio foi o segundo veículo mais utilizado, por 57% dos entrevistados. A publicidade nos próprios veículos foi a preferida por 54% das operadoras.

Outra forma de atrair o usuário é criar promoções para estimular o uso do ônibus. As campanhas publicitárias com esse fim são utilizadas por 43% das empresas pesquisadas. Entre as formas de promoções estão descontos tarifários, praticados por 24% das operadoras em todos os dias e horários, enquanto 12% delas adotaram tal prática em dias específicos como nos finais de semana ou feriados. Viagens grátis ou descontos pelo uso, aliado a sorteio e distribuição de brindes apresentam ocorrência na faixa de 20% dos entrevistados.

Aumenta a conscientização de que a

EMPRESAS QUE FIZERAM PESQUISAS DE OPINIÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, POR REGIÃO

Região	%
Norte	23,9
Nordeste	43,0
Centro-Oeste	38,7
Sudeste	54,7
Sul	61,3
Brasil	50,0

atividade de transporte de passageiros precisa se comunicar, mostrar sua importância, criar estímulos aos usuários, mas há ainda pouca ocorrência, nas empresas, de diretor, gerente ou técnico com função especializada em marketing/publicidade. Das empresas pesquisadas, apenas 13% têm essa função. E as empresas na maioria absoluta (79%) não têm contrato com agências de publicidade.

Um tema que desperta as empresas de ônibus é o meio ambiente. Das 516 operadoras entrevistadas, 77% revelaram ter programa de proteção ao meio ambiente. Os programas mais adotados são ligados à destinação de produtos usados. Acima de 70% dos pesquisados têm destinação especial para lubrificantes, resíduos de materiais e pneus.

No quesito da informatização das empresas, o grau é elevado, principalmente na folha de pagamento (88,4%), controle de material e contabilidade, ambos controlados por sistemas informatizados por 84,8% das empresas.

A informatização está maciçamente presente também na escala de operações (83,4%), gerenciamento da frota (81,6%) e controle de frequência de pessoal (80,6%)

As operadoras também usam intensivamente o computador para controlar abastecimento, óleo e lubrificante, manutenção preventiva e corretiva, controle e movimentação de pneus e programação de viagens. Nesses itens a informática é utilizada por mais de 70% das empresas.

SISTEMAS USADOS OU EXISTENTES NAS EMPRESAS

Tecnologia	%
Bilhetagem eletrônica	44,1
Sistema de rastreamento de frota	7,8
Câmeras de vídeo dentro dos ônibus	29,5
Site próprio na internet para informar sobre os serviços da empresa	34,1
Letreiro eletrônico no ônibus	40,3
Radiocomunicação	18,6

Ficou evidenciado na pesquisa que quanto maior a empresa, mais alto é o grau de informatização. "Nos grupos de operadoras com mais de 100 carros, verificaram-se índices de informatização superiores a 90%", informa o relatório final da pesquisa da NTU.

A bilhetagem eletrônica, forma de controle eficaz da receita, revela também a pesquisa, já é utilizada por 44% das empresas. Outra tecnologia que desponta é o letreiro eletrônico nos ônibus, empregado por 40% das operadoras. Site próprio na rede é prática de 34% dos entrevistados, enquanto câmeras de vídeo estão presentes em 30% das operadoras. O monitoramento da frota, embora apareça em 7,8% das empresas, é uma forma de controle que deve crescer bastante nos próximos anos.

O microônibus já está presente em metade das operadoras. E, no percentual da frota, esta categoria já soma 10%. O Centro-Oeste e o Sudeste são as regiões que mais empregam micros, presentes, respectivamente, em 52,2% e 49,3% das opera-

doras. No Sul há menor presença de pequenos ônibus (em 4,5% das empresas) "talvez devido à baixa incidência de transporte informal na região", acentua o relatório final da pesquisa da NTU.

Como atestam os números de vendas dos fabricantes de ônibus, a maré anda boa nos negócios. E a pesquisa da NTU constatou isso. Apenas 13% das empresas não compraram veículos nos dois últimos anos. Das que compraram nesse período, 74% adquiriram veículos novos, enquanto 14% se utilizaram de novos e usados e 11,7% optaram apenas por ônibus usados.

A forma de compra mais utilizada entre as empresas consultadas foi a linha Finame (45%), seguida de leasing (32%). Pagamento à vista foi usado por "apenas 21,2% das empresas, o que mostra a importância para o setor da ampliação das linhas de financiamento para renovação da frota", conclui o relatório sobre o perfil das empresas de ônibus no Brasil realizada pela NTU. ■



VIDROS RIO

Vidros e Parabrisas para Ônibus

BUSSCAR - CAIO - COMIL - CIFERAL - MARCOPOLO - MASCARELLO
M.BENZ - NEOBUS E OUTROS



ATENDEMOS TODO O BRASIL



(21) 3865-8450

Rua Luiz Câmara, 395 - Ramos - Rio de Janeiro - RJ - CEP 21031-175
www.vidrosrio.com.br

FERRAMENTA DE LIMPEZA

☎ 51.3635.1555



Ref.: 380.2

Disponível em: Escada

Cabo de alumínio de: 1,5m, 2m e 3m.

Fios florados de PET, com espuma.

Pará-brisas, corredores e carrocerias.

e-mail: odim@odim.com.br



site: www.odim.com.br



O futuro do Brasil mais seguro

Montadoras e encarroçadoras estão mobilizadas para atender à demanda de veículos para o transporte escolar. Entre 2007 e 2009 o governo federal está disponibilizando R\$ 600 milhões em dois programas

No lombo de cavalos, jegues e bicicletas, ou pendurados em paus-de-arara e caminhonetes improvisadas, ou equilibrando-se em frágeis canoas, parte de milhões de jovens toma o destino da escola Brasil afora. A outra parte vai de ônibus, ou melhor, se arrasta em cima de latas enferrujadas, cuja idade média oscila entre dez e 25 nos de uso. Sem contar também alguns milhares que se amontoam

diariamente em kombis, vans e similares que circulam com aval das prefeituras, mas sem oferecer o mínimo de segurança. É pé em baixo e fé em Deus.

Para oferecer um mínimo de segurança e conforto ao futuro do nosso país, o governo Lula criou dois programas com o propósito, também, de incentivar a renovação e ampliação de ônibus que fazem o transporte escolar: o Caminho da Escola

e o Proescolar (Programa de Financiamento à Aquisição de Veículos de Transporte Escolar). O primeiro vai atender ao transporte diário de alunos matriculados no ensino básico da zona rural das redes estadual e municipal. O segundo é destinado aos operadores da iniciativa privada.

Ambos introduzem novas especificações técnicas padronizadas e certificadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Norma-

lização e Qualidade Industrial (Inmetro). As montadoras e encarregadoras de ônibus já fazem as contas. O presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Ônibus (Fabus), José Antônio Martins, estima que a produção avança de 27 mil para 33 mil veículos ao ano até o final de 2009, projetando a injeção de R\$ 600 milhões de recursos do BNDES para o período, metade para cada programa.

A projeção é de que os programas beneficiem os cerca de 8,4 milhões de alunos que residem em áreas rurais. "Se pensarmos que todos os prefeitos comprarão os veículos, e a cada sete anos renovarão sua frota, criaremos uma nova linha de produção de ônibus brasileira, especializada em transporte escolar", anunciou o presidente Lula na cerimônia realizada no dia 14 de agosto, em Brasília. Não será bem assim.

Para começar, nem todos os 4,5 mil municípios, previamente identificados, passarão pelo crivo da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o "xerife" que fiscaliza a capacidade financeira e de endividamento, e se as prefeituras estão cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, que impõe limite aos gastos públicos. Ou seja, embora os estados possam pleitear até 20 veículos e, as prefeituras, seis, o número de adesões será

As vantagens

Estados e municípios

- Para o Caminho da Escola o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai disponibilizar uma linha de crédito de R\$ 300 milhões para financiar a aquisição de 2,5 mil veículos, entre ônibus zero-quilômetro e embarcações fluviais.
- A aquisição prevê isenção de ICMS, PIS, Cofins e IPI.
- O custo do financiamento será TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), hoje em 6,25% ao ano mais 1% de remuneração básica do banco, acrescida de até 3% de remuneração da instituição financeira credenciada e sem taxa de intermediação financeira.
- O prazo total será de até 72 meses — incluída carência de até seis meses, com amortizações mensais.

Operadores privados

- O Programa de Financiamento à Aquisição de Veículos de Transporte Escolar tem orçamento de R\$ 300 milhões e é destinado a entes privados e públicos que realizem atividades de ensino básico ou transporte escolar financiem — em até 100% do valor.
- O custo total do financiamento será calculado pela TJLP (6,25% ao ano), acrescida da remuneração básica do BNDES (1% ao ano) e da remuneração da instituição financeira a ser negociada com o beneficiário. Para as grandes empresas (receita anual acima de R\$ 60 milhões) incidirá ainda a taxa de intermediação financeira (0,8% ao ano).

inferior ao pretendido, em virtude da situação em que vivem.

José Maria Rodrigues de Souza, coordenador geral do Programa de Transporte Escolar do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação revelou que o governo estuda a possibilidade de, a partir de 2009, transformar os recursos des-

tinados ao Caminho da Escola a fundo perdido, em virtude do seu apelo social. "Para evitar que os recursos do Caminho da Escola fiquem concentrados em regiões mais desenvolvidas, foram colocados limites regionais. São critérios internos", limitou-se a responder o coordenador do FNDE.

A Resolução Nº 03, do FNDE, que cria o Programa Caminho da Escola, introduz vários avanços técnicos nos veículos. Para Gelson Zardo, gerente executivo da fabricante de ônibus Volare, por exemplo, o programa permitirá a elevação dos níveis de segurança e conforto, com a padronização dos veículos. "Este programa preenche uma lacuna que existia para a melhoria do transporte escolar no Brasil", diz Zardo, lembrando que há quase dez anos a Volare lançou o Escolarbus,



Microônibus Cityclass, da Iveco: duas opções de entreeixos para 31 ou 36 passageiros

Senior Midi da Marcopolo comporta até 44 passageiros e é indicado para o transporte urbano diferenciado



Os novos ônibus – Especificações

Aspectos gerais

- Os veículos deverão ser pintados na cor amarela e possuir faixa de transporte escolar conforme o Código de Trânsito Brasileiro, e ter faixas refletivas.
- Terão 23, 31 ou 44 assentos, enquanto as embarcações fluviais, 20 ou 35 lugares.
- Quanto ao combustível, os veículos deverão ter condições de operação com 2% de biodiesel.

Resistência estrutural

- Devem ser submetidos a testes estruturais quanto à resistência em caso de impacto frontal, impacto na traseira, impactos laterais e ao capotamento; veículos montados sobre chassis, com presença de fortes longarinas estruturais.

Poltronas:

- A montagem das poltronas deve seguir o sentido de marcha do veículo; elas deverão ter apoio de cabeça revestido com material macio, emborrachado, estofado ou equivalente; devem possuir local adequado para a acomodação dos pertences dos estudantes (mochilas) na parte inferior das poltronas; devem apresentar ancoragem resistente, para que em caso de acidentes não ocorra o "efeito dominó".

Cintos de segurança

- A poltrona do condutor deve ser provida de cinto de três pontos; as demais deverão apresentar cintos de segurança subabdominais.

Saídas de emergência

- Presença de saídas de emergência no

teto e nas laterais; o número de saídas de emergência deve ser no mínimo de quatro; elas devem estar devidamente sinalizadas e com instruções de como ser operadas.

Janelas

- As janelas do salão de passageiros deverão ter abertura máxima de 100 mm; presença de martelo de segurança e/ou alavancas nas janelas para utilização em situações de emergência.

Degraus

- Em material antiderrapante.

Portas

- Devem ser acionadas no posto do motorista, através de sistema servomecânico (pneumático, elétrico e outros); presença de trava para liberação do acionamento servomecânico em caso de emergência, devidamente sinalizado; as dimensões mínimas da porta de serviço devem ser de 1.800 mm de altura, e 550 mm de vão livre de largura, para permitir o embarque e desembarque dos passageiros sem que estejam curvados; ao ser acionada, a porta deve emitir sinal sonoro e luminoso.

Corredor central de circulação

- O corredor de circulação deve ter no mínimo 350 mm de largura; deve permitir ao passageiro acessar um assento ou fila de assento, devendo estar livre de qualquer obstáculo que possa afetar a segurança dos passageiros.

Altura interna

- Altura interna que possibilite ao passagerei-

ro se deslocar em posição vertical, sem que esteja curvado, com o mínimo de 1.800 mm.

Iluminação interna

- Deve apresentar índice de luminosidade adequada, atendendo às normas vigentes e garantir elevada luminosidade no interior do veículo tanto para leitura, deslocamento interno ou qualquer atividade que requeira esforço visual.

Iluminação externa e sinalização

- Os veículos devem ter lanternas indicadoras intermitentes a meia altura do vão das portas de acesso dos passageiros quando as mesmas estiverem abertas, para visualização externa nas operações de embarque e desembarque, e luzes delimitadoras de teto.

Ventilação

- Apresentar entradas de ar projetadas e instaladas no teto que assegurem a devida ventilação e renovação de ar no interior do veículo sem permitir a entrada tanto de água (principalmente em dias com chuva) como de emissões gasosas de combustíveis.

Tacógrafo

- Os veículos devem ser equipados de fábrica com tacógrafo (registrador inalterável de velocidade e tempo), para fiscalização e registro de abusos na condução do veículo.

Manutenção

- Além da garantia normal do fabricante de no mínimo 24 meses, deverá o contratado ofertar: manutenção preventiva constante do manual de operações do veículo.

LD8-i. No futuro todo ar-condicionado será como ele.

A tecnologia empregada nos mais modernos equipamentos mundiais da **DENSO** está presente no novo ar-condicionado para ônibus LD8-i. O resultado é um produto mais leve e com o menor custo operacional para o frotista.

Só uma empresa de atuação global e geradora de alta tecnologia como a **DENSO** pode antecipar o futuro e oferecer ao frotista brasileiro um equipamento de última geração.



LD8-i

Design
Tecnologia
Performance
Confiabilidade

Ozone Friendly Refrigerant
HFC-134a

DENSO

DENSO DO BRASIL LTDA. - www.denso.com.br
Av. Santo Amaro, 2551 - São Paulo - SP - Fone 11 2122-4100

Os modelos

Mercedes-Benz

A montadora lançou um microônibus específico, o chassi LO 812. Além de maior pbt (peso bruto total), 8.000 kg, 300 kg a mais do que a versão atual, o novo modelo permite entreeixos de 4.500 mm, resultando em carrocerias de até 8,3 m de comprimento, permitindo configuração de até 31 assentos no salão de passageiros, além do motorista.

O chassi conta com freios a disco nas 4 rodas, com acionamento totalmente pneumático e indicadores de desgaste das pastilhas, que alerta o motorista sobre eventual troca. Além das duas opções do chassi de microônibus LO 812, a montadora oferece o miniônibus LO 712, o microônibus LO 915 e o chassi de ônibus OF 1418.

Iveco

O microônibus City Class, versão escolar, sobre chassi Scudato 60.13, tem duas opções de entreeixos, 3.600 mm e 4.800 mm — a primeira para 31 passageiros e a segunda, para 36 passageiros. Possui pbt de 6.200 kg e vem com motor Iveco de 125 cv de potência.

Marcopolo

Apresentou dois modelos: um Senior e outro Senior Midi. Na versão escolar, o Senior possui cinto de segurança em todas as pol-

tronas, suporte para guardar mochilas e materiais escolares sob os assentos, delimitação para a abertura das janelas em até 100 mm e sinal sonoro na porta dianteira. Já o Senior Midi pode transportar até 44 passageiros e é indicado para o transporte urbano diferenciado.

Volare Escolarbus

A Volare produz a versão Escolarbus, em cinco diferentes modelos de mini-ônibus (W9, W8, V8, V6 e V5). O Escolarbus tem porta tipo sedan, com luzes de advertência conjugadas, para maior segurança nas operações de embarque e desembarque. A porta dispõe de sistema de acionamento, comandado pelo motorista. Tem cinco saídas de emergência: três nas laterais, uma na traseira e outra no teto. Vem com cintos individuais e, sob os assentos, espaço para a acomodação de mochilas e bagagens.

Comil

A encarregadora de Erechim (RS) apresentou três modelos de ônibus escolares. Neste segmento, a empresa gaúcha comercializa os modelos Piá e Bello.



Escolarbus, da Volare, tem cinco saídas de emergência

criando as bases necessárias para a redução, em escala gradual, de veículos totalmente inadequados. José Maria de Souza, do FNDE, argumenta que o governo não teve como tocar neste ponto. "Este assunto é de competência do Ministério das Cidades", alega. "Mas um passo importante já foi dado", defende.

O governo optou pelo pregão como modelo para aquisição dos veículos do Caminho da Escola. O pregão eletrônico garante a lisura e a transparência da licitação, além de reduzir os preços de ônibus e barcos graças à compra de maior número de unidades. O primeiro pregão vai acontecer em setembro deste ano.

"Nosso modelo prevê uma queda nos preços de mercado por causa da escala da compra — estamos comprando seis mil unidades este ano", disse o ministro da Educação, Fernando Haddad.

"A participação da Comil no Caminho da Escola é gratificante", disse o presidente da empresa, Deoclécio Corradi.

Com relação às embarcações, José Maria de Souza, do FNDE, adiantou que em fevereiro de 2008 o Inmetro deverá fazer a certificação do primeiro modelo. Conforme previsto na Resolução Nº 03, as embarcações terão entre 20 e 35 lugares, com uso de madeira ou fibra de vidro para o casco e espessura de 15 mm a 20 mm, com comprimento total mínimo de 8 m.

Ampla pára-brisa dianteiro facilita a visibilidade do motorista no Atilis, da Induscar-Caio



"nosso primeiro veículo especialmente para o transporte de estudantes".

Governo e iniciativa privada, no entanto, perderam a excelente oportunidade de lançar um pacote integrado, que possibilitasse fazer um arrastão na frota atual em circulação,

Shell Formula Diesel.
Até 3% de economia,
100% de satisfação.



No primeiro abastecimento com **Shell Formula Diesel** você já sente a diferença. Shell Formula Diesel não faz espuma e seus exclusivos agentes dispersantes e anticorrosivos mantêm o sistema de injeção de combustível limpo, permitindo uma queima mais rápida e mais eficiente. Com isso você consegue reduzir o consumo da sua frota em até 3%. E ainda obtém uma maior durabilidade das peças, o que significa menos gastos com manutenção. Escolha o melhor para a sua frota. Entre em contato com a nossa central de vendas e descubra como obter todas estas vantagens para a sua empresa.

www.shell.com.br/transporte • fale@shell.com • 0800 728 1616



CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

22 e 23 de Outubro de 2007

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos.

Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição.

Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

INCompany

O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

Manutenção de frota

Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

Custos operacionais de veículos

Classificação dos clientes
Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

Planejamento de renovação de frota

Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h30 Encerramento

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 600,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209
São Paulo - SP
(11) 5080.8600

O INSTRUCTOR



Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade

Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:
Banco Sudameris - Agência 682
Conta Corrente 017163000-6.
Cartão de Crédito: Visa (Através

do número do seu cartão).

Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:

O Titular da inscrição poderá

indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:

OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno

e Technibus.

Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104
0800.7028104
e-mail:
otmeditora@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



TRANSPORTADORA OFICIAL:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
otmeditora@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Código deste curso: E1077SAO

Rumo à floresta

Até o final deste ano, a Mascarello entregará à Duratex dez ônibus especiais, desenvolvidos em parceria com a madeireira para o transporte de funcionários que atuam no projeto de reflorestamento

SONIA CRESPO



A Duratex acaba de receber da encarroçadora paranaense Mascarello o primeiro ônibus especial, de uma série de dez unidades encomendadas, para transportar funcionários que trabalham no projeto de reflorestamento no estado de São Paulo. "Por ser o primeiro deles, mostrará, durante as operações em campo, quaisquer outras necessidades que possam ser incorporadas ao projeto, que foi desenvolvido em conjunto com a madeireira", explica Jacel Duzanoswki, diretor comercial da encarroçadora. O veículo é um chassi Volkswagen 17.230 sob carroceria Gran Midi, com bancos fixos e capacidade para transportar 48 passageiros sentados.

O executivo explica que o ônibus foi concebido não apenas para oferecer pleno conforto durante o deslocamento dos viajantes,



já que os percursos costumam ser por lugares mais íngremes, mas também para proporcionar aos funcionários, no próprio local de trabalho, melhor suporte e desempenho de suas funções, que habitualmente ocorrem a céu aberto em áreas rurais distantes, desprovidas de qualquer comodidade. Os veículos irão transportar os funcionários que trabalham na unidade da

Duratex situada na cidade de Agudos (SP).

Internamente, o ônibus está equipado com poltronas estofadas, banheiros, lavatório e cozinha. Também foi instalada uma televisão de tela plana, caso haja necessidade de realizar algum treinamento durante a viagem. Os diferenciais mais marcantes do veículo aparecem na parte externa do veículo. Na parte superior às janelas, foi desenvolvida uma estrutura tubular em aço para sustentar um toldo. Na parte inferior, sobre o bagageiro do ônibus, a empresa instalou um jogo de quatro mesas embutidas, também em aço, criando uma área própria para as refeições dos funcionários.

Este é o primeiro veículo do gênero produzido pela Mascarello em sua fábrica de Cascavel, no Paraná, e marca o início de um ciclo de produtos especiais que poderão ser criados a partir da demanda de novos mercados. "Os canaviais, por exemplo, são os mercados mais promissores para os próximos meses. Nesse setor geralmente são utilizados carros mais velhos. Queremos mudar esse conceito e introduzir a opção do veículo novo e devidamente customizado. A partir de agora já temos condições de atender qualquer demanda nessa área, sem deixar de lado nossa produção normal de ônibus urbanos, semi-urbanos e rodoviários", lembra Duzanoswki.

A Mascarello, que completou quatro anos de operações em agosto deste ano e ocupa um parque fabril de 83 mil m², prevê encerrar o ano de 2007 com aumento de 20% na produção de carrocerias, chegando às 1.200 unidades.



Em São Paulo viagens por ônibus somam 2,8 bilhões

Capital paulista tem atualmente 4.446 quilômetros de linhas de ônibus, 18.375 pontos de parada e média mensal de arrecadação de R\$ 303 milhões

■ RAIMUNDO DE OLIVEIRA

Conhecida por ter um dos maiores sistemas de transporte público do mundo, a cidade de São Paulo tem atualmente 4.446 km de linhas utilizados pelos operadores de ônibus urbanos, sendo 3.507 km de linhas usados por meio das 590 empresas concessionárias e 2.915 km pelos 395 operadores permissionários. Somente os dez corredores de ônibus em operação somam 250 km e o número de pontos de parada em todo o sistema é 18.375. A SPTrans, órgão gestor do sistema de transporte por ônibus da capital paulista, foi responsável pelo transporte de 60% dos mais de 2,5 bilhões de passageiros pagantes transportados na Região Metropolitana de São Paulo no ano passado, seguida pelo Metrô (16%), pelo sistema da Empresa Municipal de Transporte Urbano (15%) e pelos trens da CPTM (9%). Dos 4,5 bilhões de passageiros transportados durante o ano de 2006 na região metropolitana, o sistema da SPTrans foi responsável pelo transporte de 2,79 bilhões de pessoas, 62% do total, seguido pelo metrô (18%), pelos

veículos da rede da EMTU (10%) e pelos trens da CPTM (10%).

De acordo com Sérgio Salvatori, diretor de infra-estrutura da SPTrans, somente com a manutenção nos corredores de ônibus são gastos por ano R\$ 20 milhões e as despesas para manter os pontos de parada em dia chegam a R\$ 6 milhões por ano.

A frota de veículos que faz o transporte público na maior metrópole da América do Sul é composta por 8.593 veículos — entre modelos padron, articulados e biarticulados — que operam em regime de concessão e outros 6.409 micros e miniônibus, vans e veículos convencionais que operam como permissionários, sendo que 5% deste total são formados por reserva técnica. A cidade possui 17.261 km de vias trafegáveis em uma área de 1.509 km², 55 mil cruzamentos e uma frota total de 5,5 milhões de veículos, sendo 9% de motocicletas. O número de passageiros transportados pela SPTrans entre janeiro e julho de 2007 foi de 1,55 bilhão e o número de viagens registradas pelo sistema em

dia útil atinge a média de 9,3 milhões, sendo 3,3 milhões por meio de integração, 6 milhões de passageiros, 900 mil viagens gratuitas e 1,2 milhão de estudantes com direito a desconto de 50% no valor da tarifa cobrada pelo sistema.

No metrô, a média diária de passageiros transportados em maio deste ano foi de 2,9 milhões. Na rede da CPTM, que conta com 83 estações em 22 municípios, a média diária de viagens é de 1.723, em dias úteis no mês de agosto, e o número médio de passageiros transportados em dias úteis no mesmo mês é de 1,58 milhão. Atualmente integrados os sistemas da CPTM e do metrô, os usuários podem fazer viagens por 329 km das linhas das duas empresas com o pagamento de somente uma só tarifa.

Além das frotas de ônibus, trens da CPTM e do metrô, outros 55,8 mil veículos atuam no sistema de transporte público da capital paulista. São 32.686 carros de passeio que atuam como táxis, 8.339 veículos no fretamento intermunicipal, 7.439



no transporte escolar privado, 3.512 no fretamento municipal, 1.844 motocicletas que atuam no serviço de motofrete (motoboys), 1.582 veículos no transporte escolar gratuito e outros 389 no transporte fretado de cargas cadastrados pela Secretaria Municipal de Transportes no mês de maio de 2007.

O maior número de viagens efetuadas na capital de São Paulo, no entanto, é fei-

to a pé e por veículos de passeio, em segundo lugar. Conforme levantamento efetuado pela Gerência de Planejamento de Transportes Metropolitanos do Metrô de São Paulo, em 2002 as viagens diárias a pé atingiram a quantia de 8,05 milhões, seguidos por 7,53 milhões de deslocamentos feitos em carros de passeio, por 4,2 milhões de viagens de ônibus que atuam no transporte coletivo, 1,6 milhão de via-

gens feitas pelo metrô e 494 mil viagens feitas em veículos de lotação, só para citar os cinco primeiros lugares na pesquisa. De acordo com o mesmo levantamento, na Região Metropolitana de São Paulo, no ano de 2002 as viagens diárias a pé somaram 14,1 milhões seguidas por 12 milhões de deslocamentos feitos em carros de passeio, 7,1 milhões de viagens diárias feitas por ônibus, 1,8 milhão pelo metrô e

COMPRA AUTOPEÇAS PELA INTERNET.

É mais fácil, seguro e econômico.



- Simplificação do processo de compra;
- Ganho de tempo e agilidade nos processos;
- Redução de custos dos recursos humanos;
- Estrutura e custo operacional menores.

- Otimização do estoque;
- Redução de erros nos pedidos;
- Aumento do número de fornecedores;
- Integração com o sistema de gestão.



1.600 Fornecedores

350 Compradores

30.000 Ônibus/camiões

www.mercadonarede.com.br

Telefone (61) 3034 6559

Setor Sudoeste - Brasília - DF
sac@mercadonarede.com.br

Sistema incorporou 1.541 ônibus novos neste ano

O programa de renovação da frota de ônibus urbanos que atuam no sistema de transporte público de São Paulo colocou 1.541 novos veículos nas ruas da cidade entre janeiro e julho deste ano. De acordo com a Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, 1.157 novos ônibus foram colocados em circulação pelas empresas concessionárias e 384 pelas permissionárias.

Segundo a secretaria, entre janeiro de 2005 e julho de 2007 foram incorporados à frota 3.502 novos veículos, sendo 2.231 pelas concessionárias e 1.271 pelas empresas permissionárias. Do total de ônibus novos, 1.749 atendem aos critérios de acessibilidade

de para passageiros com deficiências físicas. De acordo com a secretaria, dos 15.002 ônibus que compõem a frota do transporte público urbano da cidade de São Paulo, 2.051 são acessíveis a deficientes físicos.

A previsão da secretaria é que até o final deste ano outros 742 ônibus que atuam no transporte público da capital em operação pelas empresas concessionárias sejam substituídos por veículos novos. Entre as permissionárias, o programa de substituição da frota prevê a troca de 317 ônibus com mais de dez anos de uso, 97 micros ou miniônibus com mais de sete anos e de 25 vans que atuam no sistema.

764 mil deslocamentos diários feitos pelos trens da CPTM.

INFRA-ESTRUTURA – Para fazer operar o sistema de ônibus da capital paulista, o mais abrangente da cidade, são necessárias entre 70 mil e 80 mil pessoas, incluindo motoristas, cobradores e outros profissionais que atuam no funcionamento do transporte coletivo.

A receita média mensal registrada no primeiro semestre de 2007 pelo sistema da SPTrans atingiu R\$ 303,1 milhões, sendo R\$ 276,2 milhões o valor arrecadado com a cobrança de tarifas. Entre as receitas extratarifárias obtidas no mesmo período, a média mensal com a recarga de vale-transporte foi de R\$ 800 mil e o valor mensal obtido com a publicidade nos ônibus totalizou R\$ 100 mil. A receita mensal no primeiro semestre do ano, no entanto, não foi suficiente para cobrir as despesas e o município teve que compensar em média R\$ 26,1 milhões.

Para atender ao transporte público por ônibus da capital paulista, a SPTrans dividiu a cidade em oito áreas e dois sistemas

— um estrutural e outro local. No sistema estrutural estão as linhas operadas por meio de concessão e onde circulam veículos com maior capacidade para transportar passageiros, os articulados e biarticulados. O sistema estrutural é interligado com o sistema de trilhos por meio da área central, localizada no centro da cidade, região onde ficam as estações de trens da CPTM e do metrô com maior movimentação. A partir dele, os veículos vão para as estações de transferência e para os terminais de transferência. Por meio destas estações e terminais, os passageiros têm acesso aos sistemas locais, operados por meio de concessão e de permissão, nos quais circulam veículos de menor porte. A integração entre SPTrans, metrô e trens da CPTM foi formalizada por meio de convênio em outubro de 2005.

O sistema estrutural de ônibus foi responsável pela remuneração média mensal de R\$ 189,6 milhões dos operadores (64%) no primeiro semestre de 2007 e os sistemas locais, pela remuneração de R\$ 105,2 milhões (36%) no mesmo período. As despesas médias mensais registradas

pela SPTrans no primeiro semestre do ano ficaram em R\$ 6,6 milhões para a operação, administração, limpeza, vigilância e manutenção dos terminais de transferência, R\$ 5,8 milhões com a comercialização de créditos eletrônicos e R\$ 10,6 milhões com o gerenciamento do sistema.

Os dez corredores de ônibus existentes na cidade somam 111 km de extensão. Por eles passaram em média 128,7 milhões de passageiros por mês no primeiro semestre de 2007. Nos sistemas locais da SPTrans, a média de passageiros transportados no mesmo período foi de 94,8 milhões. O sistema, operado por bilhetagem eletrônica, atinge um volume de 350 mil recargas por dia e possui 3.84 mil pontos para recarregamento dos cartões, sendo 2.009 pontos exclusivos para recarga de vale-transporte e 1.795 pontos para recarga de cartões do tipo vale-transporte, comum e bilhetes para estudantes. O sistema de bilhetagem eletrônica da cidade conta com 8.540 validadores instalados em ônibus que operam nas linhas estruturais, 6.405 validadores nos veículos que operam nas linhas locais, 365 validadores nas estações do metrô, 347 validadores nas estações de trem da CPTM. A consolidação dos dados de utilização dos cartões é feita em 57 pontos instalados em garagens de ônibus que operam o sistema, em 83 pontos nas estações da CPTM e em 55 pontos em estações do metrô.

O sistema de transporte público da capital tem atualmente 6,74 milhões de cartões cadastrados, sendo 3,5 mil do tipo comum, 1,47 de vales-transporte, 800 mil de estudantes, 579 de idosos, 227 mil de deficientes físicos, 105 mil cartões do programa Mãe Paulistana e 60 mil cartões de fidelidade.

A SPTrans realiza periodicamente inspeções para verificar a emissão de poluição e as condições de manutenção e conservação da frota de ônibus.

A imagem diz tudo!



Canguru

proteção embarcada

www.vejasuafrota.com.br

Diesel ou gás, a escolha é sua

A EMS Automotive System lança um sistema eletrônico prático que permite a um ônibus utilizar tanto diesel como gás sem precisar fazer modificações no motor

RAIMUNDO DE OLIVEIRA

A EMS Automotive Systems lança na Transpúblico o sistema diesel-gás, que permite o uso flexível de gás natural veicular (GNV) ou diesel por ônibus e caminhões. O sistema, denominado IntelliFlex, oferece uma economia de até 45% no consumo de combustível, segundo a empresa, e já está em testes em ônibus urbanos. A previsão é de que até o final deste ano entre 20 e 50 veículos, incluindo ônibus e caminhões, estejam operando em regime de projeto-piloto. Além do mercado brasileiro, a EMS também vai instalar o novo sistema em países como Argentina, Peru, República Dominicana, Polônia e Turquia. O primeiro veículo em teste com o IntelliFlex, um ônibus urbano, está em operação em Campinas, no interior paulista, e já conta com mais de 13 mil km rodados.

O IntelliFlex é um sistema criado pelo engenheiro formado pelo Politecnico di Torino (Itália) Daniel Sofer, diretor de engenharia da EMS Automotive Systems, que permite o uso tanto de diesel como de GNV por meio de gerenciamento da injeção do combustível, acionado por um pedal eletrônico com tecnologia contactless e que não requer nenhuma alteração no motor do veículo. O sistema funciona com uma unidade de comando, uma injeção multiponto de gás de alta precisão e um controle eletrônico de diesel, no caso de



A instalação e remoção do sistema Intelliflex não exige furos, usinagem ou alterações no motor

motores mecânicos, todos acoplados ao motor. Segundo Sofer, o sistema não utiliza borboleta, não altera a taxa de compressão do motor, não requer troca de turbo ou comando de válvulas e tem sua instalação e remoção sem necessidade de furos, usinagem ou alterações no motor. "O motor base permanece inalterado", afirma ele.

Entre os resultados apontados pelo diretor de engenharia da EMS estão a taxa de substituição de diesel programável entre 0% e 98% e capacidade de controle

de potência, torque, aceleração, velocidade sem comprometimento da capacidade de carga do veículo. De acordo com Sofer, o sistema IntelliFlex proporciona que, a cada instante, sejam determinadas, de forma totalmente automática, as quantidades ideais de gás e diesel, permitindo a operação com 100% de diesel e até 98% de gás. O sistema tem um exclusivo software MultiMap com variação de mapa de funcionamento de acordo com a necessidade operacional e sua tecnologia é baseada em inovadores algoritmos de controle, além de possuir um redutor de pressão de gás Rotarex Sirius.

O novo sistema de flexibilização de combustíveis para veículos pesados terá diferentes versões e poderá ser aplicado em segmentos como o transporte urbano, intermunicipal, caminhões de distribuição e transporte rodoviário de cargas. De acordo com o diretor de engenharia da EMS, os objetivos da empresa com o IntelliFlex são a otimização dos custos com combustíveis, da emissão de poluentes, permitir a instalação e remoção de maneira simplificada deixando o motor totalmente original quando for removido, disponibilidade de aplicação tanto em motores mecânicos como eletrônicos e ser usado como uma ferramenta de gestão para os frotistas.

De acordo com Sofer, o novo sistema de

flexibilização de combustíveis é fruto de mais de quatro anos de pesquisa e desenvolvimento e demonstrou em mais de 8 mil horas em dinamômetro que não houve alteração na durabilidade do motor base utilizado, o que comporva a robustez do produto. A previsão da empresa é homologar o sistema IntelliFlex para motores fabricados pelas principais montadoras, como Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Cummins e MWM, tanto mecânicos como eletrônicos.

A EMS prevê que uma forma de comercialização do IntelliFlex poderá ser a locação, sistema pelo qual os usuários não precisam adquirir o produto. De acordo com a empresa, a locadora adquire o sis-



IntelliFlex permite rodar com 100% de diesel e até 98% de gás

tema e o alugam para usuários finais e a remuneração da locadora será feita com base nos resultados obtidos com a utilização do produto. A EMS estima fornecer ao mercado 9 mil unidades do IntelliFlex no ano de 2008 e elevar a capacidade de produção para 36 mil unidades em 2009 com

previsão de novos aumentos no fornecimento conforme a demanda.

Segundo Sofer, outro projeto da empresa é ter uma rede de atendimento abrangente de instalação e atendimento pós-venda. Para isto, a empresa está em negociação com um grupo para garantir uma rede de concessionárias que desempenhem esta tarefa com competência e qualidade. O preço de mercado para o novo sistema de flexibilização de combustíveis para ônibus e caminhões ainda está em processo de definição, mas Sofer garante que tanto os valores de comercialização e como de locação têm atraído uma interessante lista de clientes potenciais. ■

Economize embreagem e combustível com Monitoramento da MARDAN.



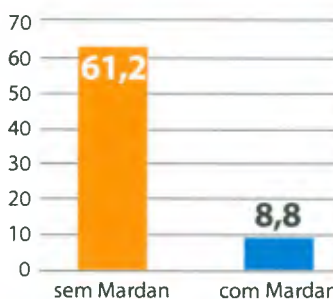
Atuando na área de soluções econômicas para Gestão de Frotas, a MARDAN trabalha focada na busca de soluções inovadoras para gestão econômica de frotas de ônibus. O **Monitoramento de Embreagem Mardan** é uma prova disso: inteligente e simples de ser instalado, tem sua eficiência comprovada por grandes empresas do setor, com uma redução de **custo da embreagem/mês em até 60%**.

MARDAN,
soluções
inteligentes
para gestão
de frotas.

CONHEÇA NOSSO
LIMITADOR
DE ROTAÇÃO
PARA
MOTORES.
ECONOMIA DE DIESEL
E AUMENTO DA VIDA
ÚTIL DO MOTOR
mais informações:
www.mardan.com.br



Tempo de uso desnecessário da embreagem (em hora/mês)



Televendas:

(31)3387.2247

CVN - Central de Vendas e Negócios

Aumento de até
70%
na vida útil
da embreagem*
*planilhas com os dados
estatísticos estão
disponíveis no site
www.mardan.com.br



custo embreagem/mês (em R\$)

sem Mardan **140,00**
com Mardan **59,98**



MARDAN

Rua João de Matos Silva Nº 427 B
Teixeira Dias - Belo Horizonte - MG
www.mardan.com.br

Recaufair dá destaque às transportadoras

Na oitava edição, em 2008, a maior feira da América Latina de produtos, serviços e tecnologias para reforma de pneus coloca a cadeia de transportes como um dos alvos principais do evento

■ RAIMUNDO DE OLIVEIRA



Feira de 2006 recebeu 10.500 visitantes, entre profissionais do setor e compradores

A maior feira da América Latina do setor de produtos, serviços e tecnologias para reforma de pneus da América Latina, a Recaufair PneuShow, vai abordar desde o processo de fabricação até a reciclagem do produto em sua 8ª edição, que acontecerá os dias 5 e 8 de maio do próximo ano no Expo Center Norte, em São Paulo. O evento teve seu formato ampliado e vai englobar também as transportadoras de cargas e passageiros, responsáveis por nada menos que 85% da movimentação do setor de reformadores de pneus no mercado brasileiro. A promoção do evento está a cargo da Franca Feiras e as mudanças no novo projeto da Recaufair estão sendo feitas pela Franca, Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo (Aresp), responsável pela realização do evento desde sua primeira edição, e conta com a consultoria da empresa Ferramentas de Marketing, de Leôncio Barão, um dos maiores especialistas do segmento.

A primeira edição da Recaufair aconteceu em 1996 e, de lá até o momento, tem

buscado contribuir com a profissionalização do mercado de reformadores de pneus e proporcionar um ambiente de negócios cada vez melhor para o setor. Por conta das mudanças realizadas na formatação da feira, a Recaufair PneuShow terá como expositores e patrocinadores empresas dos segmentos de pneus novos e reformados, produtos para reforma e reparo de pneus, máquinas e equipamentos para reforma e moldes, pneus especiais e industriais, equipamentos e serviços para reciclagem, equipamentos, ferramentas, peças e serviços em truck centers. Na última edição do evento, em 2006, o público visitante da feira foi de 10,5 mil pessoas, entre profissionais do setor e compradores, procedentes de países como Alemanha, Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul.

Com o foco principal no pneu, desde as etapas iniciais da produção até a reciclagem, a próxima edição da Recaufair PneuShow terá também uma convenção com o objetivo de promover maior interação entre patrocina-

nadores, expositores e visitantes. Na convenção, serão realizados debates sobre assuntos técnicos, relacionados ao mercado e também sobre aspectos ambientais. A convenção será realizada na mesma área dos expositores, o que vai possibilitar uma maior interação entre todos os participantes. "A integração entre convenção e exposição é uma proposta inédita em eventos desta natureza na América Latina. Esta inovação acompanha o dinamismo do próprio mercado", afirma Lúcia Cristina De Buone, gerente de negócios da Franca Feiras, empresa responsável pela promoção do evento.

Na avaliação do diretor-executivo da Associação das Empresas Reformadoras de Pneus (Aresp), Ademar Araújo Queiroz do Valle, a incorporação das transportadoras no planejamento da Recaufair é um casamento inevitável. "Não só as transportadoras, mas toda a cadeia de transporte, com seus sistemas periféricos e prestadores de serviços", afirma Valle. Para se ter uma idéia da importância dos pneus na atividade das transportadoras, entre os custos variáveis das empresas do setor, o pneu só perde para os combustíveis. Nos custos fixos, o pneu lidera a lista de gastos.

Segundo informações da Aresp, o mercado brasileiro de reformadores de pneus é



responsável por uma produção aproximada de 15 milhões de unidades por ano, sendo que as transportadoras de carga e de passageiros representam cerca de 85% deste segmento. Com o uso de pneus reformados, procedimento amplamente difundido entre as empresas de transporte, a economia estimada para as transportadoras é de cerca de 60%. De acordo com o diretor executivo da Aresp, o setor de reformadores de pneus é composto por cerca de 1,2 mil empresas, que atingiram um faturamento anual em torno de R\$ 4 bilhões ao ano.

A Recaufair teve sua primeira edição em



Mercado de reforma de pneus consome 15 milhões de unidades/ano

1996 e, desde então, tem procurado cumprir a missão de contribuir com a profissionalização do mercado de reformadores de

pneus e propiciar um ambiente de negócios para o setor. Com as mudanças realizadas na formatação da feira, a Recaufair PneuShow terá como expositores e patrocinadores empresas dos segmentos de pneus novos e reformados, produtos para reforma e reparo de pneus, máquinas e equipamentos para reforma e moldes, pneus especiais e industriais, equipamentos e serviços para reciclagem, equipamentos, ferramentas, peças e serviços em truck centers. A revista Transporte Moderno, publicada pela OTM Editora, será a publicação oficial da Recaufair PneuShow.

porte Moderno, publicada pela OTM Editora, será a publicação oficial da Recaufair PneuShow. ■

ESTEBAN: Design e qualidade do mais alto nível.

O estilo e design das nossas poltronas são criadas por uma equipe de especialistas com um só objetivo: satisfazer ao cliente. Fabricadas com a mais alta capacidade e carac-

terísticas que são líderes em suas categorias, nossas poltronas podem incorporar uma ampla gama de acessórios opcionais.

 ESTEBAN



ESTEBAN do BRASIL Ltda. - Chác. Sirinaica S/N - Rod. Mal. Rondon km 253
Distrito Industrial - Botucatu - SP - CEP 18603-907 - Tel.: 55 11 3882 1902 - Fax: 55 14 3882 6214
g.pedidos.ebr@esteban.com.br - www.indesteban.com





RELAÇÃO DE EXPOSITORES

- AGRALE S/A
- AITEC DO BRASIL S/A
- ALLISON TRANSMISSION BRASIL
- ALLTEC TECNOLOGIA LTDA.
- APB PRODATA LTDA.
- ASSA ABLOY ITG - UTILITY DO NE S/A
- BGM RODOTEC TEC. E INFO. LTDA.
- V CARVALHO PEÇAS LTDA.
- CECCATO DMR INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.
- CIAFLEX INDÚSTRIA DE BORRACHAS LTDA.
- CLIMABRAS INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CLIMATIZADORES LTDA
- COMERCIAL DE VEÍCULOS DIVENA LTDA.
- COMERCIAL SAMBAÍBA DE VIATURAS LTDA.
- COMIL CARROCERIAS E ÔNIBUS LTDA.
- DAIMLERCHRYSLER DO BRASIL LTDA.
- DANVAL IND. DE EQUIPAMENTOS LTDA.
- DATAPROM EQUIP. E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA INDL. LTDA.
- DIGICON S/A - CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA
- DIMELTHOZ DESENVOLVIMENTO IND. NA AUTOMAÇÃO DE MÁQUINAS LTDA.
- DINI TÊXTIL IND. E COMÉRCIO LTDA.
- DISTRIB. DE PEÇAS CENTER ÔNIBUS LTDA.
- ELBER IND. DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
- EMPRESA 1 - SIST. DE AUTOMAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
- EMS AUTOMOTIVE SYSTEMS
- FANAVID - FÁBRICA NAC. DE VIDROS DE SEGURANÇA LTDA.
- FOCA CONTROLES DE ACESSOS LTDA.
- FRT TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA.
- GETNET TECNOL. EM CAPTURA E PROCES. DE TRANSAÇÕES H.U.A. LTDA.
- GRANERO LIMP. DE PARABRISAS LTDA.
- INDUSCAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.
- INNOVATIVE TIRE SOLUTIONS LTDA.
- INTELCAV CARTÕES LTDA.
- IRIZAR BRASIL LTDA.
- LAMIX PAINÉIS ELETRONICS LTDA.
- MARCOPOLO S/A
- MAXTRACK INDUSTRIAL LTDA.
- MOBITEC BRASIL LTDA.
- MKS EQUIP. HIDRÁULICOS LTDA.
- NCL COM. E IMPORTAÇÃO LTDA - GERFLOR TARAFLEX
- SAN MARINO ÔNIBUS E IMPLM. LTDA.
- SÃO PAULO TRANSPORTE - SPTRANS
- SCANIA LATIN AMERICA LTDA.
- SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPAÇÃO IND. E COM. LTDA.
- SHELL BRASIL LTDA.
- SOLUÇÃO CONSULTORIA EM TECNOLOGIA LTDA.
- SONSUN INDL E COML TECNOLÓGICA DA AMAZÔNIA LTDA.
- SPAL DO BRASIL COM. DE COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA.
- SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S/A
- TACOM ENGENHARIA E PROJETOS LTDA.
- TECBUS CONSULT. E PROJETOS LTDA
- TRANSDATA INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO LTDA.
- TRANSLUX COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.
- TRANSOFT INFORMÁTICA LTDA.
- VOLKSWAGEN DO BRASIL IND. DE VEÍCUL. AUTOMOTORES LTDA.
- VITAL TECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP
- VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.
- VOITH TURBO AUTOMOTIVE LTDA.
- WOLPAC SIST. DE CONTROLE LTDA.
- WPLEX SOFTWARE LTDA.
- ZF DO BRASIL LTDA.



Museu do Tra







AGRALE S/A

BR 116, km 145, 15.104 - Caxias do Sul (RS) - CEP 95059-520
 Fone: 54- 3238-8000 Fax: 54- 3238-8052
 E-mail: marketing@agrare.com.br
 Site: www.agrale.com.br



A montadora gaúcha Agrale vai expor na Transpúblico chassis para micros e midiônibus, entre eles, o modelo MA 15.0, seu recente lançamento para o segmento de ônibus urbanos com até 11 metros de comprimento. O veículo é indicado pela montadora para operações em tráfego urbano ou intermunicipal de curtas e médias distâncias. O chassi exposto no seu estande é equipado com motor eletrônico MWM Acteon de quatro cilindros e tem

peso bruto total de 14,8 toneladas.



AITEC DO BRASIL S/A

R. Luigi Galvani, 200, conjunto 112 - Brooklin Novo - São Paulo (SP) - CEP 04575-020
 Fone: 11- 5505-1342
 Fax: 11- 5102-2836
 E-mail: eduardo.notrispe@aitecbrasil.com.br
 Site: www.aitecbrasil.com.br

A Aitec do Brasil apresenta na feira uma nova versão do produto XtraN Passenger, que é uma ferramenta de rastreamento e gestão de frotas desenvolvida e voltada para o transporte público de passageiros que permite melhor aproveitamento dos recursos, assegura regularidade dos horários da operação da frota e permite aos passageiros e motoristas acesso à informação dos itinerários. Além disso, aumento a segurança a bordo e reduz os custos segundo a empresa, que também mostra o SmartCities, um sistema integrado e modular para a implementação de sistemas de *electronic ticketing* e cartões.



ALLISON TRANSMISSION BRASIL

Rua Agostinho Togneri, 57 - São Paulo (SP)
 CEP 046090-090
 Fone: 11- 5633-2539 Fax: 11- 5633-2550
 Site: www.allisontransmission.com.br



Presente em 80 países, a Allison expõe na Transpúblico seus sistemas de trans-

missão séries 2000 T270R. Fundada em 1915 e presente em 80 países, a empresa fabrica uma ampla e avançada gama de transmissões powershift automáticas para aplicações dentro e fora de estrada.



ALLTEC TECNOLOGIA LTDA.

Rua Hermógenes de Moraes, 91 - Recife (PE) - CEP 50610-160
 Fone: 81- 3236-5272 Fax: 81- 3228-1702
 E-mail: alltecrecife@alltec.com.br
 Site: www.alltec.com.br

Especializada na fabricação de dispositivos de segurança embarcados e não embarcados, a Alltec apresenta o sistema de gravação de imagens embarcada Canguuru, um gravador de imagens digitais para ser utilizado no interior de ônibus com para visualização do veículo em operação. O objetivo do sistema é evitar assaltos e fraudes contra as empresas.



APB PRODATA LTDA.

Av. Paulista, 1.000, conjunto 1.601 - Jardins - São Paulo (SP) - CEP 01311-919
 Fone: 11- 3146-2226 Fax: 11- 3287-6790
 E-mail: ic@apb.com.br
 Site: www.apb.com.br



A APB Prodata, empresa que atua no segmento de bilhetagem eletrônica, apresenta na Transpúblico a nova família de validadores e sistemas de gerenciamento de frota como o Sistema Embarcado (Validadores Contactless com coleta

via Wlan e ou GPRS além de interface com GPS). A empresa possui mais de 50 mil validadores vendidos no mercado nacional e também exporta seus produtos para países como Argentina e Equador. A Prodata fornece equipamentos para todos os tipos de modais, como ônibus, trens, metrô e tem projetos implantados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Porto Velho, Aracaju, Rio Branco, Campinas, Rio Claro, Teresópolis, Juiz de Fora e outras cidades.

ASSA ABLOY ITG - UTILITY DO NE S/A
 Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 828, conjunto 111 - Brooklin - São Paulo (SP) - CEP 04571-000 Fone: 11- 5102-4244
 E-mail: cspricigo@aaitg.com.br
 Site: www.aaitg.com.br

A Assa Abloy ITG, empresa que fabrica

cartões sem contato e adquiriu a Novacard do Brasil em 2006, mostra na feira seus novos transponders e também apresenta seus smart cards e leitores. A empresa é uma das líderes mundiais na fabricação e fornecimento de componentes para identificação.



BGM RODOTEC TEC. E INFO. LTDA

Rua Soares de Avellar, 138 - São Paulo (SP) - CEP 04306-020
 Fone: 11- 3528-2255 Fax: 11- 3528-2253
 E-mail: comercial@bgmrodotec.com.br
 Site: www.bgmrodotec.com.br

No estande da BGMRodotec, empresa de tecnologia e soluções para gestão de

empresas que atuam no transporte público de passageiros e cargas, os visitantes podem conhecer o Business Suíte, um produto que oferece leitura estruturada e segmentada de dados armazenados no Globus e permite a realização de análises de negócio para reduzir custos operacionais ou aumentar receitas pela exploração de novas oportunidades. A empresa também mostra seu ERP Globus, um sistema integrado de gestão para empresas de transporte composto por mais de 30 módulos integrados que possibilitam a melhoria dos resultados.



CARVALHO PEÇAS LTDA.

Av. Pres. Antônio Carlos, 1.262 - São Cristó-

Soluções inteligentes em lavagem, reutilização de água e elevação.



LFO

EQUIPAMENTO FIXO

LTM

EQUIPAMENTO MÓVEL

NLFC

EQUIPAMENTO FIXO

LAVA CHASSI FIXO



ÔNIBUS E CAMINHÕES URBANOS E RODOVIÁRIOS

LAVA CHASSI MÓVEL



ÔNIBUS E CAMINHÕES RURAIS

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES



WS-FAD/Bio

- Reutilização de até 90% da água usada na lavagem
- Tratamento na totalidade dos efluentes
- Baixo custo operacional
- Adequação dos efluentes aos parâmetros do Conama 20



www.ceccato.com.br

e-mail: comercial@ceccato-carwash.com.br

Fábrica: Tel (55) 19 2113 4100

vão- Belo Horizonte (MG) - CEP 31210-000
Fone: 31- 2125-0222 Fax: 31- 2125-0222
E-mail: carvalhopecas@carvalhopecas.com.br
Site: www.carvalhopecas.com.br

Especializada no fornecimento de peças para ônibus, a empresa Carvalho Peças permite ao público conhecer em seu estande modelos de faróis, interruptores, lâmpadas, relês, disco de tacógrafos, chave de seta, chapas de alumínio, frisos laterais e de cintos de segurança.



CECCATO DMR INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

R. Sebastiana G. de Campos, 1.100 - Pq. Campos Elíseos - Limeira (SP) - CEP 13485-295
Fone: 19- 3451-4815 Fax: 19- 3451-3396
E-mail: comercial@ceccato-carwash.com.br
Site: www.ceccato.com.br

A multinacional Ceccato fabrica e vende equipamentos para lavagem de veículos em geral, reciclador de água, elevadores e pressurizadores. Na Transpúblico, a empresa exhibe equipamentos e também sistemas de reutilização da água usada na lavagem dos veículos. Entre os equipamentos, a empresa apresenta as novas escovas softshine, para lavagem com mais segurança por permitir menor desgaste e na parte de tratamento e reuso de água, além de mostrar os sistemas WS FAC, modelo compacto que possui tratamento físico-químico da água e o WS FAD/Bio, que possui um reator biológico. Os dois sistemas atuam por flotação.



CIAFLEX INDÚSTRIA DE BORRACHAS LTDA.

Estrada RS 122, km 84 s/n - Vila Mestra -

Caxias do Sul (RS)
Fone: 54- 3224-2907 Fax: 54- 3224-3374
E-mail: vendas@ciaflex.com.br
Site: www.ciaflex.com.br

A Ciaflex produz e comercializa borrachas para automóveis. Os produtos expostos na feira são guarnições para janela e pábrisa de ônibus, perfis esponjosos para vedação, perfis maciços para acabamento e perfis coloridos.



CLIMABRAS INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CLIMATIZADORES LTDA.

Rua Frederico Tonietto, 514 - Mal. Floriano - Caxias do Sul (RS) - CEP 95013-365
Fone: 54- 3211-0055 Fax: 54- 32110055
E-mail: climabras@climabras.ind.br
Site: www.climabras.ind.br

Sistema de calefação para salão e cabine, desembaçadores e exaustor para ônibus, além do lançamento do sistema de calefação de salão tipo convectores, são apresentados pela Climabras, fabricante de aquecedores, desembaçadores, exaustores e acessórios para veículos comerciais.

Divena

COM. DE VEÍCULOS DIVENA LTDA.

Av. Fábio Eduardo Ramos Esquivel, 2.279 - Vila Odete - Diadema (SP) - CEP 09941-201
Fone: 11- 4070-9933 Fax: 11- 4070-9944
E-mail: divena@mercedes-benz.com.br
Site: www.divena.com.br

O grupo Divena, com mais de 30 anos no mercado, é uma concessionária Mercedes-Benz. Na Transpúblico exhibe o modelo de ônibus O-500 com piso baixo central e um automóvel de passeio da montadora.



Sambaíba

COMERCIAL SAMBAÍBA DE VIATURAS LTDA.

Rod. Régis Bittencourt, 1.300 - Jd. Monte Alegre - Taboão da Serra (SP) - CEP 06768-000
Fone: 11- 4788-3400 Fax: 11- 4788-3401
E-mail: sambaiba.sp@mercedes-benz.com.br

A Sambaíba é um concessionário Mercedes-Benz de veículos comerciais (chassis para ônibus e utilitários) e reformadora de pneus (distribuidor Bandag). Pode-se ver no seu estande um modelo do ônibus MB O-500 com piso baixo central e um veículo de passeio da Mercedes-Benz.



COMIL CARROCERIAS E ÔNIBUS LTDA.

Rua Alberto Parenti, 1.382 - Distrito Industrial - Erechim (RS) - CEP 99700-000
Fone: 45- 3228-5000
E-mail: marketing@comilonibus.com.br
Site: www.comil.com.br



A encarroçadora Comil expõe na Transpúblico seu modelo de ônibus Versátil, indicado para o transporte de passageiros em viagens de curtas e médias distâncias. O veículo tem como principais características segurança e agilidade. Possui exclusivo design que confere identidade própria, moderna e diferenciada e acabamento que confere sofisticação e beleza, segundo a empresa.



Mercedes-Benz

DAIMLERCHRYSLER DO BRASIL LTDA.

Av. Alfred Jurzykowski, 562 - V. Paulicéia - São Bernardo do Campo (SP) - CEP 09701-970
Fone: 11- 4173-6601 Fax: 11- 4173-7667
Site: www.daimlerchrysler.com.br



A DaimlerChrysler, controladora da Mercedes-Benz, coloca em destaque na Transpúblico seu modelo de chassi para ônibus O-500 U, desenvolvido para aplicação urbana com entrada baixa (Low Entry), que permite carroceria de até 13,2 metros. O chassi é equipado com motor Mercedes-Benz OM-906 LA com 260 cv de potência e torque de 950 Nm.



DANVAL IND. DE EQUIPAMENTOS LTDA.

Rua Enéas de Barros, 593 - Penha - São Paulo (SP) - CEP 03613-000
Fone: 11- 6684-7000 Fax: 11- 6684-5577
E-mail: danval@danval.com.br
Site: www.danval.com.br

A fabricante Danval leva à feira sua linha de interruptores de parada solicitada, campainhas e buzinas de ré para ônibus, inversores, indicadores de parada e toailete, relógios digitais com e sem termômetros, ledline para degraus e luminárias com leds, relês temporizadores, alça e garras. Outros produtos expostos: novas alças, indicadores multifunção, botão sem fio, garras e focos com leds.



DATAPROM EQUIP. E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA INDUSTRIAL LTDA.

Av. República Argentina, 2.403, 8 andar - Curitiba (PR) - CEP 80610-260
Fone: 41- 3014-1200 Fax: 41- 3014-1201
E-mail: mkt@dataprom.com.br
Site: www.dataprom.com.br



A Dataprom, empresa que atua na fabricação de software e hardware, principalmente para desenvolvimento de sistemas de bilhetagem eletrônica, fundada em 1988, mostra na fei-

Dê brilho ao seu ônibus



LedLine Preto



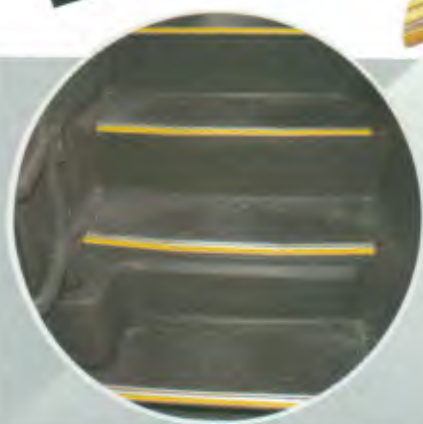
LedLine Dourado



LedLine Natural

Com o LEDLINE DANVAL seu ônibus ganha brilho diferente. Mais conforto e segurança que refletem nas vendas.

DANVAL, original todo mundo conhece, todo mundo usa.



Tel 11 6684 7000
www.danval.com.br



ra o SC47, um sistema de bilhetagem eletrônica desenvolvido especialmente para o mercado latino-americano, o SP40, um controlador semafórico com tecnologia GSM, e o DP36T, um coletor de dados com impressão simultânea.

digicon

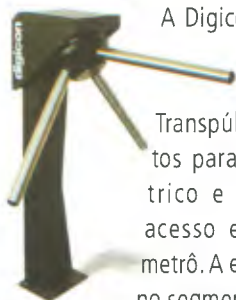
DIGICON S/A - CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA

Rua Nissin Castiel, 640 - Gravataí (RS) - CEP 94000-970

Fone: 51- 3489-8700 Fax: 51- 3489-1110

E-mail: digicon@digicon.com.br

Site: www.digicon.com.br



A Digicon, empresa fundada em 1975, apresenta na Transpúblico equipamentos para controle biométrico e bloqueios para acesso em terminais de metrô. A empresa, que atua no segmento de automação industrial, sistemas de bilhetagem, sistemas de controle de tráfego veicular e estacionamento e no controle de acesso, também expõe equipamentos de bilhetagem para ônibus e metrô, bloqueios para acesso em terminais, catracas para ônibus, terminais de autoatendimento para recarga de cartões inteligentes, terminais para venda de créditos e parquímetro eletrônico utilizável também para recarga de cartões inteligentes.



DIMELTHOZ DESENVOLVIMENTO IND. NA AUTOMAÇÃO DE MÁQUINAS LTDA.

R. Pinheiro Machado, 194 - N. Sra. de Lourdes - Caxias do Sul (RS) - CEP 950020-170

Fone: 54- 3218-8400 Fax: 54- 3218-8401

Email: comercial@dimelthoz.com.br

Site: www.dimelthoz.com.br

A Dimelthoz, empresa fundada em 1997 e que atua na fabricação de equipamentos eletrônicos, exhibe na Transpúblico seus produtos para a linha automotiva, como painéis de led de alta definição.



DINI TÊXTEL IND. E COMÉRCIO LTDA.

Rua Masato Sakai, 323 - Ferraz de Vasconcelos (SP) - CEP 08538-300

Fone: 11- 6856-5656 Fax: 11- 6856-5646

Email: marketing@dinitextil.com.br

Site: www.dinitextil.com.br

Na Transpúblico a Dini antecipa a nova coleção de tecidos que serão levados pela empresa à exposição Busworld e também faz o lançamento das cortinas 100% blackout. A empresa mostra ainda os tecidos especiais que fabrica com tratamento antichamas, impermeabilizantes e anti-ácido, além de um tecido especial desenvolvido para as cabeceiras dos assentos. A empresa fornece tecidos para encarreadoras de ônibus, utilitários, carros de passeio, caminhões e aviões. Fabrica todos os tipos de tecidos para interiores de ônibus e desenvolve tecidos especiais para frotistas.



DISTRIB. DE PEÇAS CENTER ÔNIBUS LTDA

Rua Matias Ferrão, 02 - Vila Maria - São Paulo (SP) - CEP 02115-010

Fone: 11- 6967-3002 Fax: 11- 6967-3002

E-mail: center@centeronibus.com.br

Site: www.centeronibus.com.br

A Center Ônibus, que atua na distribuição de peças e acessórios para carrocerias

de ônibus, expõe no evento peças para carrocerias de ônibus de diversas montadoras como Marcopolo, Busscar, Caio, Comil, Neobus e Mascarello.



ELBER IND. DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

Rua Progresso, 150 - Centro - Agronômica (SC) - CEP 89188-000

Fone: 47- 3542-0404 Fax: 47- 3542-0404

E-mail: elber@elber.ind.br

Site: www.elber.com.br

Fabricante de geladeiras automotivas, a Elber apresenta na Transpúblico seu modelo de geladeira conjugada com aquecedor de líquidos e térmica. A empresa também mostra na feira seus modelos de geladeiras e bebedouros em 12 e 24 CVV para ônibus, microônibus, vans e veículos especiais.



Empresa 1

EMPRESA 1 - SIST. DE AUTOMAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.

Rua dos Inconfidentes, 1.190, 12o andar - Belo Horizonte (MG) - CEP 30140-907

Fone: 31- 3262-3261 Fax: 31- 3261-4991

E-mail: comercial@empresa1.com.br Site:

www.empresa1.com.br

Especializada em soluções em meios de pagamento eletrônico (bilhetagem eletrônica), a Empresa 1 apresenta ao público seu Sigom Vision, um módulo de identificação por biometria de reconhecimento facial do sistema de bilhetagem eletrônica da empresa, um dos mais modernos no mercado e que foi aprovado em testes patrocinados por entidades como o FBI, serviço secreto americano e pelo Departamento

mento de Defesa dos Estados Unidos. Pelo sistema, o usuário é fotografado no momento em que usa o cartão validador e, após a coleta, a foto é rastreada automaticamente pelo sistema, que verifica sua identidade no banco de dados central e pode reconhecer a pessoa mesmo se houver uma grande diferença de idade entre a foto de seu cadastro e a foto capturada no ônibus. O software localiza em primeiro lugar os olhos da pessoa e depois mede os outros pontos da face.



EMS AUTOMOTIVE SYSTEMS

Rua dos Imigrantes, 113 - Paulínia (SP) - CEP 13140-990

Fone: 19- 3874-1162 Fax: 19- 3874-4549
E-mail: intelliflex@sem.ind.br

Fabricante de sistemas automotivos, a EMS Automotive Systems mostra seus sistemas para gerenciamento eletrônico de motores que permite a utilização de combustíveis alternativos em conjunto com o combustível original. Na feira será apresentada a inovadora versão para o uso de gás natural veicular (GNV) para uso em ônibus.



FANAVID - FÁBRICA NACIONAL DE VIDROS DE SEGURANÇA LTDA.

Av. José Miguel Ackel, 03 - Pq. Industrial Cumbica - Guarulhos (SP) - CEP 07241-090

Fone: 11- 2177-9800 Fax: 11- 2177-9801
E-mail: comercial@fanavid.com
Site: www.fanavid.com

A Fanavid atua na fabricação de vidros de segurança temperados, laminados e blindados para segmentos automotivos como ônibus, carros de passeio, caminhões, máquinas agrícolas, tratores, máquinas para construção civil, trens, metrô, lanchas e iates.



FOCA CONTROLES DE ACESSOS LTDA.

Rua Aléstio Antônio Susin, 291 - Caxias do Sul (RS) - CEP 95045-157

Fone: 54- 2108-8000 Fax: 54- 2108-8010

E-mail: focacontroles@focacontroles.com.br

Site: www.focacontroles.com.br

Bilhetagem Eletrônica.

Conte com a experiência de quem se responsabiliza pela maior cidade da América Latina.



São Paulo - SP

- 10 milhões de cartões emitidos
- 8 milhões de passageiros por dia
- 17 mil ônibus em 1.300 linhas e muito mais...



Fone: (51) 3489.8700
Vendas RS: (51) 3489.8822
Vendas SP: (11) 4133.4100
vendas.bilhetagem@digicon.com.br
www.digicon.com.br

Um kit de segurança para catracas de quatro braços e um sistema de liberação de catraca por controle remoto são apresentados pela Foca, que atua no segmento de controle de acessos desde 1997. Também expõe na feira catracas de três e de quatro braços. A empresa opera no mercado brasileiro e em outros países do continente americano e também exporta para países da Europa.



FRT TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA.
Av. Sul 3125-F - Recife (PE) - CEP 51160-000
Fone: 81- 3081-1850 Fax: 81- 3081-1899
E-mail: vendas@frc.com.br
Site: www.frc.com.br

A FRT, fundada em 1989, tem como destaques na Transpúblico o sistema itinerário eletrônico LightDot e o bloqueador de partidas Anjo DaGuarda. O sistema LightDot pode ser usado tanto em ônibus urbanos como rodoviários e é totalmente eletrônico e tem controle automático de intensidade. O sistema Anjo DaGuarda é um computador de bordo que não gera relatórios, mas impede operações indevidas. O aparelho permite redução no número de acidentes pela limitação da velocidade e um grande aumento na segurança dos passageiros ao evitar que os veículos trafeguem com as portas abertas.



GETNET TECNOLOGIA EM CAPTURA E PROCESSAMENTO DE TRANSAÇÕES H.U.A. LTDA.
Rua Machado de Assis, 56 - Bairro Santa Lúcia - Campo Bom (RS) - CEP 93700-000
Fone: 51- 3598-9800 Fax: 51- 3598-9801
E-mail: getnet@getnet-tecnologia.com.br
Site: www.getnet-tecnologia.com.br

A GetNet, que atua em sistemas de rede de captura, recarga de bilhetes de transportes e soluções para transações eletrônicas, apresenta os sistemas de recarga eletrônica de bilhetes de transporte, de telemetria, de correspondente bancário, de recarga de créditos para telefones pré-pagos móveis e fixos, o produto Mobile Commerce, sistemas de solução via celular para pagamentos e recargas, de captura e processamento de cartões e de consultas de informações cadastrais. A Getnet está presente em mais de 110 mil estabelecimentos comerciais em 3,5 mil municípios brasileiros e iniciou neste ano sua expansão para a América Latina.



GRANERO LIMP DE PARABRISAS LTDA.
Rua James Stolz, 203 - Vila Ema - São Paulo (SP) - CEP 03277-010
Fone: 11- 6918-2011 Fax: 11- 6918-2011
E-mail: lpgranero@lpgranero.com.br
Site: www.lpgranero.com.br

A Granero, empresa fundada em 1961, mostra as palhetas 39" (1000MM) de engate largo e a 35" (900MM) também de engate largo, dois modelos de braços tubulares e dois de braços laminados, um conjunto montado (panorâmico) e um conjunto pantográfico, um pivô do conjunto, dois modelos de conjuntos montados e também outros modelos de palhetas, braços e componentes para limpadores de pára-brisas. A empresa é especializada na fabricação de palhetas, braços, pivôs, barras, engrenagens, manivelas e outros produtos e vende seus produtos para mais de 50 países, além do Brasil.



INDUSCAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA

Rod. Mal. Rondon, km 252,2 - Distrito Industrial - Botucatu (SP) - CEP 18607-810
Fone: 14- 3811-3900 Fax: 14- 3811-3900
Site: www.caio.com.br



A Induscar-Caio exhibe na Transpúblico seu modelo Apache S22, um ônibus reestilizado interna e externamente que substituiu o Apache S21. A empresa é uma encarregadora de ônibus que atua nos segmentos de ônibus articulados, modelos de carga, modelos especiais, micros, minis e midiônibus, ônibus rodoviários e urbanos, segmento no qual é uma das principais encarregadoras do País. Além do mercado brasileiro, também exporta para África do Sul, Angola, Chile, Costa Rica, Equador, Jordânia, Líbano, Nigéria, Peru, República Dominicana, Taiti, Trinidad-Tobago e outros países. A empresa tem capacidade de produção de 40 carrocerias por dia.



INNOVATIVE TIRE SOLUTIONS LTDA.
R. João Cardoso de S. Primo, 65, conjunto 31 - Mogi das Cruzes (SP) - CEP 08710-530
Fone: 11- 4722-3292 Fax: 11- 4738-6363
E-mail: fatima@tiresolutions.net
Site: www.tiresolutions.net



A Innovative atua no segmento de serviços especiais para gerenciamento de pneus e combustível e apresenta o DAPM (Documented Air Pressure Management), um sistema de gerenciamento da pressão do ar que permite redução de custos com combustíveis, um sistema de consultoria em gerenciamento de pneus, ferramentas eletrônicas para coleta de dados, que

permite mais rapidez e precisão na coleta de informações para o banco de dados de gerenciamento de pneus, e um software para gerenciamento de pneus que possibilita o acompanhamento completo dos pneus desde a aquisição até o descarte.

INTELCAV CARTÕES LTDA.

Rua Hungria, 514, 6º andar - Jardim Paulistano - São Paulo (SP) - CEP 01455-000
Fone: 11- 2169-0750 Fax: 11- 2160-0769
E-mail: comercial@intelcavsp.com.br
Site: www.intelcav.com.br

A IntelCav especializa-se na fabricação e personalização de cartões plásticos (magnéticos, smart cards com contato, smart cards sem contato) e mostra na Transpúblico seu cartões contactless para trans-

porte público e outras aplicações.



IRIZAR BRASIL LTDA.

Rodovia Marechal Rondon, km 252,5 - Distrito Industrial - Botucatu (SP) - CEP 18607-810
Fone: 14- 3811-8062 Fax: 14- 3811-8001
E-mail: crisalmeida@irizar.com.br
Site: www.irizar.com.br



Na Transpúblico, a Irizar apresenta dois modelos de carrocerias: um do Inter-century que foi montado sobre um chassi

Volkswagen e o modelo Century montado sobre um chassi Mercedes-Benz. A encarroçadora de origem espanhola atende o mercado brasileiro e outros países da América Latina, África do Sul, Hong Kong, Austrália e países do Oriente Médio e da Europa. A empresa fabrica carrocerias de 8,4 a 15 metros.

LAMIX PAINÉIS ELETRÔNICOS

LAMIX PAINÉIS ELETRÔNICOS LTDA.

Rua Casajeros, 27 - Mogilar - Mogi das Cruzes (SP) - CEP 08773-300
Fone: 11- 4791-3462 Fax: 11- 4791-3506
E-mail: leda@lamix.com.br
Site: www.lamix.com.br

Os visitantes podem conhecer no estande

AR-CONDICIONADO PARA ÔNIBUS URBANOS E RODOVIÁRIOS



Os novos modelos F120 e F140 incorporam a mais moderna tecnologia em equipamentos de ar-condicionado. Mais compactos e de altíssimo desempenho, possuem um design inovador, de fácil instalação, garantindo uma das melhores relações custo x benefício do mercado.

F120 F140

Ar-condicionado Foca, muitos quilômetros de vantagens e conforto.

FOCA

Foca Equipamentos Automotivos Ltda. Rua: Evaristo de Antoni, 1401
Bairro: Fátima • Caxias do Sul • RS • Brasil • Fone: (54) 2101.7600
foca@foca.com.br • www.foca.com.br

da Lamix os sistemas de painéis itinerários eletrônicos e também painéis industriais para controle de mensagem, contagem de peças, kanban eletrônico, painel de mensagens e outros equipamentos.



MARCOPOLO S/A

Av. Rio Branco, 4889 - Bairro Ana Rech - Caxias do Sul (RS) - CEP 95060-650
Fone: 54- 2101-4928 Fax: 54- 2101-4925
E-mail: valeria.buffon@marcopolo.com.br
Site: www.marcopolo.com.br



A Marcopolo, encarregadora de ônibus fundada em 1949, mostra na Transpúblico seu modelo de ônibus urbano Torino. A empresa possui fábricas também em Portugal, Argentina, México, Colômbia e na África do Sul. Em agosto, a empresa comemorou a marca de 200 mil carrocerias produzidas.



MAXTRACK INDUSTRIAL LTDA.

Av. do Contorno, 7890 - Bairro de Lourdes - Belo Horizonte (MG) - CEP 30110-056
Fone: 31- 3311-2900 Fax: 31- 3311-2901
E-mail: contato@maxtrack.com.br
Site: www.maxtrack.com.br



A Maxtrack atua na fabricação e desenvolvimento de hardware e software para rastreamento, controle e gerenciamento de veículos

e frotas e apresenta o MTC-600, um computador de bordo que faz o gerenciamento do sistema embarcado com leituras de todas as informações de movimentação e localização dos veículos, direção e velocidade; o TD-50, um terminal de dados com tecnologia embarcada que permite a interação do usuário com o sistema de controle; o PMV-30, um painel de mensagens utilizado para exibição de mensagens no interior dos veículos de transporte urbano de passageiros e também o CP-20, um contador de passageiros instalado nas portas dos veículos para fazer a leitura em tempo real do fluxo.

mobitec

MOBITEC BRASIL LTDA.

Rua João da Costa, 570 - Bairro São Caetano - Caxias do Sul (RS) - CEP 95095-270
Fone: 54- 3209-8500 Fax: 54- 3209-8540
E-mail: mobitec@mobitec.com.br
Site: www.mobitec.com.br



A Mobitec, empresa especializada em produção de painéis eletrônicos para transporte de passageiros, exibe os sistemas de itinerários eletrônicos utilizados em ônibus rodoviários e urbanos. A empresa é uma unidade da multinacional sueca Mobitec e produz atualmente cerca de 20 mil itinerários eletrônicos por ano.



TECNOLOGIA QUE ELEVA

MKS EQUIP. HIDRÁULICOS LTDA.

R. João Dias Ribeiro, 409 - Pólo Ind. de Jandira/ Itapevi - Itapevi (SP) - CEP 06693-810
Fone: 11- 4789-3690 Fax: 11- 4789-3689

E-mail: mks@marksell.com.br
Site: www.marksell.com.br



A Marksell, nome de fantasia da MKS, atua na fabricação de equipamentos para movimentação de cargas ou passageiros com aplicação para veículos ou estacionários. Na feira os visitantes podem conhecer os novos modelos das plataformas elevatórias para acessibilidade para instalação em vans, micros, minis e ônibus urbanos. A empresa foi fundada em 1983.



NCL COM. E IMPORTAÇÃO LTDA. - GERFLORTARAFLEX

R. Ângela Randon, 15 - Bairro Sagrada Família - Caxias do Sul (RS) - CEP 95052-050
Fone: 54- 3219-5473 Fax: 54- 3219-5473
E-mail: ncl@btcomp.com.br
Site: www.gerflor.com

A NCL, que atua no segmento de importação e comércio de peças e implementos para ônibus, caminhões e veículos automotivos e representações comerciais e a Gerflor, fabricante de pisos em PVC para os setores de transporte automotivo, ferroviário, aéreo, náutico, construção civil e desportivo, participam da Transpúblico com modelos de pisos de alta resistência em PVC para ônibus, trens e metrô. Entre os novos produtos, estão os padrões de cores da linha Ecoflex de pisos especiais desenvolvidos para o mercado brasileiro.

NEOBUS

SAN MARINO ÔNIBUS E IMPLM. LTDA.

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110 - Bairro Ana Rech - Caxias do Sul (RS) - CEP 95058-510
Fone: 54- 3026-2200 Fax: 54- 3026-2200
Site: www.neobus.com.br



A San Marino Neobus, apresenta na Transpúblico o modelo Spectrum City. A empresa, que atua no segmento de encarroamento de ônibus, foi fundada em 1991 com a produção de componentes para a indústria automobilística, agrícola, rodoviária e mobiliária e passou a desenvol-

ver carrocerias para veículos de transporte de passageiros em 1999. Atualmente é uma das líderes no segmento de microônibus e exporta seus produtos para países das Américas do Sul, Norte e Central, do Caribe, da África e do Oriente Médio.



SP Trans

SÃO PAULO TRANSPORTE - SPTRANS

Rua Barão de Itapetininga, 18, 4o andar - São Paulo (SP) - CEP 01042-000
Fone: 11- 3120-9912 Fax: 11- 3120-9913
E-mail: cilenes@sptrans.com.br
Site: www.sptrans.com.br

A empresa gestora do transporte urbano público de São Paulo mostra aos visitan-

tes seus principais projetos (bilhetagem eletrônica, Expresso Tiradentes, SIM - Sistema Integrado de Monitoramento -, Atende, Renovação da Frota e outros). Os projetos serão apresentados em formato de folhetos que serão distribuídos durante a feira e para divulgar o SIM, a empresa fará apresentações em seu estande.



SCANIA

SCANIA LATIN AMÉRICA LTDA.

Av. José Odorizzi, 151 - São Bernardo do Campo (SP) - CEP 09810-902
Fone: 11- 4344-9333 Fax: 11- 4344-9036
E-mail: rodrigo.machado@scania.com
Site: www.scania.com

Na Transpúblico a Scania dá destaque aos

Cartões Contactless Intelcav

SOLUÇÕES PARA TRANSPORTE

Transporte Público de Massa

Controle de Frota

Identificação e Controle de Acesso



DIFERENCIAIS INTELCAV

Produção e Personalização em ambiente seguro

Pontualidade

Garantia de Qualidade em Produtos e Serviços

Chip NXP - ISO 14443^a, MIFARE - Copper wire antenna with chip soldered - Compatível com todo os Sistemas de Bilhetagem Eletrônica do País

seus modelos de chassis para ônibus K 230, que será apresentado já encarregado com 15 m de comprimento, e também o modelo K 270 6x2* 2 com carroceria Induscar Millennium, e vai mostrar seu novo motor D9 270 movido a etanol.



SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Av. das Américas, 700, Bloco 4 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22640-100
Fone: 21- 3621-4646 Fax: 21- 3621-4623
Site: www.michelin.com.br.



A Michelin exibe modelos de pneus, serviços de correção de paralelismo e serviço de recauchutagem. A empresa tem sede na França e é uma das líderes mundiais no mercado de pneus. Além de pneus, também fabrica câmaras de ar e cabos. O grupo Michelin é um dos líderes no mercado mundial de pneus, com 17,7% de participação no setor. A empresa produz anualmente cerca de 190 milhões de pneus para veículos automotivos, ônibus, caminhões, motos, bicicletas, tratores, veículos de terraplanagem, aviões e também para os ônibus especiais da Nasa.



SHELL BRASIL LTDA.

Av. das Américas, 4200, Bloco 5, 2o. andar - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22640-102
Fone: 21- 0800 728 1616 Fax: 21- 3984-7503 - E-mail: fale@shell.com
Site: www.shell.com.br/transportes



A Shell apresenta na feira o Shell Fórmula Diesel, diesel aditivado que possibilita uma economia de até 3% no consumo e lubrificantes para os segmentos Rimula e Spirax. A empresa, fundada em 1913, atua no segmento de combustíveis e lubrificantes e está presente em mais de 140 países.



SOLUÇÃO CONSULTORIA EM TECNOLOGIA LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 249, Sala 1008 - Florianópolis (SC) - CEP 88010-000
Fone: 48- 3224-2211 Fax: 48- 3251-4107
E-mail: aloisio@solucaotec.com.br
Site: www.solucaotec.com.br

A Solução Tecnologia em Movimento opera no segmento de consultoria especializada em implantação de sistemas de bilhetagem eletrônica e serviços de marketing direcionados para a área de transportes e mostra os projetos Fácil-DF, que utiliza tecnologia Data Center para armazenamento de dados, o Amigo, um sistema de bilhetagem implantado em Poços de Caldas (MG), e o Sim-Itajaí, um sistema de planejamento, programação visual e marketing do projeto mais moderno da Prodata. A empresa também apresenta a tecnologia de implantação de sistemas de bilhetagem com total terceirização da área de equipamentos de alta tecnologia (Data Center).



SONSUN INDUSTRIAL E COMERCIAL TECNOLÓGICA DA AMAZÔNIA LTDA.

Rua Fábria, 442, 6o. andar - Vila Romana - São Paulo (SP) - CEP 05051-030

Fone: 11- 2146-9444 Fax: 11- 3871-3730
E-mail: sonsunsp@sonsun.com.br
Site: www.sonsun.com.br



A Sonsun vai fazer na Transpúblico o lançamento da impressora P430i, que permite a impressão frente e verso de cartões com qualidade de imagem – 11,8 pontos/mm – e tem capacidade para codificação de smart card, banda magnética e ligação em rede com adequação aos projetos de personalização de cartões. A empresa também mostra o smart card Mifare, de contato e GSM, impressoras de termotransferência Zebra Card Printer Solutions, leitoras smart card, sem contato e de contato, componentes para RFID, desenvolvimento de software, suprimentos e acessórios para personalização de cartões.



SPAL DO BRASIL COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA.

Rua Periperi, 158 - Bairro do Socorro - São Paulo (SP) - CEP 04760-060
Fone: 11- 5686-0056 Fax: 11- 5541-7111
E-mail: o.leite@spalbrasil.com
Site: www.spalbrasil.com.br

A Spal exibe na feira eletroventiladores para aplicações especiais em equipamentos de ventilação e ar condicionado para transportes e acessórios automotivos. A empresa, fundada em 1959 na Itália, fabrica eletroventiladores axiais e centrífugos, alarmes/interface Can-Bus e modulares, vidros elétricos, travas elétricas, sensores de estacionamento para carro e caminhões, alarmes e reguladores de velocidade, sensores de pressão de pneus e sis-

URBANO

RODOVIÁRIO



Desenvolvemos Projetos Personalizados

www.lamix.com.br

LAMIX

PAINÉIS ELETRÔNICOS

Rua Casarejos, nº 27 - Mogi das Cruzes - SP
 Tel.: 11 4791-3462 / Fax: 11 4791-3506
 e-mail: comercial@lamix.com.br

Itinerário Eletrônico

Os Painéis Eletrônicos de Itinerários, fabricados pela Lamix, são montados em gabinetes de perfis de alumínio e placas eletrônicas com Led's de alto brilho em diversos formatos matriciais. O controle das mensagens é feito através de um console de itinerário, interligado ao painel eletrônico e fixados no painel do ônibus. São programáveis até 1.000 itinerários com 10 destinos rotativos, tendo capacidade de armazenar cerca de 50.000 caracteres, dentre outros recursos. Poderão ser desenvolvidos modelos especiais conforme a necessidade de cada cliente.

Consulte-nos antes de fechar seus painéis eletrônicos.

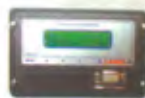
Modelo PML7x 80



Modelo PML10x32



Console de Itinerário



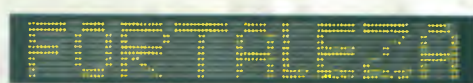
Modelo PML7x 96



Modelo PML7x112



Modelo PML10x112



Itens Operacionais

- **Console de Programação:** Interface de transferência de dados para o cartucho. Simplicidade operacional.
- **Software de Gerenciamento de Itinerários:** Permite a edição de rotas e itinerários de destino, inclusive de mensagens.
- **Cartucho de Transferência de Dados:** Capacidade de armazenamento de até 50.000 caracteres.

temas antirroubo e outros produtos.



SPHEROS

WEBASTO BUS PRODUCTS

SPHEROS CLIMATIZAÇÃO
DO BRASIL S/A

Av. Rio Branco, 4688 - São Cristóvão -
Caxias do Sul (RS) - CEP 95060-650
Fone: 54- 21015700 Fax: 54- 2101-5747
E-mail: spheros@spheros.com.br
Site: www.spheros.com.br



A Spheros apresenta seu sistema de ar condicionado para ônibus, vans e microônibus. A empresa, que pertence ao grupo alemão Webasto, também

fabrica modelos de ar condicionado para ônibus convencionais, articulados, biarticulados e de piso duplo.



TACOM ENGENHARIA E PROJETOS LTDA.

Av. Raja Gabablia, 3.800- Santa Lúcia -
Belo Horizonte (MG) - CEP 30350-540
Fone: 31- 3348-1000 Fax: 31- 3348- 1019
E-mail: faleconosco@tacom.com.br
Site: www.tacom.com.br

Especializada em bilhetagem eletrônica, a Tacom apresenta na Transpúblico o Service Center Tacom, um sistema de bilhetagem com processamento remoto, e o CITimage, um validador com câmera e



transporte público.

software para controle de benefícios tarifários. A empresa também vai mostrar na feira sistemas de bilhetagem eletrônica e outras tecnologias associadas ao controle e gestão do



tecbus

consultoria e projetos

TECBUS CONSULT. E PROJETOS LTDA.

Rua São Romão, 241/201 - Bairro São Pedro
Belo Horizonte (MG) - CEP 30330-120
Fone: 31- 3045-1429 Fax: 31- 3045-1433
E-mail: valesca@tecbus.eng.br
Site: www.tecbus.eng.br

A Tecbus vai mostrar os softwares BusOnline, que terá o lançamento nacional na feira, e o Geobus. O Bus Online é um sistema de consultas na internet sobre deslocamentos por meio de ônibus e metrô que já está em funcionamento em Belo Horizonte. Desenvolvido com base em softwares livres, o sistema tem baixo custo e possui um banco de dados de fácil manipulação e geoprocessamento para acesso pela internet. O Geobus é um sistema avançado de informações que agrega processamento e logística voltado para a gestão de informação e o auxílio ao planejamento operacional que facilita o cadastro e a recuperação para diversas consultas de uma série de informações vinculadas a uma base geográfica.



TRANSDATA INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE AUTOMAÇÃO LTDA.

Av. Benedito de Campos, 737 - Jardim do Trevo - Campinas (SP) - CEP 13030-100
Fone: 19- 3515-1100 Fax: 19- 3515-1101
E-mail: transdata@transdatasmart.com.br
Site: www.transdatasmart.com.br

A Transdata apresenta na Transpúblico o ITS Aplicado, um sistema inteligente de transporte. A empresa também mostra seu sistema de bilhetagem eletrônica para transporte urbano de passageiros, intermunicipal (seccionado) e rodoviário. A empresa atua no segmento de desenvolvimento de programas de informática e integração, implantação, instalação e ou operação de



sistemas e soluções voltados para automação de sistemas de transporte de passageiros e controle de acesso e arrecadação financeira.



TRANSLUX COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.

Rua Bento Barbosa, 420 - São Paulo (SP) - CEP 04716-020
Fone: 11- 5181-4499 Fax: 11- 5181-4499
E-mail: contato@transluxeletronica.com.br

A Translux, empresa que atua no comércio, indústria e serviços de equipamentos eletrônicos, vai mostrar na Transpúblico seus painéis eletrônicos para ônibus. Além do mercado brasileiro, a empresa vende seus produtos a outros países.



TRANSOFT INFORMÁTICA LTDA.

SIBS Quadra 01, conjunto A, lote 06 - Núcleo Bandeirantes - Brasília (DF) - CEP 71736-10
Fone: 61-3034-4748 Fax: 61-3034-4748
E-mail: marketing@transoft.com.br
Site: www.transoft.com.br



A Transoft mostra o Tr@ns net, um software de gestão de transportes 100% web e com todos os módulos integrados (equipamentos, ordens de serviço, tráfego, ocorrência de tráfego, planejamento, escala, ponto, arrecadação, bilheteria, fretamento e turismo, vale-transporte, abastecimento, pneus, manutenção, componentes, materiais, compras, recursos humanos, folha de pagamento, financeiro e contabilidade). A empresa é especializada em desenvolvimento e integração de soluções

de gestão empresarial na área de transporte e também apresenta na feira, em tempo real, as novas funcionalidades em todos os módulos do Tr@ns net.



**Caminhões
Ônibus**

VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA.

Rua Volkswagen, 291 - Jabaquara - São Paulo (SP) - CEP 04344-900
Fone: 11- 5582-5511 Fax: 11- 5582-5660
E-mail: marcelo.silveira@volkswagen.com.br
Site: www.caminhoeseonibus.com.br



A montadora mostra na Transpúblico seus modelos de chassis para ônibus Volksbus: 9.150 EOD, direcionado para o mercado de microônibus, com alta resistência em trechos urbanos que precisam de maior capacidade no transporte de passageiros; 17.260 EOT, com motor de MWM de 6 cilindros e 260 cv de potência, que permite a instalação de carrocerias com comprimento entre 12 e 13,2 metros de comprimento e pode ser adequado para piso baixo, indicado para o segmento de fretamento. A empresa também expõe na feira o Rota Volksbus, o maior projeto de divulgação dos modelos de chassis para ônibus da marca,



VITAL TECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA-EPP

R. Edmundo Navarro de Andrade, 220 - Jardim do Trevo - Campinas - CEP 13030-160
Fone: 19- 3273-7079 Fax: 19- 3273-7079
E-mail: comercial@vitaltech.com.br
Site: www.vitaltech.com.br

A Vital Tech atua na fabricação e comercialização de sinalização visual eletrônica e mostra seus painéis eletrônicos (itinerários eletrônicos). A empresa produz painéis semigráficos e gráficos, placar de ginásio e estádio, relógios e termômetros digitais, sistemas de atendimentos com displays de senhas, organizadores de fila e atendimento de restaurantes, painéis eletrônicos conectados à

CLPs ou linha de produção, cronômetros progressivos e regressivos, painel de segurança, painéis indicadores de metas, painéis de produção e outros produtos.

VOLVO

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2.600 - Curitiba (PR) - CEP 81260-900
Fone: 41- 3317-8111 Fax: 41- 3317-8106
E-mail: volvobrasil@volvo.com
Site: www.volvo.com.br

A montadora sueca Volvo divulga na Transpúblico o conceito BRT (Bus Rapid Transit), soluções para transporte de passageiros, o ITS4mobility (sistema de gerenciamento de frotas e passageiros) e

também expõe um chassi do modelo B9 Salf articulado. A empresa de Curitiba fabrica caminhões pesados e semipesados e chassis para ônibus urbanos e rodoviários.



Cartão MIFARE SONSUN é líder na BILHETAGEM ELETRÔNICA

SONSUN
www.sonsun.com.br

P430i
com placa inteligente para gravar Mifare

Zebra Card Printer Solutions

Sistema de personalização com impressoras ZEBRA

VOITH

VOITH TURBO AUTOMOTIVE LTDA.

Rua Friedrich von Voith, 825 - São Paulo (SP) - CEP 02995-000

Fone: 11- 3944-4393 Fax: 11- 3944-4865

E-mail: info.turbo-brasil@voith.com

Site: www.voithturbo.com



A unidade de fabricação de peças e acessórios para veículos automotivos da multinacional alemã apresenta na Transpúblico seus sistemas de transmissão automática, conhecidos como Diwa, que tem seu conversor de torque no centro da transmissão, o que proporciona maior economia de combustível, e são indicadas para ônibus urbanos pesados, principalmente veículos articulados. A empresa também mostra seu Retarder-Freio Auxiliar, equipamento auxiliar de frenagem de veículos comerciais instalado na saída da transmissão, com torque de frenagem entre 1.500 Nm e 3.240 Nm, que permite a manutenção da velocidade em declives bem como na diminuição da velocidade do veículo, evitando a sobrecarga no sistema de frenagem.



WOLPAC SIST. DE CONTROLE LTDA.

Rua Ilijina, 554 - Vila Americana - Ferraz de Vasconcelos (SP) - CEP 08533-200

Fone: 11- 4674-1777 Fax: 11- 4674-1778

E-mail: gjsele@wolpac.com.br

Site: www.wolpac.com.br

Com mais de 300 mil equipamentos vendidos desde sua fundação, em 1965, a



Wolpac vai mostrar o Wolflex (borboleta), uma das catracas de ônibus que trabalha de forma autônoma ou interligada a um sistema de bilhetagem eletrônica, com adaptação Wolfassen (adaptador para catracas de quatro braços). Outro destaque da empresa na feira é a Woljunior modelo 16 (alongado), catraca para uso embarcado que contém relógio contador, caixa e módulo eletrônico para garantir a não violação mecânica. A empresa também mostra o Slim Standard, um dos mais modernos equipamentos em catraca gabinete para controle de acesso físico para locais de alta rotatividade, como estações de trem e metrô, terminais de ônibus, clubes e parques; o Wolgate, portinhola especial para acessibilidade a deficientes físicos; as catracas Minibloqueio para instalações com pouco espaço como ônibus e microônibus de uma porta e também o Torniquete SuperVia, equipamento de controle de acesso com barreira total. A empresa também expõe peças como placas, kit sensores, relógios de engrenagem e batida, parafusos, juntas de vedação, rolamentos e anéis de vedação.

Wplex

WPLEX SOFTWARE LTDA.

Rod. SC 401, 600 - Parqtec Ilhasoft - conjunto 2B - Florianópolis (SC) - CEP 88030-912

Fone: 48- 3334-2400 Fax: 48- 3334-2400

E-mail: info@wplex.com.br

Site: www.wplex.com.br

Especializada em softwares para soluções para operadoras de transporte urbano e aéreo por meio de desenvolvimento e licenciamento de softwares de programação e controle de operação, a Wplex apresenta o WplexINFO, software de informação ao passageiro online, e também mostra o Wplex 2000, software de programação horária, e o WplexCO, software de controle operacional online.



ZF DO BRASIL LTDA.

Av. Conde Zeppelin, 1.935 - Sorocaba (SP) CEP 18103-905

Fone: 15- 4009-2525 Fax: 15- 4009-2230

E-mail: ricardo.zentner@zf.com

Site: www.zf.com.br



A ZF atua no segmento de autopeças e está presente no Brasil há mais de 40 anos. A empresa exibe na

Transpúblico seu sistema de transmissão automática ZF Ecomat 2 Plus para uso em ônibus urbanos e rodoviários. A empresa fabrica transmissão para veículos comerciais, sistemas de direção, sistemas de embreagens, amortecedores, componentes para chassis de veículos comerciais e carros de passeio e também eixos e transmissão para máquinas agrícolas e reversores marítimos.

Tráfego reflete recuperação econômica

Movimento de veículos cresce 2,6% nas estradas privatizadas, que está relacionado com o aumento da produção e geração de renda

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007, O TRÁFEGO de veículos nas rodovias brasileiras alcançou o maior nível de crescimento desde 1999. De acordo com dados do Índice ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) de Atividade, o volume de caminhões que circulam tem relação direta com o desempenho produtivo da economia, nos setores agrícola e industrial. Já o fluxo de veículos

leves, que apresentou um desempenho superior, é um importante indicativo da evolução de renda da população. Nos primeiros seis meses deste ano, o aumento do tráfego de veículos pesados chegou a 2,3% e dos leves, 2,8% – no total, o índice aumentou 2,6%.

Segundo Ana Carla Abrão Costa, economista da Tendências Consultoria Integrada, há muito não se observava um incremento

tão consistente no movimento das estradas. "Podemos dizer que, desde 1999 (quando o Índice ABCR começou a ser medido), não houve um primeiro semestre que apresentasse este ritmo contínuo. A ligação com a recuperação da economia é clara", afirmou. A economista ressaltou que uma tendência de aumento na circulação de veículos é normal, já que a frota cresce todos os anos. "O

Porto Alegre - RS (ATP) / Belo Horizonte - MG (SINTRAN) / Rio de Janeiro - RJ (Supervia)



Quem escolhe, determina o que quer.
Quem nos escolhe, determina quem somos.

A Wolpac venceu três importantes projetos de bilhetagem em 2007, fechando contratos de fornecimento de equipamentos para três das maiores capitais do país.

Mais uma vez, a Wolpac prova sua capacidade de inovação e produção, e se orgulha de ajudar o Brasil a andar pra frente.



WOLPAC
CONTROLES EFICIENTES

(11) 4674.1777 - www.wolpac.com.br



Nos primeiros seis meses do ano, fluxo de veículos pesados, especificamente, cresceu 2,3%

que chama a atenção é o nível que alcançamos neste semestre, principalmente se levarmos em conta que 2006 já foi um ano com resultados bons", disse.

Em comparação com os índices semestrais anteriores, observamos dois períodos com alta superior à apresentada nos primeiros seis meses de 2007, mas sempre antecidos de semestres muito fracos. Nos primeiros seis meses de 2001 e 2004, os índices foram de 3,1% e 2,7% respectivamente (ver Tabela I). Para a economista, nesses dois momentos os números podem dar uma falsa impressão em uma análise mais superficial. "Trata-se de estatística. Se um período tem movimento muito fraco, qualquer aumento posterior parece algo fora do comum", afirmou Ana Clara.

Em épocas de retração da economia, é es-

perado que o tráfego de veículos caia. "Em 2003, por exemplo, tivemos um PIB (Produto Interno Bruto) negativo, o que se refletiu nas estradas. Já em 2004 houve um início de recuperação. Este quadro justifica os números", completou. A qualidade do crescimento de 2007, mesmo que em velocidade moderada, é o que tornou o índice deste período tão significativo.

Os dados têm sido constantemente positivos desde o ano passado. "Em meados de 2006, o volume de veículos começou a crescer. Agora, podemos dizer que não foi um vôo curto, mas houve uma consolidação deste aumento", disse. A análise dos últimos resultados da pesquisa reforça a opinião da economista. Nos últimos 12 meses, o incremento de tráfego nas estradas privatizadas foi de 3,8%. Já na comparação junho 2007

ante junho 2006, o aumento foi de 8,9%, com 10,4% nos leves e 5,6% nos pesados. Na análise mensal, o resultado positivo foi de 1,5%, sendo 1,4% dos pesados e 3% no tráfego de leves. A economista acredita que os resultados continuarão positivos ao longo deste ano e que o segundo semestre atingirá um crescimento no fluxo de veículos superior ao da primeira parte do ano. "Os números dos últimos meses indicam esta direção. No mínimo, teremos um aumento semelhante ao deste semestre", disse.

ÍNDICE PAULISTA — O Índice ABCR-São Paulo foi lançado em maio deste ano com dados retroativos a 1999 e é especialmente importante para a avaliação da economia nacional, já que 50% do fluxo total do índice nacional são provenientes das estradas paulistas.

"Se o nível de produção na indústria varia positiva ou negativamente, isto logo se reflete nas estradas", afirmou a economista. Segundo ela, esse é o motivo de o índice ABCR-São Paulo ter coincidido com os resultados do desempenho industrial brasileiro, medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), nos últimos dois anos. "A mesma relação se dá entre o índice ABCR nacional e os dados do IBGE, já que o índice paulista praticamente não difere do geral", afirmou.

Em junho, o movimento das rodovias

VEÍCULOS LEVES

Se o tráfego de caminhões reflete a produção industrial e agrícola do País, o fluxo de leves está diretamente ligado à renda do trabalhador e às variações da massa salarial — recuperação dos salários e, portanto, do poder de compra da população. O aumento do volume dos veículos de passeio está relacionado ao desempenho do comércio e aos níveis de emprego. Outros fatores, como a queda de juros e a facilidade de financiamento também contribu-

em para o aumento da frota nacional. "A taxa de crescimento de leves, quando maior do que a de pesados (o que ocorreu em 2007), indica que os efeitos do crescimento da renda estão sendo mais fortes do que da produção", disse a economista Ana Clara Abrão Costa.

A recuperação dos níveis de emprego e da massa salarial (que desacelerou seu ritmo em 2007) com certeza influencia no crescimento acelerado do tráfego de veículos leves.

privatizadas paulistas aumentou 8,9% no fluxo total (caminhões e automóveis), em comparação com o mesmo mês do ano passado, sendo que o tráfego de veículos pesados cresceu 5,7% e de leves, 10,8%. Nos últimos doze meses, o índice acumulou um aumento de 4,6%, com ampliação de 4,3% no volume de veículos pesados e 4,3% nos leves.

Em outras regiões, as variações do volume de veículos pesados apresenta maior utilidade para análise da economia local ou de determinados setores da economia brasileira. "No Rio Grande do Sul, por exemplo, o índice reflete a evolução da produção agrícola, já que o estado se volta mais para este setor", disse Ana Clara. No Rio de Janeiro, as alterações do tráfego refletem o movimento das indústrias extrativista (petrolífera) e petroquímica (derivados de petróleo), pelo mesmo motivo. No Paraná, outro estado a possuir Índice ABCR, também é possível

Tabela I

BRASIL	TOTAL	LEVES	PESADOS
1999 2º sem.	0,5%	1,0%	-1,6%
2000 1º sem.	-0,3%	-1,1%	2,2%
2000 2º sem.	-2,6%	3,3%	-0,3%
2001 1º sem.	3,1%	2,1%	5,3%
2001 2º sem.	-0,3%	-1,0%	1,7%
2002 1º sem.	0,9%	0,2%	2,6%
2002 2º sem.	2,0%	1,4%	3,2%
2003 1º sem.	-3,2%	-3,4%	-2,4%
2003 2º sem.	1,4%	0,7%	2,6%
2004 1º sem.	2,7%	2,2%	3,8%
2004 2º sem.	2,3%	2,4%	2,0%
2005 1º sem.	0,7%	1,0%	0,6%
2005 2º sem.	0,2%	0,7%	-1,3%
2006 1º sem.	0,1%	0,2%	0%
2006 2º sem.	2,4%	2,4%	2,1%
2007 1º sem.	2,6%	2,8%	2,3%

Tabela II

SÃO PAULO	TOTAL	LEVES	PESADOS
2º sem. 1999	0,5%	1,2%	-1,3%
1º sem. 2000	0,5%	-1,2%	4,4%
2º sem. 2000	-1,8%	-2,5%	0,5%
1º sem. 2001	3,0%	1,5%	5,9%
2º sem. 2001	-0,2%	-1,2%	2,5%
1º sem. 2002	2,2%	0,9%	4,7%
2º sem. 2002	1,3%	0,1%	3,5%
1º sem. 2003	-3,0%	-2,9%	-3,1%
2º sem. 2003	0,3%	-0,9%	2,3%
1º sem. 2004	2,7%	1,7%	4,7%
2º sem. 2004	3,4%	3,3%	3,4%
1º sem. 2005	1,5%	1,8%	1,2%
2º sem. 2005	0,1%	0,6%	-0,9%
1º sem. 2006	0,3%	0,2%	0,5%
2º sem. 2006	3,0%	3,1%	2,9%
1º sem. 2007	2,7%	2,9%	2,1%

vel fazer uma leitura da produção agrícola regional pelo movimento das estradas.

Todas as regiões analisadas pelo Índice ABCR

apresentaram números positivos no primeiro semestre de 2007 e nas outras bases (últimos doze meses, ante o mesmo mês de 2006). ■

Controles de Acesso FOCA. Soluções para que você assuma o controle.

A FOCA Controles de Acessos é uma empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções de última geração em controles de acesso, priorizando o investimento em tecnologias que venham agregar valor, resultando num produto final de primeira grandeza, com alto grau de resistência e 100% confiável.

Os produtos FOCA, líderes no mercado de catracas eletrônicas, presentes em mais de 70 cidades brasileiras, são compatíveis com todos os validadores existentes no mercado e primam pela segurança, qualidade e eficiência.

Venha dar um giro no estande 43A da Transpúblico 2007 e conheça as novidades que a Foca tem para você.

Catracas Eletrônicas FOCA.
Esta tecnologia nenhuma outra ultrapassa.

Matriz: Rua Alestio Antônio Susin, 291 Bairro Centenário CEP 95045-157
Caxias do Sul - RS Brasil Fone/Fax +55 (54) 2108 8000

Filial SP: Rua Itacoarati, 255 Bairro Ipiranga CEP 04281-040
São Paulo - SP Brasil Fone/Fax +55 (11) 5068 1465

Filial RJ: Rua Maria da Glória, 376 Bairro Ramos CEP 21031-090
Rio de Janeiro - RJ Brasil Fone/Fax +55 (21) 3976 2536

FOCA®

CONTROLES DE ACESSOS

Para esclarecer dúvidas ou saber qual o representante mais próximo de você, ligue para **0800 970 1399** ou acesse nosso site www.focacontroles.com.br



16º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito

Outubro/2007  Maceió – AL

U INTRANS Exposição Internacional de Transporte e Trânsito

Trânsito aberto para grandes negócios e oportunidades

Os Congressos promovidos pela ANTP têm sido momentos privilegiados para mobilizar o segmento e aprovar os rumos políticos para o setor.

Neste 16º Congresso, a entidade debaterá e encaminhará propostas relativas aos temas da Política Nacional de Mobilidade, redução das tarifas e dos custos do transporte público visando à inclusão social. Discutiremos os dez anos do Código de Trânsito Brasileiro, o respeito aos direitos humanos e o combate à violência no trânsito.

A pauta do Evento também tratará da retomada do investimento no setor com melhoria da qualidade dos serviços e sustentabilidade ambiental, entre outros assuntos.

Coloque o 16º Congresso na sua agenda.
Nós da ANTP esperamos por você!



www.antp.org.br

Cidades **boas** para viver e circular



Volkswagen vai usar biodiesel de gordura animal

A Volkswagen e o Grupo Bertin começam em setembro a fazer testes de uso de biodiesel a partir da mistura de óleo tradicional com 20% de biodiesel de origem de gordura animal produzido pelo Grupo Bertin, que atua nos segmentos de agroindústria, infra-estrutura e energia. A mistura será usada em seis caminhões Constellation 19.320, fabricados pela Volkswagen, que fazem parte da frota do Grupo Bertin. A montadora é pioneira na pesquisa de biodiesel aplicado a veículos comerciais. Os estudos começaram em 2003 e a empresa aderiu ao programa Riobiodiesel, em parceria com o governo fluminense. No momento, a fabricante realiza testes com mistura B5 na fro-

ta de ônibus urbanos do Rio de Janeiro e oferece garantia de fábrica para seus veículos que utilizam o biodiesel na proporção de 2% na mistura com o óleo diesel feito a partir do petróleo. De acordo com a Volkswagen, antes de iniciados os testes com os seis veículos da frota do Grupo Bertin, três deles receberão motores e sistemas de alimentação de combustível preparados pela equipe de engenharia da montadora e passarão por análises por parte da Cummins, fabricante de motores, e da Bosch, fabricante de autopeças, que darão apoio em relação à compatibilidade dos materiais usados nas peças com o biodiesel que será utilizado nos testes.

Wolpac abastece sistemas de Porto Alegre e Belo Horizonte

A Wolpac Sistemas de Controle acertou a venda de mais de 3.000 unidades de catracas de acesso do modelo Wolflex para os sistemas de transporte público das capitais Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS). De acordo com a fabricante, na capital gaúcha serão entregues em 2007, em parceria com a empresa de bilhetagem eletrônica Prodata, 1.641 unidades do Wolflex. A venda foi fechada por meio de acordo com a Associação das Empresas de

Transporte de Passageiros de Porto Alegre (ATP). Em Belo Horizonte, a Wolpac vai fornecer ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos (Sintram) 1.422 unidades da catraca, em parceria com a Empresa 1, que atua no segmento de bilhetagem eletrônica. O modelo Wolplex é uma catraca que pode ser utilizada de forma autônoma ou interligada a um sistema de bilhetagem eletrônica no transporte coletivo.

Abílio Gontijo é homenageado em festa da Scania



O empresário Abílio Pinto Gontijo (na foto, à esq., com um dos filhos), fundador da Empresa Gontijo de Transportes, foi um dos homenageados por ocasião da festa de 50 anos da Scania no Brasil. Com uma frota em torno de 1.700

veículos, o grupo, que também engloba a Companhia São Geraldo de Viação, é o maior operador de ônibus Scania no mundo. Os ônibus das duas empresas roda-

ram no ano passado mais de 210 milhões de quilômetros e consumiram cerca de 60 milhões de diesel. A frota consumiu 6.131 pneus novos e 3.462 reconstruídos. As operadoras transportaram 7,3 milhões de passageiros.

Voith: milésimo retarder

A Voith Turbo completou no final de junho a montagem do milésimo retarder modelo VR 123 na fábrica de São Paulo, onde são produzidos os modelos usados nos veículos comerciais de porte médio. Além do mercado brasileiro, a unidade paulista fornece os modelos VR 123 para países como Alemanha, Índia e Turquia. O retarder VR 123 é um equipamento auxiliar de frenagem instalado na saída da transmissão, com torque de até 1.500 Nm, e pode assumir até 90% das funções de frenagem, reduzindo o desgaste dos freios de serviço. Além disso, mantém os freios sempre frios para uso de emergência e contribui para evitar desgaste em pneus, transmissão e no motor.

Eaton expande a fábrica

A Eaton anunciou mudanças em sua estrutura no Brasil. A empresa vai transferir sua linha de produção de transmissões para carros de passeio da fábrica de Valinhos para Mogi Mirim, ambas localizadas no interior de São Paulo. Parte da produção das transmissões era feita em Valinhos e parte em Mogi Mirim e, com a transferência, toda a produção será concentrada em Valinhos. Por conta da alteração, a empresa vai contratar 150 funcionários para a fábrica de Mogi, que terá a capacidade de produção dobrada e atingirá 600 mil peças por ano. A expectativa da empresa é de crescimento de 15% em seus negócios em 2007 em relação ao ano passado.

FENATRAN

16º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

Transporte de Carga: Rodoviário, Ferroviário, Aéreo e Marítimo • Montadoras de Veículos • Fabricantes de Implementos • Logística: Empresas e Equipamentos • Fabricantes de Autopeças, Acessórios, Motores e Pneus • Distribuidoras de Petróleo e Derivados • Componentes para Lubrificação • Fabricantes de Equipamentos para: Terminais de Cargas, Oficinas, Movimentação e Armazenagem • Fabricantes de Equipamentos para: Informática, Segurança (Tecnologia no Controle de Frotas e Alarmes) • Bancos, Entidades, Publicações e Serviços

15 - 19 outubro 2007

Anhembi • São Paulo • SP

- **Credenciamento On-line:** Evite filas na entrada da feira, faça seu credenciamento antecipado pelo site: www.fenatran.com.br
- **Visitação:** Proibida a entrada para menores de 12 anos, mesmo que acompanhados. É obrigatória a apresentação de cartão comercial.



VIAGEM E HOSPEDAGEM COM ECONOMIA E SEGURANÇA
PROGRAMA BEM-VINDO:

Reservas On-line: www.programabemvindo.com.br
almax@almax.com.br • Tel.: (11) 3035-1000

Organização e Promoção:



Iniciativa:



Apoio Institucional:



Afiliada à:



Local:



Serviços online ampliam vendas da Viação Cometa

Implantado há cerca de seis meses, o serviço chat da Viação Cometa, atendimento online via internet, já registra aproximadamente 300 acessos por dia entre segunda e sexta-feira e chega a dobrar o número de acessos nos finais de semana. Segundo a empresa, mais de 50 mil clientes que já utilizaram o serviço foram cadastrados e, por conta da nova ferramenta, o volume de vendas de passagens pela internet dobrou em dias de baixo movimento e chegou a ser triplicado nos

finais de semana e feriados. Inicialmente lançado para dar assistência aos clientes da empresa na compra de passagens via internet, o serviço de chat também atraiu os internautas como canal de comunicação e suporte na busca por serviços da empresa. A Viação Cometa opera no transporte rodoviário interestadual e intermunicipal nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, transporta em média 800 mil pessoas por mês e pertence ao grupo 1001.

Pneus Michelin equipam novos ônibus Volvo

A Michelin será a principal fornecedora de pneus para novo modelo de ônibus da Volvo, o B9R, destinado aos segmentos rodoviário e de fretamento. O modelo de pneu escolhido para equipar o novo ônibus da Volvo é XZE2+ com dimensão 295/80 R22.5, fabricado com a tecnologia Michelin Durable Technologies (MDT), que torna sua carga radial mais robusta, segura, resistente e durável. O modelo XZE2+ foi desenvolvido especificamente para uso rodoviário e pode

ser montado em todos os eixos do veículo. O pneu possui um composto de borracha exclusivo de alta performance que garante maior aderência e maior quilometragem. Segundo a Michelin, em comparação com o modelo antecessor da marca, o XZE2, o novo pneu garante um aumento de 15% na durabilidade na primeira vida. O XZE2+ tem quatro sulcos longitudinais em sua banda de rodagem, o que oferece maior aderência tanto em pisos molhados como secos.

Lucro Garantido!

Seu faturamento longe dos assaltos

Gaveta-cofre inibe a intenção de assalto.

- Fácil instalação
- Não altera o layout do veículo
- Elimina manutenção e substituição das gavetas convencionais
- Modelos exclusivos para microônibus



É desenvolvida com um sistema boca-de-lobo para segurança de valores maiores, e com temporizador, onde o momento de abertura é determinado pelo usuário ou trancão com chave única para frota.



www.segcash.com.br

segcash@segcash.com.br
Rua Comendador Araújo, 86 - 5º andar - Sala 52
41 3322-7002 - Curitiba - Paraná - CEP 80420-000

CUSTOS OPERACIONAIS

VEÍCULO	MICROÔNIBUS COM AR
MODELO/CARROCERIA	Agrale 8.5 4x2 E-TRONIC
QUILÔMETROS RODADOS	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		PART.
	R\$	RS/KM	
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	1441,93	0,1442	11,1
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	1391,36	0,1391	10,8
SALÁRIO DO MOTORISTA	1525,20	0,1525	11,8
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIGATÓRIO	359,67	0,0360	2,8
SEGURO FACULTATIVO	463,79	0,0464	3,6
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	616,24	0,0616	4,8
SUBTOTAL CUSTOS FIXOS	5798,19	0,5798	44,8

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
COMBUSTÍVEL	3398,18	0,3398	26,3
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	802,50	0,0803	6,2
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1818,05	0,1818	14,0
LUBRIFICANTE DO MOTOR	138,00	0,0138	1,1
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	6,19	0,0006	0,0
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	980,00	0,0980	7,6
SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	7142,92	0,7143	55,2
CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)	12941,11	1,2941	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS DE FRETAMENTO
MODELO/CARROCERIA	VW 17.210 EOD 4x2 Marcopolo Paradiso 1200
QUILÔMETROS RODADOS	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		PART.
	R\$	RS/KM	
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	2562,27	0,2562	13,5
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	2471,80	0,2472	13,0
SALÁRIO DO MOTORISTA	1807,92	0,1808	9,5
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	596,73	0,0597	3,1
SEGURO FACULTATIVO	655,50	0,0656	3,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	903,44	0,0903	4,8
SUBTOTAL CUSTOS FIXOS	8997,66	0,8998	47,4

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
COMBUSTÍVEL	5840,63	0,5841	30,8
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	708,27	0,0708	3,7
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	2163,16	0,2163	11,4
LUBRIFICANTE DO MOTOR	246,00	0,0246	1,3
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	36,58	0,0037	0,2
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	980,00	0,0980	5,2
SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	9974,63	0,9975	52,6
CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)	18972,30	1,8972	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS ROD. DOUBLE DECKER COM AR
MODELO/CARROCERIA	Scania K124 6x2 3e Marcopolo Paradiso 1800
QUILÔMETROS RODADOS	15.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		PART.
	R\$	RS/KM	
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	3686,07	0,2457	11,6
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	3985,21	0,2657	12,5
SALÁRIO DO MOTORISTA	1807,92	0,1205	5,7
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	912,14	0,0608	2,9
SEGURO FACULTATIVO	1120,17	0,0747	3,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1517,03	0,1011	4,8
SUBTOTAL CUSTOS FIXOS	13028,54	0,8686	40,9

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
COMBUSTÍVEL	10782,69	0,7188	33,8
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	2435,39	0,1624	7,6
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	3489,75	0,2327	11,0
LUBRIFICANTE DO MOTOR	630,00	0,0420	2,0
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	21,27	0,0014	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	1470,00	0,0980	4,6
SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	18829,10	1,2553	59,1
CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)	31857,64	2,1238	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS RODOVIÁRIO COM AR
MODELO/CARROCERIA	Mercedes-Benz O-500 RSD 4x2
QUILÔMETROS RODADOS	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		PART.
	R\$	RS/KM	
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	3586,94	0,3587	15,4
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	3534,36	0,3534	15,2
SALÁRIO DO MOTORISTA	1807,92	0,1808	7,8
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	827,26	0,0827	3,5
SEGURO FACULTATIVO	776,78	0,0777	3,3
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1110,63	0,1111	4,8
SUBTOTAL CUSTOS FIXOS	11643,90	1,1644	49,9

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
COMBUSTÍVEL	6675,00	0,6675	28,6
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	960,90	0,0961	4,1
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	2423,56	0,2424	10,4
LUBRIFICANTE DO MOTOR	244,50	0,0245	1,0
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	25,44	0,0025	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	1350,00	0,1350	6,4
SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	11679,41	1,1679	50,1
CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)	23323,30	2,3323	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS URBANO
MODELO/CARROCERIA	Volvo B10M 4x2 Marcopolo Torino
QUILÔMETROS RODADOS	5.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		PART.
	R\$	RS/KM	
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	2139,86	0,4280	13,3
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	2200,49	0,4401	13,6
SALÁRIO DO MOT. E COBRADOR	3325,68	0,6651	20,6
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	575,81	0,1152	3,6
SEGURO FACULTATIVO	525,33	0,1051	3,3
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	767,87	0,1536	4,8
SUBTOTAL CUSTOS FIXOS	9535,05	1,9070	59,1

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
COMBUSTÍVEL	4063,04	0,8126	25,2
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	689,20	0,1378	4,3
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	977,12	0,1954	6,1
LUBRIFICANTE DO MOTOR	221,25	0,0443	1,4
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	14,67	0,0029	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	625,00	0,1250	3,9
SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	6590,28	1,3181	40,9
CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)	16125,33	3,2251	100,0

VEÍCULO	ÔNIBUS URBANO
MODELO/CARROCERIA	Mercedes-Benz OF-1722 Busscar
QUILÔMETROS RODADOS	5.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		PART.
	R\$	RS/KM	
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	1566,15	0,3132	10,7
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	1665,63	0,3331	11,4
SALÁRIO DO MOT. E COBRADOR	3325,68	0,6651	22,8
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	445,64	0,0891	3,0
SEGURO FACULTATIVO	454,44	0,0909	3,1
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	695,92	0,1392	4,8
SUBTOTAL CUSTOS FIXOS	8153,45	1,6307	55,8

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS			
COMBUSTÍVEL	3893,75	0,7788	26,6
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	621,60	0,1243	4,3
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1185,50	0,2371	8,1
LUBRIFICANTE DO MOTOR	122,25	0,0245	0,8
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	12,72	0,0025	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	625,00	0,1250	4,3
SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	6460,82	1,2922	44,2
CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)	14614,27	2,9229	100,0



Sistemas de freio Baltec.

É o nosso verde e amarelo fazendo sucesso lá fora!

Quando se trata do sistema de freios, a segurança vem em primeiro lugar.

A Baltec é a primeira fabricante nacional de ajustadores automáticos de freios, atendendo inclusive outros países, cumprindo todas as exigências do mercado nacional e internacional.

Conte com a Baltec!



Sistema de freios, válvulas, cilindros e servos de embreagem.

TODAS AS LINHAS
TODOS OS MODELOS



BalTec
FREIOS

Tecnologia Avançada, Qualidade e Confiança.
Fone: (41) 2105 1000
www.baltec.com.br

Contador Eletrônico de Passageiros Rastreamento de viagens (GPS/GPRS)



Fiscalização de Passageiros e Operação dos Veículos

- Redução na evasão de receita e custos
- Passageiros On-Line, por viagem, por dia...
- Confronto prático das informações geradas
- Horários de chegada/saída de locais específicos
- Localização do veículo - Controle de rotas
- Fácil instalação e manutenção

Como centenas de usuários já fazem atualmente:

Conte Conosco !!!

Suporte a distância com laudos gerados por técnicos da Digicounter, tornando "imparcial" a análise dos dados.

Tecnologia da Informação de acordo com suas necessidades

Fone: 51 3338 3988 - www.digicounter.com.br
vendas@digicounter.com.br - Porto Alegre - RS

ITINERÁRIOS ELETRÔNICOS



- ✓ Fácil programação;
- ✓ Controle de brilho automático;
- ✓ Led Ambar/Amarelo de alto brilho "oval";
- ✓ Transferidor de dados com visor em cristal líquido;
- ✓ Alimentação 10V a 30V.



Rua Edmundo Navarro Andrade, 220
Campinas - SP Fone/fax (19) 3273-7079

www.vitaltech.com.br



TECNOLOGIA QUE ELEVA



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA
ÔNIBUS ou VANS

REDE DE REVENDA NACIONAL

MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689
E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br

Volare chega a 24 mil unidades

Um dos melhores negócios no mercado de ônibus, o Volare já responde por boa parte da produção da Agrale e da Marcopolo

■ RAIMUNDO DE OLIVEIRA



Com o Volare, a parceria Marcopolo/Agrale criou um dos maiores casos de sucesso no transporte urbano

Com quase dez anos de estrada o miniônibus Volare já rendeu a fabricação de cerca de 24 mil chassis à montadora Agrale desde que foi lançado no mercado brasileiro, em abril de 1998. Considerado como um dos casos de maior sucesso por parte da montadora gaúcha, o Volare foi lançado para atender à demanda de veículos para transporte urbano em meio à invasão de vans que faziam transporte clandestino de passageiros em grandes centros no início da década de 1990. De acordo com informações da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), entre 1993, quando foi realizado o primeiro levantamento da associação sobre o transporte clandestino, e 1997, o número de kombis e vans que atuavam de forma irregular no transporte de passageiros em São Paulo passou de cerca de duas mil unidades para estimados seis mil veículos, tomando o lugar ocupado no início da década pelos ônibus clandestinos.

De olho neste filão e com o objetivo de lançar no mercado um veículo diferenciado, com até 6 toneladas de pbt e que fosse ágil, seguro, econômico e confortável, a Marcopolo desenvolveu o projeto e, em parceria com a Agrale, criou o modelo de miniônibus que passou a representar um novo conceito no transporte de passageiros, o Volare. "É um grande êxito em todo o país", afirma o presidente da Agrale, Hugo Zattera. Especializada na fabricação de chassis para micro, midi e miniônibus, que representam cerca 85% da produção da empresa, a Agrale detém mais de 50% de participação no segmento de leves e lançou recentemente dois novos modelos, um de microônibus e outro de médio. Para a Agrale, o negócio do Volare se mostrou uma ótima fonte de receita e representa um terço dos chassis produzidos e um terço do faturamento da empresa.

O projeto do Volare começou a ser traçado em meados de 1997 e o veículo en-

trou no mercado em 1998, período em que as vans feitas por montadoras orientais, em sua maioria, e as kombis tomavam as ruas dos grandes centros e já se organizavam em cooperativas e associações. Segundo Gelson Zardo, executivo da Marcopolo responsável pelo produto Volare, o miniônibus representa 20% do faturamento da encarroçadora e a parceria com a Agrale é um grande sucesso. O sucesso foi tanto que a empresa criou uma unidade especial de negócios LCV (Veículos Comerciais Leves) dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização da marca Volare, e atualmente tem cinco modelos diferentes do miniônibus, com modelos entre 5 toneladas e 8,5 toneladas, exporta o produto para países como Chile, Argentina e África do Sul, e possui versões com motor eletrônico e piso baixo na parte traseira para acesso a deficientes físicos e também para transporte escolar.

De acordo com o gerente de Vendas de Veículos da Agrale, Silvan Antônio Poloni, o recorde de produção de chassis para o Volare foi em 2003, com cerca de 8,3 unidades. Para 2007, a previsão é que entre 5,5 mil e 6 mil chassis sejam produzidos. Entre os principais motivos para o sucesso da parceria Marcopolo/Agrale com o Volare, além do foco em um nicho de mercado com grande demanda, estão a localização das duas empresas em Caxias do Sul (RS), os chassis para o microônibus são fabricados na mesma unidade nessa cidade, a redução de custos por conta de um modelo de ônibus já padronizado e a boa interação entre as duas empresas. ■



CC 200t
(microônibus)

Máximo com o mínimo.



Aerosphere 300
Tropical

**Máxima potência.
Mínimo consumo
de combustível.**

Os ar-condicionados Spheros apresentam o rendimento máximo com o mínimo consumo de combustível. São confeccionados com comando eletrônico o que torna o manuseio ágil, além de ter fácil manutenção e longa vida útil. É a tecnologia Spheros reconhecida e presente em vários países dos cinco continentes.



SPHEROS

WEBASTO BUS PRODUCTS



Spheros Climatização do Brasil S.A. - Av. Rio Branco, 4688 - Bairro São Cristóvão
CEP-95060-650 - Fone: + 55 (54) 2101.5700 - Fax: + 55 (54) 2101.5747
Caxias do Sul/RS - Brasil - e-mail: spheros@spheros.com.br - site: www.spheros.com.br



Homenageamos os 20 anos da NTU
pela dedicação no fortalecimento
do Transporte Urbano.
Para abrilhantar esta festa
trouxemos o que há de melhor.

**URBANUSS
ECOSS**

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO TRANSPORTE URBANO



 **BUSSCAR**

www.busscar.com.br



conjunto de iluminação dianteira



painel e capô do motor



conjunto de iluminação traseira



salão de passageiros